



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40

7ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de
Qualidade Ambiental e Gestão de Resíduos –
CTQAGR.

Brasília/DF.
13 de Setembro de 2018.

(Transcrição ipisis verbis)
Empresa ProixL Estenotipia

41 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Para
42 aqueles que estão chegando agora, nós fizemos um reposicionamento de placas
43 na mesa e pedimos que fosse obedecido, que facilita a votação depois. Nós
44 vamos ter que ter o cuidado hoje. Têm mais pessoas à mesa do que pessoas que
45 votam, então a gente tem que ter esse cuidado hoje, por isso, que nós
46 reposicionamos... Aí também. Você não vota, por exemplo. Os dois titulares está
47 aí, mas eu te deixei na mesa. Você está contribuindo não é...

48

49

50 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

51

52

53 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
54 não, não. O Renato também não vota e está sentado lá *(risos)*. Temos dois
55 representantes da CNT. CNT e CNC estão na mesma vaga. Então, nós deixamos,
56 mas é só para não reposicionar as placas, para deixar do jeito que está. Você
57 pode sentar aí. Eu reposicionei, você estava aqui, eu reposicionei. Bom dia, tudo
58 bom? Bom dia. Aí coloquei a Zuleica lá do seu lado as ONGs estão pertinho...

59

60

61 *(Conversas paralelas).*

62

63

64 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
65 Gente, vamos adotar um procedimento, enquanto o Ruan está ali com o Olímpio
66 colocando o texto. Eu ontem coloquei... o Bocui me perguntou antes de nós
67 sairmos, qual seria o procedimento. Eu mantenho. Vamos ver se a gente
68 consegue aprovar o texto base.

69

70

71 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

72

73

74 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – E a
75 minha ideia é a gente começar por partes do texto que não são tão polêmicas no
76 momento. Tem algumas correções de texto que eu acho que a gente pode iniciar
77 por elas. Eu tinha uma sugestão, não sei se vocês concordam. Para gente poder...
78 o texto está construído em vários locais eu coloco os prazos, vários locais, não é
79 só no artigo primeiro. Então qual era a ideia que eu tinha para colocar para vocês,
80 para gente poder trabalhar no resto do texto e em algum momento posterior, quem
81 sabe no final da manhã início da tarde, decidir o prazo. A gente deixaria o (...) só
82 no artigo primeiro e colocaria no resto do texto a partir da entrada em vigor da fase
83 PROCON VP8, pode ser? Que eu acho que a gente consegue limpar o texto sem
84 precisar ficar mudando, pode ser? Então a gente começa a trabalhar no resto do
85 texto, não vamos trabalhar no início da manhã no artigo primeiro e vamos colocar
86 só esse gatilho nos outros artigos, a partir do início da fase PROCON VP8, pode
87 ser? Todo concordam. Aí a gente consegue limpar o texto e depois... se a gente

88 vai juntar como a CNI quer, se a gente não vai juntar, se o prazo vai ser 2020,
89 2022, 2024, não sei. Vamos decidir em algum momento posterior, mas só para a
90 gente poder limpar o texto. Bocue, a Patrícia tinha pedido a palavra. Fala no
91 microfone, aí depois eu passo para você.

92

93

94 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – É só para
95 informar, Zilda e Adriana, que a apresentação que está aí, será substituída por um
96 único motivo, ela está com dados de 2017 e a gente já tem dados de 2018. Então,
97 nós vamos mandar outra com dados de 2018, porque aí fico mais atualizado.

98

99

100 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
101 **Beleza.**

102

103

104 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Só para eu
105 entender. Bom dia a todos. Adriana D-Conama. Então, essa vai ser aquela
106 apresentação de uma que nós vamos colocar no resultado como link...

107

108

109 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Para
110 poder compartilhar com todos.

111

112

113 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Que todo
114 mundo vai receber isso quando nós fizermos o resultado? Ok.

115

116

117 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Eu estou
118 pedindo para você aguardar porque a gente conseguiu fazer... porque ontem a
119 gente fez com muita pressa e aí pegou os dados de 2017. Aí hoje com mais calma
120 a equipe viu que tinha dados de 2018 e aí fica mais fidedigna.

121

122

123 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
124 **Zuleica, você tinha pedido a palavra também? Bocuhy.**

125

126

127 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Carmem PROAM. A
128 questão dos prazos está sendo discutida. Existe um prazo para início da fase e um
129 prazo para a entrada dos elementos importantes da fase. Uma vez que pode ter
130 uma negociação do prazo, essa negociação tem que ser em conjunto. Então,
131 quanto tempo vai iniciar a após o início da fase? Está vinculado, a que qual vai ser
132 esse início. Então, não dá para aceitar que nós colocamos 4, sei ela quantos anos,
133 depois do início da fase, sendo que não sabemos o início da fase e caso haja um

134 adiamento da fase, seria interessante antecipar o OBD, por exemplo, que fazem
135 parte da garantia de que o ouro 6 vai funcionar efetivamente. Então, não é
136 conveniente que se negocie primeiro quanto tempo a partir da fase vai entrar cada
137 elemento super importante da fase, isso é um conjunto da negociação. Então a
138 nossa posição...

139

140

141 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
142 Então, nós podemos começar por pontos que não dizem respeito especificamente
143 à prazo.

144

145

146 **A SR^a. NÃO IDENTIFICADA –** Eu concordo com isso.

147

148

149 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Mas
150 de qualquer sorte, eu acho que é uma medida importante a gente colocar o prazo
151 mais no primeiro artigo e claro que tem outros prazos que dependem dele, mas
152 ajustar o texto em relação a toda hora repetir, a partir da entrada em vigor em
153 janeiro de 2020 ou 2022. Eu acho que isso sim, eu acho que a gente pode estar
154 vendo no caso a caso. Eu acho que a gente pode estar vendas no caso a caso.

155

156

157 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

158

159

160 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
161 Algum texto adicional a mais para que o Ruan consiga inserir ali na...

162

163

164 *(Conversas paralelas).*

165

166

167 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Qual
168 é a minha proposta então? Eu gostaria de primeiramente, colocar em votação a
169 aprovação do texto base. Isso é possível? E depois a gente discute as emendas?

170

171

172 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Meus caros,
173 bom dia. Eu pediria atenção aqui, principalmente dos membros da Câmara...

174

175

176 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
177 comecei aqui a reunião. Vamos lá.

178 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** A gente está
179 tentando uma estratégia que é de começar votando o texto base e depois a gente

180 vai capítulo por capítulo começando dos mais simples. Pode ser assim? Nós
181 fizemos uma organização dos prismas para que cada segmento ficasse junto para
182 facilitar a votação. Podemos aprovar texto base primeiro?

183

184

185 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
186 Então, eu coloco em votação... Obrigada, Adriana. Eu coloco em votação aqueles
187 que são favoráveis a aprovação do texto base da proposta de Resolução que
188 regulamenta a nova fase do PROCON VP8.

189

190

191 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** Eu queria
192 que fosse explicado melhor, porque surgiram várias propostas ao longo da
193 discussão de ontem e já tem propostas de emendas que vão surgir, o que a gente
194 está considerando o texto base e tudo que está em preto? Porque me parece
195 fazer mais sentido...

196

197

198 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** A
199 aquele texto que foi apresentado ontem, de preto e azul. Não é o texto com as
200 emendas.

201

202

203 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** Eu
204 particularmente, não me sinto muito seguro com esse encaminhamento porque
205 têm muitos detalhes que a gente vai precisar até de obter alguns esclarecimentos
206 adicionais e aprovar em pacote, não me parece mais adequado...

207

208

209 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não
210 é um pacote, assim que é feita a votação na Plenária, André.

211

212

213 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** Sim, sim,
214 mas considerando que a proposta começou a ser discutida ontem e que ainda tem
215 várias arestas a ajustar. Entendemos a urgência, eu acho que emenda é emenda,
216 artigo é artigo. Justamente, para não ter como a Carmem falou, conflitos que
217 depois a gente fica num posição até difícil da rever.

218

219

220 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
221 Então, sem problemas. A minha sugestões é que comecemos pelas disposições
222 gerais capítulo doze. Seria o capítulo doze, é isso?

223

224 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Nós que
225 fizemos isso ontem. Mas é o capítulo que está nos parecendo menos polêmico

226 que ó capítulo final, é o das disposições gerais. A estratégia a ir do mais simples
227 para o mais complexo.

228

229

230 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – É**
231 **isso, tá?**

232

233

234 **A SR^a. ZULEICA NYCZ – TITULAR (Apromac) – Zuleica.** Eu estou fazendo uma
235 questão de ordem para simplificar aí a metodologia, como eu trouxe uma questão
236 ontem que não está intimamente relacionada com essa Resolução, é uma questão
237 de CONAMA, de jurídico, uma questão jurídica que é a menção explícita de uma
238 norma ABNT que eu considero que seria uma reserva de mercado, e eu acho que
239 isso demanda, então, um parecer jurídico e a gente não deveria perder tempo aqui
240 discutindo isso aqui. E porque além de um parecer jurídico, eu estou, também,
241 contando com o parecer da CTAJ, eu acho que os dois são necessários. Ainda o
242 que MMA seja presidente CTAJ, é importante que o MMA se manifeste enquanto
243 MMA. Então, eu estou solicitando o parecer jurídico e depois a gente vê o que a
244 CTAJ como que ela encaminha isso. Então, para a gente não perder tempo hoje
245 com isso, eu continuaria deixando propondo a Zilda, deixar tudo em amarelo
246 essas partes que envolvem a ABNT, porque está dependente de um parecer
247 jurídico.

248

249

250 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
251 **Zuleica,** nós não vamos ter esse parecer jurídico hoje, nós vamos ter que votar até
252 o fim do dia. E não posso mandar em amarelo para a CTAJ?

253

254

255 **A SR^a. ZULEICA NYCZ – TITULAR (Apromac) – Não pode mandar em amarelo**
256 **para CTAJ quando é uma questão jurídica?**

257

258

259 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Não**
260 **mando condicionante a CTAJ.** O que vai constar do texto que será aprovado hoje,
261 é... a CTAJ quando lê a matéria vai se debruçar sobre isso e os representantes da
262 sociedades civil na CTAJ podem colocar essa dúvida se o assunto, se o texto
263 permanecer com a citação ABNT, os representantes da Sociedade Civil podem
264 colocar isso na CTAJ. Se o texto não permanecer com a citação da ABNT, o
265 Ministério vai colocar isso, o IBAMA na CTAJ. Então, vai depender da votação.
266 Não tenho como mandare texto condicionado a CTAJ. Eu mando o texto
267 aprovado.

268

269

270 **A SR^a. ZULEICA NYCZ – TITULAR (Apromac) – É um assunto sério que envolve**
271 **reserva de mercado, é bem complicado isso. E também fere o artigo da**

272 Constituição Federal. Então, assim, a minha solicitação é um parecer jurídico do
273 MMA, que eu acho que é importante que eles fundamentem, né? Se eles têm uma
274 posição política lá, eles vão ter que fundamentar, isso é muito importante para
275 nós, muito importante.

276

277

278 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Mas
279 eu não consigo resolver isso hoje. Parecer Jurídico.

280

281

282 **A SRª. ZULEICA NYCZ – TITULAR (Apromac) –** Eu não estou pedindo para
283 hoje. Eu estou fazendo uma solicitação aqui oficial como conselheira, solicitando
284 que a diretoria do CONAMA encaminhe esse pedido de um Parecer Jurídico sobre
285 a pertinência ou não do CONAMA obrigar ao cumprimento de uma norma como
286 ABNT. Obrigada.

287

288

289 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
290 Adriana.

291

292

293 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Eu tenho
294 uma proposta concreta. Adriana D-CONAMA. Coloca no art. 10, Ruan, eu só vou
295 pegar um artigo como exemplo e caso essa redação, Zuleica, essa redação seja
296 considerada boa, aceitável. A gente replica essa redação para todos os artigos.
297 Então, coloca no art. 10, Ruan. No final do artigo, no final do artigo coloca: e até
298 ser publicada a regulamentação nacional equivalente pelo IBAMA, ou norma
299 ABNT. Você acha que seria possível colocar equivalente pelo IBAMA? Não
300 precisa escrever nada agora não.

301

302

303 **A SRª. ZULEICA NYCZ – TITULAR (Apromac) –** Não, não coloca nada.

304

305

306 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Só para eu
307 ler aqui. Seria: até ser publicada a regulamentação nacional equivalente pelo
308 IBAMA, ou Norma Brasileira por ele referenciada. Se não fazer menção à ABNT e
309 sim por Norma Brasileira por ele referenciada. Se a Câmara entender que essa
310 redação resolve... Norma Brasileira, por ele referenciada, ao em vez de ser ABNT.
311 A gente já daria uma redação, que de alguma maneira, resolveria a polêmica.
312 Pergunto, Zuleica, se essa possibilidade resolve. Seria por norma. Então, seria, a
313 ser publicada regulamentação nacional equivalente pelo IBAMA ou por norma
314 brasileira por ele referendada. Se eventualmente o IBAMA referenciar uma norma
315 da ABNT, ela é pública porque o IBAMA está fazendo isso por um ato do IBAMA.
316 Então, eu imagino que essa questão da publicidade que é aonde a Zuleica levanta
317 a polêmico, a gente estaria dando uma maneira de contornar isso sem criar mais

318 uma demanda e etc., etc. Eu acho que é pertinente quando você levanta dúvida se
319 a gente pode fazer referência já que a norma da ABNT, é uma norma que não é
320 pública e pela Constituição todas as leis são públicas e se o cidadão tem a
321 obrigação de seguir alguma coisa, ele tem que estar com esse acesso a isso. Aqui
322 é uma Resolução CONAMA voltada para a indústria e voltada para o órgão
323 fiscalizador. Então, eu tenho dúvida quanto a isso. Mas em que pese a dúvida que
324 eu tenho, considerando que a questão é relevante e é pertinente, a gente está
325 apresentando essa possibilidade.

326

327

328 **A SR^a. ZULEICA NYCZ – TITULAR (Apromac)** – O que acontece na práticas
329 nessas resoluções que são voltadas para a indústria, para o Governo e para a
330 sociedade, é que também tem norma estrangeiras muitas vezes melhores.
331 Inclusive, nem todas as... todas as norma ABNT não cobrem toda a problemática
332 que envolve essa discussão e muitas outras discussões como esta, do mesmo
333 nível. Então, não pode ser Norma Brasileira. Porque poderiam ser normas
334 estrangeiras que o IBAMA tem direito de utilizar.

335

336

337 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então,
338 estamos abertos. Estamos na linha. Porque não é aí que... o ponto central não é
339 aí. Então, regulamentação nacional equivalente pelo IBAMA, ou por norma ele
340 referendada. Sérgio.

341

342

343 **A SR^a. ZULEICA NYCZ – TITULAR (Apromac)** – Sérgio.

344

345

346 **O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI)** – Adriana, tem uma
347 preocupação em relação a questão da norma é que seja colocada norma técnica.
348 E em relação a questão de normas internacionais, eu acho que aí sim vai ter uma
349 complicação jurídica, porque o que deve ser aceito no Brasil são normas que são
350 reconhecidos no Brasil. Inclusive, as ISS, ela só são consideradas brasileira no
351 momento em que ela tem o aval da ABNT que ela vira NBR. Então se você
352 considerar normas que são do exterior, aí sim eu acho que tem uma complicação
353 jurídica. Então, eu acho que são normas técnicas brasileiras sim. As que são
354 normas estrangeiras já estão sendo referenciadas ali, inclusive a que está fazendo
355 referência as normas da ONU e tal, aí já têm algumas referências. Mas legalmente
356 você só pode usar normas que são brasileiras.

357

358

359 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Poderia ser
360 norma técnica? Sem falar brasileira, ou estrangeira e etc. Eu estou querendo fugir
361 da polêmica nesse ponto. Então, seria simplesmente por normas técnicas por ele
362 referenciadas. Zuleica, fica ok assim? Então, Ruan, eu vou pedir para você trocar.
363 E aí pode... exatamente. Por normas técnicas. Tira o amarelinho de normas. Isso,

364 risca ABNT. Normas técnicas por ele referenciadas. Não precisa vírgula, precisa?
365 Eu acho que não. Então, essa redação, aí a gente tem que fazer uma observação
366 para a gente. Essa redação vai ser replicada em todos os artigos, incisos e etc.
367 Que falarem de normas ABNT. Correto? Que esse vai ser o que o D-Conama vai
368 fazer depois. Que se referirem a norma ABNT. Então, fechamos esse ponto. Zilda,
369 podemos ir para frente. Então, nós vamos começar a votar o artigo, o capítulo.

370

371

372 **O SR. RENATO TEIXEIRA BRANDÃO – SUPLENTE (Abema/MG)** – Bom dia,
373 Adriana. É só pra gente se localizar. Renato Ministério de Minas de Energia. O
374 que a gente aprovar aqui hoje, vai ser apreciado na CTAJ 05 e 06 de novembro,
375 que está marcado no site do CONAMA, tem previsão de ser antecipado a CTAJ,
376 em Plenário vai ser deliberado na reunião Plenária de novembro? Esse é o
377 caminho?

378

379

380 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Tem
381 previsão sim de ser antecipado. Por que, o que acontece? Essa matéria está em
382 regime de urgência. Passada essa matéria, nós vamos nos debruçar com a outra
383 do PROCONVE, que vai vir na sequência. Então, se a CTAJ já tiver uma
384 Resolução para apreciar, essa reunião de 05 e 06 de novembro, vai ser
385 antecipada para que essa CTAJ já apreciei essa primeira, por exemplo. Agora, a
386 Plenária de novembro que está marcada, vai apreciar quantas tiverem disponíveis.
387 A Plenária de outubro, aí não tem como a Plenária de outubro apreciar isso.
388 Porque ela já vai ser uma pauta que é: qualidade do ar e fauna. São as duas
389 pendências da Plenária anterior, foi marcada a o extraordinária especificamente
390 para essas duas.

391

392

393 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Foi o
394 compromisso que nós tivemos com a ABEMA.

395

396

397 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Mas no site
398 está confirmado. André França ABEMA.

399

400

401 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
402 Confirmado o que ?

403

404

405 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – A data.

406

407

408 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Ok.

409

410

411 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Sim,**
412 a data foi aprovada na última Plenária.

413

414

415 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Para**
416 confirmar a confirmação disso vai sair segunda-feira, segunda ou terça.

417

418

419 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) – Obrigado**
420 pelo esclarecimento.

421

422

423 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – A pauta da**
424 Plenária Extraordinária. 03 e empreendimento de fauna.

425

426

427 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – A**
428 pauta prevista... principal são esses dois termos.

429

430

431 **O SR. RENATO (MMA) – Renato MMA. Então, não existe possibilidade dela ser**
432 apreciada em outubro, na Extraordinária de outubro sem possibilidade.

433

434

435 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Não. Não**
436 tem nem data para isso.

437

438

439 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Bom,**
440 então, vamos para o capítulo do art. 23. É o capítulo das disposições gerais. Eu só
441 estou com a versão antiga aqui. Então nós temos aquela questão de tonelage e
442 que tem a proposta original e uma proposta da Cetesb para que a passo e de
443 3470 para 3500 e ouve uma sustentação por parte da CNI do setor de
444 manutenção do texto original. Cetesb permanece com a proposta de 3500
445 toneladas?

446

447

448 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb) – Marcelo Cetesb. Sim. A gente**
449 permanece com a proposta, se precisar de justificativa a gente também estra a
450 disposição para dar.

451

452

453 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – CNI.**
454 Sérgio.

455

456

457 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) – A posição...**

458

459

460 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
461 **Henry.**

462

463

464 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) – Henry Anfavea CNI. Bom dia a**
465 **todos, a nossa posição era originalmente 3470 porque nós estávamos baseados**
466 **numa sugestão da própria Cetesb e, então, se a Cetesb está mudando a sugestão**
467 **dela, nós não vemos ser contrário não. Tudo bem. Desde que seja igual a 3500**
468 **para não dar confusão com o Denatran de 3500, inclusive, até 3856. Ok?**

469

470

471 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
472 **Mudaria o texto?**

473

474

475 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) – Não, veículo leve comercial**
476 **entre 3,5 toneladas, inclusive e 3856 toneladas, inclusive cuja o motor deriva do**
477 **mérito, só colocas com esses... as pontas fazem parte do...**

478

479

480 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Igual**
481 **ou menor? Bom, vamos colocar ali.**

482

483

484 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) – Com PBT maior ou igual a 3,5**
485 **toneladas. E menor ou igual a 3,856 toneladas. Maior ou... isso. Isso.**

486

487

488 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – É o**
489 **sinal contrário. Isso?**

490

491

492 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) – Perfeito.**

493

494

495 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
496 **Podemos votar, então? Aqueles que são... Fala no microfone Daniel, por favor.**

497

498

499 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) – Bom dia. Daniel**
500 **Ministério da Saúde. Da forma que foi colocada aí, eu acho que não está fazendo**
501 **o intervalo todo. Na minha leitura aqui rápida, parece que a gente não está falando**

502 do intervalo. Se a gente tá falando de quem é o maior (...) igual a 3500, enfim. Eu
503 acho que tinha que fazer uma citação que é um intervalo. A minha leitura rápida
504 aqui, não sei...

505

506

507 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Entre
508 um e outro. Eu acho que sim, Daniel.

509

510

511 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS) –** Beleza.

512

513

514 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
515 Podemos colocar em votação? Fábio, quer falar alguma coisa?

516

517

518 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional) –** Consultor do
519 ANAMMA.

520

521

522 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Fábio
523 se identifica, por favor.

524

525

526 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional) –** Fábio Branco
527 Consultor da ANAMMA. Poderia colocar simplesmente o intervalo, 3,500 menor ou
528 igual PBT, menor ou igual 3,856 e resolve tudo.

529

530

531 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Mas.
532 Adriana D-Conama.

533

534

535 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** Isso. Posso
536 sugerir? André França ABEMA. A representação matemática fica sendo, 3,500
537 menor ou igual PBT, menor ou igual a 3,856 toneladas.

538

539

540 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não
541 tem nenhum sinal antes de PBT?

542

543

544 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** André
545 França ABEMA. 3,500 menor ou igual PBT, menor ou igual 3,856 toneladas.
546 Depois do 3,856. Tira o toneladas do 3,500. Do 3,5 melhor dizendo.

547

548

549 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Isso?**

550

551

552 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) – Isso. Está**
553 **matemática representado.**

554

555

556 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
557 **Todos se sentem confortáveis agora? Então, eu pediria que aqueles que forem**
558 **favoráveis a proposta em vermelho na tela para o artigo 23, originalmente**
559 **proposta pela Cetesb modificada por essa Câmara Técnica que se manifestem.**
560 **Os que forem favoráveis à proposta em vermelho na tela, eu passo a votação um**
561 **a um? Preferem, não precisa? Então, vamos lá. Levantem a plaquinha que fica**
562 **mais fácil para eu contar. Vamos lá. Vou levantar a minha também. É Um, dois,**
563 **três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez votos. Então, aprovado por**
564 **unanimidade. E, Ruan, taxa a proposta em preto. Só bota aprovado. E taxa em**
565 **preto. Não, não, é em preto. Isso. A gente coloca uma versão. Vamos para o**
566 **artigo 24. No artigo 24, não houve nenhuma proposta de emenda, até onde me**
567 **consta, deixa eu pegar aqui. O Henrique acabou do me passar... Podemos colocar**
568 **em votação o artigo 24 fabricantes e portadores de veículos com motores**
569 **equipados, com o sistema de recirculação de gases de escapamento. EGR devem**
570 **demonstrar que esse sistema opera adequadamente em altitudes de pelo menos**
571 **mil metros. Eu colocaria, eu troquei: o esse, pelo este.**

572

573

574 **A SRª. NÃO IDENTIFICADA – A gente pode fazer isso depois?**

575

576

577 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
578 **Pode, mas eu trocaria porque é uma coisa que está sendo falado imediatamente.**

579

580

581 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Tudo bem.**

582

583

584 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
585 **Depois nós não vamos ler de novo.**

586

587

588 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Se vocês**
589 **dos derem autonomia para esses pequenos consertos, a gente ganha tempo.**

590 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Esse,**
591 **é uma coisa que normalmente está longe do sujeito.**

592

593

594 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então, sabe
595 uma sugestão, Zilda? Seria aquilo que não tem emenda de ninguém, a gente não
596 precisa seria ler, só coloca art. 24, 25 e por aí sucessivamente.

597

598

599 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
600 Vamos colocar em votação? Aqueles que são favoráveis ao artigo 24 em tela, em
601 preto se manifestem, por favor. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove,
602 dez. Aprovado por unanimidade. Aprovado. Escreve. Na Câmara Técnica
603 normalmente a gente escreve, Adriana. Art. 25, também não tem nenhuma
604 proposta de alteração. É a proposta originalmente encaminhada pelo Ministério e
605 pelo IBAMA. Os veículos dotados de sistema de proporção alternativos ou que
606 utilizem combustíveis não previstos nessa resoluções pode ser dispensados
607 parcialmente das exigências determinadas nesse regulamento mediante a decisão
608 motivada e exclusiva do IBAMA por um período máximo de 24 meses podendo ser
609 revalidada. Colocamos uma votação? Colocamos em votação. Por favor, se
610 manifestem. Um, dois três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez. Aprovado por
611 unanimidade. Art. 26, também não há nenhuma proposta de emenda, é o artigo
612 que está na tela, de preto. Originalmente encaminhado pelo Ministério e IBAMA.
613 Coloco em votação. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez.
614 Aprovado por unanimidade. Art. 27, há um modificação apresentada ontem, que
615 foi apresentada ontem. Não há emenda substancial somente aquela que foi feita
616 pelo Ministério ontem. Coloco em votação o art. 27 em tela. Por favor, se
617 manifestem. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez. Aprovado por
618 unanimidade. Art. 28 , é o artigo... não há sugestão de... tira o espaço, Ruan. Não
619 há sugestão de emenda. É o artigo em tela em preto. Coloco em votação. Um,
620 dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez. Aprovado por unanimidade.
621 Artigo 29, isso é que eu tinha pedido para Letícia para a gente mudar só início
622 da... que tem o problema de português. Vamos deixar para depois a Letícia voltar
623 para a sala. Vamos para o 30, por gentileza. O 30 não há nenhuma proposta de
624 alteração feita ontem. Podem colocar em votação o artigo 30. Um, dois, três,
625 quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez. Dez votos favoráveis. 31. O 31. É o do
626 RICOL. O 31 é do RICOL. Não. Sobee. Isso. Não.

627

628

629 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Tem uma
630 pequena mudança que tá em preto que significa que foi consensual ontem que era
631 o parágrafo primeiro, virou parágrafo único, devia ter algum parágrafo que foi
632 excluído. O dois foi excluído. Isso, essa mudança foi feita de redação em comum
633 acordo com todo mundo. Está ok para a votação? Conforme está escrito na tela.
634 Então, vamos por partes, eu vou conduzindo aqui. Artigo 31 caput, que é a favor
635 da redação do jeito que está escrito na tela o caput. Zuleica. Zilda, estamos
636 votando em parte, estamos votando aqui o caput do jeito que está escrito, por
637 unanimidade aprovado. Agora a gente poderia ir pelo os incisos.

638

639

640 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Pode
641 ir conduzindo, enquanto eu vou fazer uma...

642

643

644 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Os incisos
645 de um a quatro. Vê se o quatro é o último. Inciso de um a quatro nessa redação,
646 quem é favorável? Unanimidade aprovado. O parágrafo, nós temos aí está riscado
647 o que era o parágrafo primeiro que o resto virou inciso. Desculpa. Sérgio. Não
648 entendi, você se abstém?

649

650

651 **O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI) –** A gente está se abstendo em
652 relação a essas votações.

653

654

655 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Fica
656 registrado, mas aqui a gente não está colocando, mas como é transcrito a sua
657 abstenção está registradas. Então, parágrafo único, quem é favorável? Aprovado
658 com abstenção do voto da CNI. Ok.

659

660

661 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** 9
662 votos.

663

664

665 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Art. 32. Aí no
666 32, a proposta é de, aí agora tem uma questão. Existe a proposta de supressão do
667 art. 32 na íntegra pela CNI. E o restante enfim, tem essas duas propostas
668 colocadas.

669

670

671 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** A
672 CNI quer defender a supressão?

673

674

675 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Marcos Saltini CNI Anfavea.
676 Na realidade, a solicitação de supressão é porquê o que parece ser fácil um
677 dispositivo para fazer o desligamento tecnicamente não ele é até fácil, mas eu não
678 tenho como definir que tipo de aplicação o veículo vais seguir, eu faço um
679 caminhão... Eu não sei se ele vai ter um frigorífico ou não. Então, ainda que o
680 texto diga que há exceções que eu poderia desligar, ele não está mais na minha
681 mão. Então, eu não tenho mais como fazer isso. Ele vai para o cliente, o cliente
682 compra e ele acaba implementando esse veículo de outras maneiras. Esse é um
683 primeiro dificultador. E o outro ponto que a gente colocou, é o seguinte a gente
684 pode estar fazendo aqui o papel contrário do desejo, me parece aqui que a
685 atenção é que ao deixar o veículo ligado, cinco minutos depois ele desliga, ele

686 deixaria de emitir, mas a experiência que nós tivemos, clientes que solicitaram
687 uma das associadas fazer isso em alguns ônibus, eu tinha dois ou três motoristas
688 que não desligavam o veículo e todos passaram a não desligar porque falavam:
689 vai desligar sozinho, o efeito foi contrário a ponto do cliente pedir para reverter.
690 Então, a gente pode estar fazendo o contrário do que seria o desejo. Então, o
691 primeiro é um dificuldade de fato de operação, eu não sei para quem ou para que
692 aplicação vai o veículo. Não sei como fazer isso e como é que ele faria isso depois
693 de implementado e a segunda é que pode estar virando contrariamente aquilo que
694 é o desejo de redução de emissões.

695

696

697 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
698 Obrigado, Saltini. A Cetesb pode se manifestar pelo texto originalmente
699 encaminhado?

700

701

702 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb) –** Marcelo Cetesb. Então, eu vou
703 fazer uma justificativa completa. Começar dizendo que a Cetesb, mas não só a
704 Cetesb, agências ambientais do mundo inteiro trabalham com essa questão,
705 veículo parado, ligado em marcha lenta emitindo quantidade muito razoável de
706 poluentes e ainda lateralmente consumindo combustível. A Cetesb trabalha com
707 esse assunto há 30 anos. Há 30 anos a gente está junto com autoridades
708 municipais operadores de ônibus, trabalhando basicamente em ações de
709 orientação. Alguns operadores também têm ações de controle, aplicam multas. No
710 mundo inteiro é isso, isso não é novidade para ninguém, a gente conhece,
711 inclusive operadores de ônibus que pediram aos fabricantes para instalação e
712 trabalham com isso e estão satisfeitos com isso. Eu quero dar um exemplo
713 também, muito novo que recentemente ainda este ano, a cidade de Nova York
714 aprimorou a legislação existente lá. Lá já existia isso aí. Já existe, e a agora ela
715 faculta ao cidadão que encontrar um veículo parado com motor ligado, através de
716 um aplicativo, denunciar e essa denúncia vira automaticamente uma multa ao
717 operador. Não há qualquer dúvida de ganho ambiental, por parte das agências
718 ambientais. Há um ganho ambiental com esse dispositivo. Também não há
719 qualquer dúvida das agências ambientais, quanto a viabilidade técnica do
720 dispositivo. Todos os ônibus e caminhões da fase P8, são caminhões de controle
721 eletrônico, é um simples ajuste eletrônico feito, inclusive pela concessionária.
722 Portanto, essa dúvida da indústria que ela não sabe onde vai parar o caminhão
723 dela, talvez o diretor da Anfavea não saiba, mas a concessionária que vende,
724 entrega e faz a manutenção do veículo, ela tem contato permanente com o seu
725 usuário, o seu cliente, portanto, ela pode ativar ou desativar o dispositivo conforme
726 o uso final do veículo. Então, não há questão técnica e há o ganho ambiental
727 reconhecido no mundo inteiro. Portanto, a gente recomenda a manutenção como
728 está que cobre, inclusive as eventuais dificuldades como já estão listadas ali e no
729 parágrafo único, as excepcionalidades. Excepcionalidades elas estão tratadas
730 como exceção no parágrafo único, portanto o caput cobre perfeitamente todas as
731 questões técnicas e ambientais.

732

733

734 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
735 tenho uma dúvida só, Marcelo, de esclarecimento. Na hora que a gente coloco um
736 dispositivo na Resolução, obrigando o desligamento do motor após cinco minutos
737 de funcionamento na condição marcha lenta, como é que funciona se o veículo
738 tiver num engarrafamento? Eu tinha essa dúvida desde quando eu li esse texto, eu
739 não tinha perguntado.

740

741

742 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb)** – Marcelo Cetesb. Funciona,
743 exatamente como está desligando.

744

745

746 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Isso
747 não causa nenhum problema de trânsito?

748

749

750 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb)** – Nenhum problema conforme,
751 conforme se aplica em todos os lugares que têm esse tipo de demanda de
752 controle e conforme a gente constata nos operadores de ônibus e de caminhão
753 que a gente consultou, confirmou e conversou. Só há ganho, não há perda.

754

755

756 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Fábio
757 e depois o Bernardo.

758

759

760 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Fábio Branco em
761 nome da ANAMMA. É só, eu queria um esclarecimento tanto da Cetesb quanto da
762 CNI. Eu estou vendo o seguinte, a importância desse artigo, é principalmente para
763 os ônibus urbanos. E as discordâncias me parece que são todas para veículos,
764 para caminhões. Não seria o caso de colocar para ônibus urbanos
765 exclusivamente, esse artigo?

766

767

768 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb)** – Gostaria de me manifestar.

769

770

771 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Quem
772 gostaria de se manifestar? Eu acho que vale a pena a gente seguir as três
773 inscrições e depois a gente abre de novo para a Cetesb, pode ser assim? Então,
774 quem está inscrito. Bocuhy e depois Sérgio e aí o Marcelo.

775

776

777 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Não,**
778 não.

779

780

781 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Desculpa.**
782 Então.

783

784

785 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
786 Bernardo é antes do Bocuhy. O Bernardo foi logo depois que o Fábio levantou.

787

788

789 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Então,**
790 vamos lá, refazendo. Bernardo, Bocuhy, Sérgio e depois Marcelo. Bernardo.

791

792

793 **O SR. BERNARDO SOUTO – TITULAR (CNC) – A palavra para a Patrícia da**
794 CNT.

795

796

797 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** Essa
798 discussão ela tem que ser mesmo cuidadosa pelo seguinte, a exceção está ali
799 efetivamente. Porque a gente tem carga viva e carga perecível e que isso é
800 impossível desligar. Mas, a gente tem que também ser correto no sentido de que,
801 inclusive já há empresas de ônibus nossas que utilizam já, já estão recorrendo a
802 esse tipo de dispositivo porque realmente há uma economia muito grande de
803 combustível. Mas, ao mesmo tempo eu fico meio insegura, porque nos Estados
804 Unidos, por exemplo, por lei caminhão não precisa, entendeu? De acordo com o
805 que que você colocou. Por lei caminhão não precisa. Então, é só o ônibus. Então,
806 assim, eu não estou aqui manifestando uma decisão sobre a questão e estou só
807 pedindo para que vocês discutam mais enquanto a gente, também, aqui entre a
808 gente pense melhor, mas de fato para ônibus não há nenhuma dúvida. Apenas
809 para caminhão que a gente tem alguma dúvida em relação a isso. Obrigada.

810

811

812 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
813 Bocuhy.

814

815

816 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Bocuhy está**
817 inscrito. Olímpio, ok.

818

819 **O SR. OLÍMPIO DE MELO ÁLVARES JR (PROAM) – Olímpio, pelo PROAM. Eu**
820 concordo com gênero, número e grau, com tudo o que Marcelo colocou sobre
821 essa questão e sobre a necessidade de desse dispositivo, é um dispositivo que
822 nós estamos recomendando lá no Comitê do clima do município de São Paulo,

823 como , inclusive uma das medidas nacionais para compor a NDC Nacional.
824 Contribuição do setor de transportes para NDC nacional, seria essa medida. Os
825 ônibus não têm dúvida nenhuma, os caminhões eles podem ser desligados,
826 aqueles que carregam carga perecível e que precisam, que não podem correr o
827 risco de ter a carga estragada, eles podem ser desligados, isso não há problema
828 nenhum.

829

830

831 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Quem está
832 inscrito? Sérgio.

833

834

835 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Marcos Saltini CNI Anfavea.
836 Só dar alguns esclarecimentos. O primeiro, a questão do que você colocou do que
837 faz o engarrafamento, um dos problemas que a gente tem é que os freios desse
838 veículo, são freios a ar e eu tenho compressor que enche um sistema de ar, um
839 reservatório de ar, que é utilizado dependendo da condição que estiver, para eu
840 conseguir tirar... esse veículo ele trava, se o sistema de ar não estiver carregado
841 ele trava o veículo e não sai do lugar. Então, dependendo da condição, ele pode
842 ficar parado e ele vai ter que esperar carregar o sistema para poder andar, esse é
843 um dos pontos. O segundo, eu queria apenas deixar claro que na minha fala
844 anterior, eu deixei claro que não é um problema técnico. Não há nenhuma
845 dificuldade técnico de fazer. E a terceira, é que a questão que foi colocado pelo
846 representante da Cetesb, da possibilidade, do concessionário que sabe para onde
847 vai o veículo. Eu entendo que a gente estaria deixando em risco um sistema
848 aberto para o concessionário mexer. Isso normalmente é um sistema que o
849 fabricante altera. Portanto, eu reafirmo a dificuldade que a gente tem que saber
850 para quem que vai e eu acho que não seria recomendável deixar um sistema
851 aberto pro concessionário fazer alteração. Eu acho que a gente teria um risco
852 maior disso.

853

854

855 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Cetesb,
856 Marcelo.

857

858

859 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb)** – Bom, eu vou começar pelo
860 comentário do Fábio, estamos pacificados com ônibus, Fábio, mas a gente sabe
861 que, em especial, em regiões em pontos que têm centros logísticos importantes,
862 posso aqui exemplificar. Eu peço perdão por falar em São Paulo novamente, mas
863 o Porto do Santos, a região do Cubatão tem centros logísticos, eu posso falar
864 também do Porto de Paranagua com centro logística importante, de descarga de
865 caminhões, Rio de Janeiro, outra cidade, Recife. Eu estou falando em portos, mas
866 não só portos, centros logísticos, o problema é o mesmo com caminhões. Então, o
867 sujeito está numa fila, uma hora de fila para dar entrada no centro logístico e o
868 motor ligado. Esse centros logísticos, estão na sua grande parte, situadas em

869 regiões altamente urbanizadas. Então, os que eu citei são óbvios, Porto de
870 Santos, cidade de Cubatão, Rio de Janeiro, Recife, urbanizados impactando
871 diretamente, então, a qualidade do ar, sem a produção de qualquer trabalho. Nós
872 estamos falando de um caminhão ou de um ônibus parado, aguardando a sua
873 entrada nesse ponto. Portanto, e considerando que as excepcionalidades estão
874 postas, quer dizer, nenhuma carga frigorificado vai deixar de estar frigorificada,
875 nenhuma bomba, nenhum caminhão de concreto vai deixar de ter o concreto
876 girando por causa das exceções, está coberto. A gente precisa sim, que o projeto
877 do veículo venha com dispositivo. E a gente entende e não só nós entendemos,
878 que a responsabilidade da concessionária é tão grande quanto a responsabilidade
879 da indústria. É claro, a indústria faz um veículo perfeito para atender P8, por
880 exemplo, com a ECR, com filtro é evidente que a concessionária, ela tem que
881 saber como lidar com ECR, com filtro, com OBD, ela tem que saber como operar
882 com esses equipamentos, tal como sabe a indústria. Portanto, ela tem a mesma
883 responsabilidade nesse aspecto. E, portanto, a gente acha que as exceções que a
884 concessionária vai abrir elas são exceções que estão citadas aí na resolução, quer
885 dizer, não vejo nenhum empecilho técnico como já foi reconhecido, não vejo
886 nenhuma questão ambiental negativa só positiva como já comentei, demonstrei e,
887 portanto, insisto que é importante a manutenção do texto como está, abrangendo
888 ônibus obviamente, abrangendo caminhões porque o problema de caminhões é
889 muito importante e é absolutamente viável. Eu gostaria de fazer um rápido
890 comentário quanto as palavras do representante da CNI, foram muito rápidas.
891 Então, assim, não tem nenhum caminhão que vai ficar sem freio, pelo amor de
892 Deus, é preciso entender o sistema de freio de um veículo, ele não vai ficar sem
893 freio. Nem mesmo porque ficou parado o freio vai deixar de funcionar ou não. O
894 que pode acontecer é, num sistema de freio que não funciona adequadamente
895 que esteja furado o tanque de ar, é que o caminho não sai do lugar, ônibus não sai
896 do lugar, mas isso é uma excepcionalidade. Nós estamos falando de...

897

898

899 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

900

901

902 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb)** – A palavra está comigo, por favor.
903 Nós estamos falando de veículo que estão rodando em condições normais de uso,
904 se o sistema de freio está furado e não nem ar lá, nem da garagem ele sai, não sai
905 da garagem. Nós estamos... nós temos que tratar as coisas como são. Nós
906 estamos falando que gostaríamos de ter um veículo que sai da fábrica com um
907 dispositivo que traz ganhos ambientais importantes. Colateralmente ele traz
908 ganhos de economia de combustível, muito importantes. É, portanto, insisto na
909 manutenção como está o texto.

910

911 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
912 tenho inscritos o Bernardo e o Sérgio. É a Patrícia que vai falar ou é você.

913

914

915 **O SR. BERNARDO SOUTO – TITULAR (CNC)** – Bom, só uma parte na fala da
916 Cetesb. É porque o concessionário ele é comerciante e ele sequer é citado no rol
917 dos responsáveis, se você pegar a legislação ele não tem a mesma expertise do
918 fabricante, ele não responde por qualquer tipo de defeito e, também, por
919 manutenções, que às vezes são específicas no desenvolvimento do produto. É só
920 esse aparte.

921

922

923 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
924 Sérgio. O Sérgio primeiro. Sérgio, por favor.

925

926

927 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Eu só... Marcos Santini CNI
928 Anfavea. De novo, eu não acho que a minha explicação foi tão rápida assim, eu
929 não falei de sistema de freio falho. Eu gostaria de pedir para que não colocassem
930 palavras nas minhas bocas, na minha boca. E de fato o que eu disse foi o
931 seguinte, um sistema de freio trabalha com reservatório de ar e tem compressor,
932 ele pressuriza o sistema ele é utilizado, quando você desliga o motor esse sistema
933 perde pressão. Dependendo do tempo que ele, ele vai perder pressão para que o
934 veículo seja liberado quando eu ligo o motor, se vocês não conhecem um veículo
935 a diesel ele funciona assim, você liga o veículo, você tem que esperar, tem uma
936 norma que indica a carga do sistema o freio e o freio não, ele pode até estar tudo
937 funcionando, mas ele não vai sair do lugar, ele vai ficar travado até que a carga
938 seja suficiente para permitir a segurança do veículo ao circular, é assim que
939 funciona. Não estou dizendo um carro avariado, não estou dizendo nada disso. Eu
940 entendi que a minha explicação, você me desculpa, peço desculpa se a minha
941 explicação não foi compreendida por todos. Talvez, eu não tenho sido claro, mas
942 eu não estou dizendo de sistema variado nenhum, isso é uma realidade, a gente
943 pode constatar a hora que a gente quiser, podemos descer pegar o primeiro
944 veículo que tiver aí e fazer, de novo, reafirmo apenas que eu acho um risco deixar
945 na mão do concessionário acesso ao sistema de controle do veículo. Eu estaria
946 liberando isso para o concessionário, ele é treinado de fato para fazer manutenção
947 no veículo. Não para alterar característica do veículo, ele não foi treinado para
948 isso, ele não tem acesso ao sistema para fazer isso. Ele não pode fazer isso.
949 Quando há uma questão da reparação, a gente leva isso ao Ibama, preciso fazer
950 uma reparação, ele me autoriza e é minha responsabilidade fazer, eu posso fazer
951 até no concessionário, com concessionário, mas é responsabilidade é do
952 fabricante. Obrigado.

953

954

955 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
956 tenho inscrito CNT, PROAM e Ministério da Saúde. Eu queria só fazer um
957 comentário no parágrafo único. No caso desse parágrafo único, uma pergunta à
958 Anfavea, a CNI. No caso o dispositivo de desligamento automático do motor
959 poderá ser desativado? E se ele já deveria vir de fábrica, ou ele deve ir a fábrica
960 para poder fazer esse... foi isso que eu entendi da explicação de vocês. Quando

961 falo de não vinculação da concessionária e do fabricante? Eu queria só um
962 explicação aí.

963

964

965 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Marcos Saltini CNI Anfavea.
966 Não, de fato, o sistema vai estar pré-disposto para fazer isso, digamos que isso
967 aqui seja aprovado e haja a exceção. Determinados clientes, que usam carga
968 perecível, como foi dito aqui frigorífico que não possam ter o sistema, ele
969 precisaria estar pré-disposto, mas quem deveria fazer isso sou eu fabricante.

970

971

972 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

973

974

975 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Não na fábrica. Eu poderia
976 até fazer lá, mas é uma ação adicional que eu vou ter que fazer. Vai vender o
977 veículo, vai dizer para que ele vai usar, ele vai ter que me justificar, eu
978 provavelmente deveria levar isso ao IBAMA. Dizer: olha, eu entendo que seria
979 assim. Eu poderia dizer: olha, o cliente tal ele opera dessa maneira, eu vou fazer a
980 desativação do sistema, nós vamos registrar que aquele veículo está desativado,
981 eu imagino que essa seria a forma correta de fazer.

982

983

984 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – O**
985 **procedimento normal.**

986

987

988 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – E nós não somos contrários
989 ao, por exemplo, o que o cliente queira, se a gente quiser colocar um dispositivo
990 que será facultado em alguns casos, ser solicitado ok. Se algumas operações
991 precisam, não temos problema, podemos projetar o veículo que seja assim. Mas,
992 desde que seja feita pelo fabricante, eu acho que a gente não poderia deixar na
993 mão do concessionário.

994

995

996 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
997 **Obrigada Saltini, Patrícia.**

998

999

1000 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBONI BOSON – SUPLENTE (CNT) – Eu vou.**

1001

1002

1003 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – (...)**
1004 **Por gentileza, desliga o microfone enquanto não estiver sendo usado.**

1005

1006

1007 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Eu vou
1008 pedir de novo aí ajuda da Anfavea especialmente porque, eu como Engenharia
1009 Civil, mecânica para mim é rebimboca de parafuzeta. Então, eu vou precisar da
1010 ajuda aí deles. Pelo seguinte, ônibus pacificado, não tem nenhuma dúvida,
1011 caminhão eu continuo... senhores da CNI, poderia prestar atenção no que eu
1012 estou falando? É importante. Ônibus pacificado, caminhão continua na dúvida.
1013 Porque, embora, eu não seja engenheira mecânica, eu represento caminhão e
1014 moro em Belo Horizonte. Então, eu fico imaginando o meuanel rodoviário cheio
1015 de subidas e descidas e muito engarrafado. E aí eu fico realmente, tendo que ter a
1016 certeza, de que isso não vai aumentar o meu nível de risco de acidentes que lá
1017 são horrorosos, que vocês devem ver pela imprensa o tempo todo o que é
1018 caminhão sem freio naquele meuanel rodoviário. Então, essa é uma pergunta. A
1019 segunda pergunta para a Anfavea e para os demais que entendem do processo.
1020 Qual que é a tramitação e o custo disso? Eu compro um caminhão não para
1021 frigorífico, não para nada. Mas, eis que de repente aparece uma oportunidade
1022 para que eu seja, atenda uma carga viva ou um carga perecível. O que eu tenho
1023 que fazer além a modificar o meu caminhão? Eu tenho que ir na fábrica mudar
1024 isso, ou a próprio concessionária, ou o mecânico da esquina? Quem que faz essa
1025 alteração no meu caminhão? É, são essas duas perguntas. E a que custo? O que
1026 isso pode significar em termo a custo, aumento da custo?

1027

1028

1029 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1030 Saltini, me permita passar só os outros e de repente são perguntas para vocês.
1031 Eu tenho inscritos PROAM, Ministério da Saúde e ANAMMA. Bocuhy.

1032

1033

1034 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – *Fala fora do*
1035 *microfone. Inaudível.*

1036

1037

1038 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não?
1039 Tá bom. Daniel Ministério da Saúde.

1040

1041

1042 **O SR. DANIEL COBUCCI DE OLIVEIRA – TITULAR (MS)** – Daniel Ministério da
1043 Saúde. É, também, uma pergunta porque essa questão do freio eu estou
1044 entendendo que pode ser um possível problema, mas ao ler o parágrafo único, eu
1045 acredito que essa questão do freio, também, está contemplada porque eu entendo
1046 que o freio é uma questão essencial para o funcionamento do equipamento.
1047 Então, assim, se existe um caminhão que tenha a tecnologia em que vai afetar o
1048 funcionamento do freio, eu estou entendendo que esse caminhão também pode
1049 estar com esse dispositivo desligado, pela leitura do parágrafo único. Na verdade,
1050 assim, essa é a minha leitura eu queria saber se é de fato isso, é a interpretação
1051 correta.

1052

1053

1054 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1055 **Fábio.**

1056

1057

1058 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional) – Fábio Branco**
1059 **ANNAMA.** Eu entendi a posição do Marcelo, concordo com ele, entendi que
1060 realmente só os ônibus, talvez, seja pouco em alguns casos é importante que os
1061 caminhões tenham também. A questão do freio que o Saltini falou, eu não sei se,
1062 talvez, pudesse até colocar um sistema automático de monitoramento da pressão
1063 que dê partida quando a pressão baixa, como você mesmo falou, essa pressão vai
1064 caindo lentamente aos poucos, determinado tempo depois ela vai chegar num
1065 ponto crítico, aí dá partida automática de novo, eu acho que não há problema som
1066 um problema técnico nisso. A principal questão que eu vejo, é a questão do
1067 concessionário poder alterar o veículo, isso sim acho que é um problema a ser
1068 resolvido precisaria de fato pelo fabricante. O fabricante teria que saber para qual
1069 aplicação que vai, se essa aplicação está dispensada desse dispositivo e já sair
1070 de fábrica assim. A questão de venda do caminhão, é uma questão que eu acho
1071 que prática não existe, porque se você vai vender para frigorífico vai ter que
1072 encarregar de novo, mas acho que isso não chega a ser um problema. Se existir
1073 vai ser um número tão pequeno que não vale a pena perder tempo com isso.
1074 Então, são só essas colocações principais.

1075

1076

1077 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1078 **Saltini. Perdão. Saltini para a resposta.**

1079

1080

1081 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) – Marcos Slatini CNI Anfavea.**
1082 Vou tentar responder pela ordem e, talvez, tranquiliza-los de uma coisa. Nós não
1083 estamos dizendo o que veículo ficará sem freio. Não estamos dizendo isso. O
1084 sistema não impõe uma condição que o veículo fique sem freio. O que existo é o
1085 seguinte, o freio de um caminhão, diferente de um automóvel, o automóvel você
1086 tem uma hidráulica, o que serve o hidráulico? Usa parte da depressão doe motor
1087 para diminuir o esforço de frenagem, mas é um sistema hidráulico. Ele usa um
1088 sistema a ar. Esse sistema funciona a base de um carregamento de um
1089 compressor, que enche um reservatório de ar e esse ar é usado para fazer
1090 frenagem. Quando a pressão está a baixo da um determinado nível, por questões
1091 da segurança para evitar que veículo seja movimentado e fique sem freio, ele não
1092 permite que veículo se desloque, ele fica com o freio travado. Então, o veículo não
1093 anda. Então, ele não sai, ele... norma que a gente deve seguir, é regulamento.
1094 Muito bem, a medida que eu ligo o veículo e carrego novamente o reservatório de
1095 ar, a pressão aumenta e ele pode ser operado normalmente, com o sistema de
1096 freio funcionando. Então, a primeira, assim, não existe hipótese de o sistema
1097 afetar o funcionamento do sistema de freio no aspecto de funcionalidade. Não é
1098 isso. Nós colocamos o seguinte, que foi dado o exemplo aqui de um

1099 congestionamento eu paro o veículo, se ele desliga, se o tempo que ele fica
1100 desligado a pressão cai, eu sou obrigado a ligar o veículo quando eu for sair,
1101 esperar ele carregar o sistema de freio, normalmente o que se faz é manter
1102 veículo mais acelerado para que o tempo seja menor, ele carrega mais rápido,
1103 então eu fico acelerando e a hora que ele atinge a pressão adequada, ele libera o
1104 veículo e eu sou colocado em mancha. E aí tentando aqui, eu acho que com isso
1105 respondi a questão do freio, feito pela o CNT e pelo Ministério da Saúde, a
1106 questão do custo não sei dizer, não sei dizer. De fato ele não precisa ir até o
1107 fabricante, não é isso. Se for autorizado, mas eu entendo que um sistema normal,
1108 regulado, com controle fará com que no momento em que o cliente for usar uma
1109 aplicação que possa ser dispensado do sistema, ele vai me acionar, eu deverei
1110 dizer ao IBAMA que aquele veículo eu vou atuar para... imagino que seja assim,
1111 nós fabricantes não podemos ficar mexendo no sistema, também, sem que IBAMA
1112 saiba, sem que a gente tenha controle disso e a partir daí eu fabricante,
1113 dependendo de onde o veículo estiver em qualquer lugar do País, eu vou vir a
1114 concessionária, mas eu fabricante é que vou lá e faço a alteração do sistema. Eu
1115 não abro o sistema para o meu concessionário. Não é que eu digo: olha, vai lá e
1116 coloco lá um...

1117

1118

1119 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1120 Saltini, eu posso te interromper só um minutinho, fazer uma provocação. Eu estou
1121 entendendo qual é o... há alguma posição radicalmente contrária ao texto proposto
1122 pela Cetesb? Já que eu tenho um parágrafo único que causa exceção, vocês
1123 teriam alguma coisa a agregar a essa exceção que os deixasse mais confortável
1124 para a gente tentar harmonizar as posições distintas? A CNT se manifestou que
1125 achava que isso era mais relevante para os ônibus, do que para os veículos de
1126 carga. Mas, há uma posição de exceção posta no parágrafo único. Há alguma
1127 condição de aderir ao texto do art. 32 e parágrafo com alguma sugestão adicional?
1128 Ou permanece a sugestão de supressão da íntegra da CNI? Só para eu poder
1129 entender o que poderia ser construtivo e a gente gastar mais o tempo nos artigos
1130 que são substancialmente importantes para essa Resolução.

1131

1132

1133 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) – Marcos Saltini CNI Anfavea.**
1134 Então, eu só vou aproveitar a sua pergunta e eu vou encaixar a pergunta do
1135 Fábio. Não é tão simples assim e não são tão poucos os caminhões que a gente
1136 vende e que a gente não sabe exatamente a aplicação que o cliente vai dar. Eu
1137 vendo o caminhão por encomenda e vendo o caminhão no varejo. Não faço a
1138 mínimo ideia de como é que vai ser essa aplicação e ele vai fazer o implemento
1139 disso de acordo a necessidade dele. Então isso cria uma dificuldade operacional,
1140 como eu estou dizendo, eu imagino que vai ser um sistema controlado, que eu
1141 não posso ir lá e sair mudando todos eles. A rigor, eu poderia dizer, assim, para
1142 tentar dar um encaminhamento que poderia ser satisfatório, ônibus urbano não
1143 tem jeito, o chassi de ônibus urbano, é o chassi de ônibus urbano, não tem dúvida
1144 que ele vai ser operado como ônibus urbano. Então, ele não vai fazer outra coisa

1145 com aquele chassi. Então, é mais controlado, se você falar assim, todos têm que
1146 desligar, ok eu posso fazer isso. Não tenho problema, eu poderia, por hipótese, eu
1147 já sei, eu tenho segregado que tipo de cliente é esse. Não é um cliente que vai
1148 pegar esse chassi de ônibus urbano, pode até eventualmente comprar para fazer
1149 outra coisa. Mas, a nossa experiência mostra que quem compra um chassi de
1150 ônibus urbano, é para encarroçar um ônibus urbano. Eu diria assim, no meu modo
1151 de ver a dificuldade de operação para caminhões, é maior do que para ônibus
1152 urbano. Eu diria assim, se a gente pode colaborar para tentar dirimir um impasse,
1153 eu acho o que ônibus urbano é mais palatável do que caminhões no nosso caso.

1154

1155

1156 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1157 Bocuhy. Bocuhy e eu vou encaminhar para votação.

1158

1159

1160 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) –** É só um ponto que não
1161 está sendo comentado.

1162

1163

1164 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Se
1165 identifique sempre antes de falar. Não ouvi nenhuma identificação. Posso ter
1166 identificado e eu não ouvi.

1167

1168

1169 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) –** Carmem.

1170

1171

1172 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1173 Estamos no segundo dia, todo mundo já sabe da regra.

1174

1175

1176 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) –** Desculpa, eu vou me
1177 acostumar. Carmem PROAM. Um ponto que eu queria... que está me chamando
1178 atenção, é que nós estamos falando de cinco minutos parados. Nós não estamos
1179 falando de um minuto parado, então assim, uma situação em o que veículo fica
1180 cinco minutos parado, ela é excepcional, aconteceu alguma coisa o que deixou
1181 cinco minutos parado. Então, essa questão do tempo que o freio volta e etc. e etc.
1182 perto dos cinco minutos parados, talvez, seja menor e de fato esse ganho
1183 ambiental de alguém que esqueceu por a caso, por algum motivo, o veículo ligado
1184 ele é muito mais relevante do que essas eventuais questões de esperar um pouco
1185 (...) freio e etc., etc. Então, eu acho que é relevante. São cinco minutos. Não
1186 estamos falando de um minuto. Eu queria só remarcar isso.

1187 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
1188 vou colocar uma votação, então. Nós temos duas propostas. Então, eu vou
1189 colocar em votação. Há uma proposta de artigo 32 com parágrafo e qualquer
1190 emenda. (...) uma palavra de novo de novo artigo. E há uma proposta de

1191 supressão por parte da CNI. Correto? Então, eu vou colocar em votação. Todos se
1192 sentem confortáveis para votar? Aqueles que são favoráveis a manutenção do
1193 texto, a aprovação do texto do artigo 32 e parágrafo, tem uma proposta de
1194 manutenção e de exclusão. Eu vou votar positivamente em relação a manutenção
1195 do artigo 32 e parágrafo. CNI.

1196

1197

1198 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Eu não
1199 queria interromper a votação.

1200

1201

1202 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – É que eu entendi aqui.
1203 Desculpa. Marcos Saltini CNI Anfavea. Eu entendi aqui que, talvez, a gente
1204 tivesse três alternativas. A primeira é a manutenção do artigo do jeito que está, a
1205 segunda é a proposto da (...) de exclusão total do artigo e a terceira seria a
1206 possibilidade de fazer só para ônibus urbano. Eu tinha entendido assim.

1207

1208

1209 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Só para ficar
1210 bastante claro, onde que ficaria escrito só para ônibus urbano?

1211

1212

1213 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Um
1214 outro parágrafo?

1215

1216

1217 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Que a gente
1218 precisa visualizar concretamente.

1219

1220

1221 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Posso?

1222

1223

1224 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1225 Pode.

1226

1227

1228 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Marcos Saltini CNI Anfavea.
1229 Eu entendo que aí seria os ônibus urbanos abrangidos por essa Resolução
1230 deveriam ser equipados e aí não teria muito sentido a questão do desligamento
1231 porque eu tenho um ônibus urbano frigorífico, não tenho nada disso. Então.

1232

1233 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1234 Bocuhy.

1235

1236

1237 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Só uma questão de
1238 esclarecimento, a proposta original era Cetesb, foi elaborado pela Cetesb, a
1239 proposta de supressão é da CNI. E a proposta do desmembramento de quem é?

1240

1241

1242 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
1243 eu fiz uma pergunta só. Eu acho que é CNI também.

1244

1245

1246 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Patrícia,
1247 pergunto se essa proposta do colocar ônibus urbano seria sua, porque o Bocuhy
1248 corretamente na nossa metodologia, está perguntando quem é o pai da criança,
1249 mãe? Pode ser tua ou não?

1250

1251

1252 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Não.
1253 Porque nós temos a questão do porto, se tem um lugar onde caminhão fica parado
1254 muito tempo, muito mais do que cinco minutos...

1255

1256

1257 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Mas
1258 a proposta, seria CNT, seria a regra de desligamento somente para ônibus.

1259

1260

1261 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Pois é,
1262 nós temos caminhões no porto, filas imensas de caminhões que ficam no porto
1263 horas e a exceção do frigorífico da carga viva e tudo está colocado.

1264

1265

1266 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Você
1267 não entendeu, a exceção seria para aplicar o dispositivo de cinco minutos
1268 somente a ônibus.

1269

1270

1271 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Não é
1272 minha essa proposta.

1273

1274

1275 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1276 Então, está bom.

1277

1278

1279 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então, CNI,
1280 já que não é da CNT. CNI tem duas possibilidades, ou faz, ou abre mão da
1281 supressão, ou assume como sua a proposta de ônibus urbano. Porque tem que ter
1282 autoria da emenda. Agora, eu estou preocupada, Zilda, se me permitir comentar

1283 aqui, Eu estou preocupado com o tempo que a gente está gastando com artigo
1284 que é acessório e aí eu acho que a gente vai ter que adotar para os próximos,
1285 uma metodologia diferente. No máximo duas, uma a favor e uma contra, se houver
1286 necessidade da mais esclarecimento a gente abre para mais uma manifestação
1287 contra e a favor daquilo que a gente for votar, porque vai ter que ter ritmo.
1288

1289

1290 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – É,**
1291 muito tempo para discutir um assunto que é acessório mesmo. CNI fica com a.

1292

1293

1294 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb) –** Então fica só com ônibus urbano,
1295 a gente abre mão da supressão total.

1296

1297

1298 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1299 Então, eu tenho duas propostas para votar. Uma com a questão originalmente
1300 encaminhada e a outra é que esse dispositivo se aplique somente a ônibus
1301 urbanos. Correto? Eu vou colocar em votação. Aqueles que são favoráveis a
1302 proposta original encaminhada em que se aplica os que está em preto na tela. Se
1303 manifestem, por favor. Um, dois, três, quatro, cinco. Aqueles que são favoráveis a
1304 proposta em vermelho? Um, dois, três. Cinco a três. Alguma abstenção? Não.
1305 Então, fica a proposta. CNT? CNC. Cinco votos favoráveis a proposta em preto,
1306 cinco votos. Três votos favoráveis a proposta CNI e uma abstenção. Então, fica a
1307 proposta em preto na tela. Vamos seguir.

1308

1309

1310 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Posso fazer
1311 uma sugestão também, Zilda?

1312

1313

1314 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1315 Pode.

1316

1317

1318 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** A gente não
1319 precisa marcar se é por unanimidade, por maioria e etc. Vamos fazendo só
1320 aprovado ou não. Já ganha tempo.

1321

1322

1323 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1324 Artigo... temos condições de votar o texto do art. 29 para poder fechar o capítulo,
1325 Letícia? Mas, eu fecharia o capítulo. Fecharia o capítulo. Sim eu votei na íntegra.
1326 Tem um artigo que foi proposto pela CESBRA APROMAC. Seria um novo artigo
1327 33, vamos chamar de 32 A. O artigo entre o 32 e o 33, que seria relativo a
1328 informação, os dados informações constante dos processos de homologação de

1329 veículos pesados, e controles posteriores, determinados por esta Resolução,
1330 devem ser disponibilizados ao público em formato eletrônico na rede mundial de
1331 computadores. Manifestações? Isso foi colocado hoje, isso não foi debatido
1332 ontem. Mas, é uma manifestação da CNI, por gentileza.

1333

1334

1335 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Marcos Saltini CNI Anfavea.
1336 Eu só tenho alguma preocupação com propriedade intelectual. Às vezes, tem
1337 dados lá eu estou abrindo para todos os meus concorrentes o que eu estou
1338 fazendo, na hora que ele é disponibilizado, se a gente fizesse aqui pelo menos um
1339 período de tempo, porque eu estou no meio de um processo de homologação, eu
1340 acabei de homologar isso virou público. Muitas vezes estrategicamente eu estou...
1341 vou entrar no mercado com o produto, o meu concorrente já vai saber.

1342

1343

1344 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1345 Historicamente o IBAMA disponibiliza dados gerais sobre licenças emitidas e
1346 coisas assim. Mas não dado veículo a veículo. Esses dados sempre foram
1347 sigilosos.

1348

1349

1350 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – E, talvez, uma sugestão,
1351 Zilda, seria os dados de controle de produção. Porque aí é controle da produção.

1352

1353

1354 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1355 Carmem.

1356

1357

1358 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Carmem PROAM. Os
1359 dados relacionados a todo mecanismo que afeta as emissões, como as emissões
1360 em si, pela lei de defesa da informação e anterior a esta, a lei ambiental, devem
1361 ser disponibilizadas. Com relação a segredo industrial, a partir do momento que o
1362 veículo é comercializado, esses dados não são mais públicos. Então, o que se
1363 discute é, entre o período de homologação e o início da sua produção, da sua
1364 comercialização porque a partir daí não há mais confidencialidade. A questão.
1365 Então, são os dados que são gerados no processo. Os dados, por exemplo, das
1366 estratégias de controle eles vão ter que ser disponibilizados, por exemplo, para
1367 quem vai fazer manutenção, para que esses sistema que está sendo
1368 disponibilizado seja passível de manutenção. O que nós colocamos a princípio são
1369 essas informações que fazem parte de todo o controle. E qual é o resultado disso?
1370 Qual é a emissão que está sendo colocada? Os dados nesse caso de (...) como é
1371 feito em Resoluções e que já são públicas essas informações, nesse caso ela é
1372 restrita, porque nós temos no REVEP, só um dos ciclos. O ciclo estacionário como
1373 foi definido na resolução. Então, não é completa. Então, o que eu estou dizendo é
1374 que as informações relacionadas a emissão e o seu controle têm que ser públicas.

1375 Então, se há confidencialidade de algum sistema, vale a pena a gente aqui,
1376 entender o que é essa confidencialidade e talvez para deixar mais preciso e
1377 acalmar o que seria isso, porque a princípio não há pela legislação que nós temos.

1378

1379

1380 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Tá**
1381 **bom.**

1382

1383

1384 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) – Marcos Saltini CNI Anfavea.**
1385 Se for a partir do momento da comercialização, o meu problema é estratégia, eu
1386 estou lá homologando e eu posso homologar uma série de produtos e não ter
1387 lançado ainda e se isso passa a partir da homologação ele é público, o meu
1388 concorrente sabe o que eu vou lançar no mercado. Então, se a gente está falando
1389 que a partir do início da comercialização dos modelos, minimiza o problema.
1390 Eu não tenho, de fato assim... agora, eu só vou fazer uma correção. As estratégias
1391 de manutenção e tal, elas não são públicas. Eu forneço isso para um camarada
1392 que têm um contrato comigo, que é a minha rede de concessionários. Eu passo
1393 para ele as instruções de como ele vai ter que fazer. Eu não saio divulgando para
1394 tudo, depois eu tenho informações assistenciais que são divulgados normalmente.
1395 Mas, é... a preocupação aí é antes de eu comercializar o veículo. Porque eu posso
1396 estar abrindo a minha estratégia de mercado. Aliás, eu acho que até o CAD pode
1397 gerar restrições por isso. Porque eu posso estar direcionando o mercado com isso
1398 . Então, depois da comercialização...

1399

1400

1401 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1402 **Letícia.**

1403

1404

1405 **A SR^a. LETÍCIA REIS DE CARVALHO (DEAR/MMA) – Obrigada, Zilda. Eu queria**
1406 **testar uma solução aqui no sentido de... Carmem, só tentando complementar aqui**
1407 **para dar essa questão do resguardo, as informações nos termos da lei, porque eu**
1408 **acho que isso é uma preocupação, existem informações sigilosas e eu tenho aqui**
1409 **uma formulação que a gente pode contemplar. Que a princípio os dados são**
1410 **abertos, resguardadas ou algo assim. Eu vou ler para ver como vocês se sentem.**
1411 **Resguardadas as informações pessoais, nos termos do artigo 31 da lei 12527 de**
1412 **2011 e aquelas que constituem segredos de indústrias ou comércio, que serão**
1413 **classificadas como sigilosas. Então eu acho que isso ajuda qualificar, que as**
1414 **informações pessoais nos termos da lei e as informações que sejam segredo de**
1415 **indústria ou comércio possam ser salva guardadas aí. Algo nesse sentido acho**
1416 **que atenderia à ambos.**

1417 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1418 **Tenho dois inscritos peço que sejam breves. Desculpa, Letícia, terminou?**

1419

1420

1421 **A SR^a. LETÍCIA REIS DE CARVALHO (DEAR/MMA)** – É isso, alguma coisa
1422 nesse sentido. A gente pode ver a formulação aqui rapidamente se estiver em
1423 linha para satisfazer a todos.

1424

1425

1426 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
1427 tenho a CETSB inscrito e a PROAM. Eu peço que sejam breves, por favor.

1428

1429

1430 **O SR. VANDERLEI BORSARI (Cetesb)** – Eu ia dizer a mesma exatamente o que
1431 a Letícia falou. Que no momento por conta da lei, no momento de entregar o
1432 processo de homologação, o fabricante determina o que é sigiloso, obviamente
1433 atendendo a lei e isso fica sigiloso. Não é?

1434

1435

1436 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Carmem PROAM. Eu
1437 queria complementar essa questão de sigilo, que não basta o fabricante classificar
1438 como sigiloso. Existe um critério do que de fato é sigiloso. Então, não é por
1439 decisão do fabricante, isso é respaldado em legislação também. Al Letícia citou a
1440 lei de informação que já tem essa prerrogativa da questão de sigilo que são
1441 questões militares, então já há essa prerrogativa, eu acho que ficaria a dúvida com
1442 relação a essa classificação. Eu não estou querendo entrar em questões de sigilo,
1443 realmente não é interesse de abertura disso e já há uma legislação que protege
1444 isso. Ela não é pela simples declaração do sigilo. Então esse ponto para mim é
1445 muito relevante.

1446

1447

1448 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Nós
1449 podemos citar a lei na forma como a Letícia sugeriu.

1450

1451

1452 **A SR^a. LETÍCIA REIS DE CARVALHO (DEAR/MMA)** – Nos termos da lei,
1453 resguardadas as informações pessoais ou de sigilo. Nos termos da lei
1454 12527/2011. Porque em regra é aberto, exceto quando não é aberto previsto na
1455 lei.

1456

1457

1458 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1459 Letícia, o Ruan vai copiar e aí você.

1460

1461

1462 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Zilda, uma questão é que os dados devem ser
1463 publicados pelo o IBAMA. Acho que tem que partir de alguém a publicação desses
1464 dados. Então, conforme a lei que está acordada no período homologação e após a
1465 comercialização.

1466

1467

1468

O SR. NÃO IDENTIFICADO – Após o início da comercialização de produto.

1469

1470

(Interferência fora do microfone. Inaudível).

1472

1473

1474

O SR. NÃO IDENTIFICADO – A gente poderia aceitar os termos que estão sendo solicitados, desde que seja nessas condições. Com publicação pelo IBAMA, após a comercialização do veículo. Eu acho que pode ser: o IBAMA, fornecerá os dados e informações constantes no processo de homologação e tal.

1477

1478

1479

1480

A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Disponibilizará. Disponibilizados pelo IBAMA ao público em formato eletrônico.

1481

1482

1483

1484

O SR. NÃO IDENTIFICADO – E aí incluiria ao final do parágrafo após a comercialização do veículo. Após o início da comercialização. Aí evitaria essa... Comercialização do produto.

1485

1486

1487

1488

1489

A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Adriana DCONAMA. A gente está tentando uma redação de consenso, mas aí eu tenho que perguntar a Carmem autora da proposta se a gente pode acrescentar esse final ali. Após o início da comercialização do produto.

1490

1491

1492

1493

1494

1495

A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) – Eu acho que está ok. Porque tem uma parte polêmica de segredo até essa data aí acho que não vale a pena.

1496

1497

1498

1499

1500

A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Então da maneira como estamos caminhando. Essa deixa de ser uma proposta CEBRAS APRMAC, passa a ser uma proposta da própria Câmara de Consenso. Carmem.

1501

1502

1503

1504

1505

A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) – Tem só a questão do sujeito. A questão... na Resolução 415 de 2009 referente a última fase de leves, além de colocar o sujeito, colocou-se um prazo para essa disponibilização pública, que no caso era de setembro a dezembro, de 3 meses. Então, a dúvida é se não valeria a pena determinar um prazo para que haja resolvida a questão de (...) do que for. Eu sugiro que de fato, essa questão seja resolvida. Se nós tentamos hoje acessar com todo respaldo legal que temos o acesso a informação nós temos a resposta de que não há infraestrutura de informática. Então, eu gostaria que uma

1506

1507

1508

1509

1510

1511

1512

1513 resolução apontasse essa questão e desse um prazo para que haja de fato essa
1514 estrutura.

1515

1516

1517 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Carmem, eu
1518 entendo a tua preocupação. Adriana DCONAMA. O IBAMA, não está aqui para se
1519 manifestar a gente entende a sua preocupação. Em princípio, o CONAMA tem
1520 resistido em colocar prazos, tem uma polêmica da CTAJ quanto a isso, porque é
1521 claro que é uma pressão legítima. Mas ao mesmo tempo, se o órgão não
1522 consegue fazer, você fica naquele impasse e aí o que acontece? Eu não sei, eu
1523 acho que aí a gente restringe e compromete o acordo que estava conseguindo,
1524 porque a gente estava conseguindo fazer uma redação consensual. Se com base
1525 nisso na situação concreta a sociedade civil já pressiona o órgão, no caso o
1526 IBAMA, você já tem o modo de pressão. Se você coloca um prazo e aquele prazo
1527 não é cumprido, você está praticamente na mesma situação. Então, eu estou
1528 tendo resistência da gente colocar o prazo aí e te pergunto se a gente não pode
1529 abrir mão disso, para conseguir uma redação de consenso. Visando que o mais
1530 importante aqui, a gente está longe de chegar. Então, eu quero correr com essa
1531 Resolução naquilo que é mais simples pra gente chegar no ponto principal.

1532

1533

1534 **A SRª. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Eu gostaria de ouvir.
1535 Carmem, desculpa. Gostaria de ouvir a proposta da CNI sobre esse aspecto de
1536 prazo, por favor.

1537

1538

1539 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Adriana, a gente está com uma sugestão também,
1540 de um novo artigo após a gente fechar esse, que tem a ver com essa questão do
1541 prazo do sistema. Você acha melhor a gente falar agora, ou a gente fecha isso e
1542 fala do novo artigo?

1543

1544

1545 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

1546

1547

1548 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Do (...) o prazo para o IBAMA.

1549

1550

1551 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – A
1552 proposta da CNI eles me mostraram antes de começar a reunião é uma proposta
1553 para o sistema operacional, que recebe as informações relativas as
1554 homologações. É isso a proposta deles e eles querem colocar um prazo de 36
1555 meses, não é isso?

1556

1557

1558 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Não... a questão do... então eu vou falar do artigo
1559 aqui só para...

1560

1561

1562 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – O
1563 nós estamos falando agora são dados de homologação. Eu gostaria de finalizar
1564 esse ponto para a gente não precisar mais... eu pergunto se o PROAM, tem
1565 condições de aceitar o texto acordar sem colocar um prazo para o IBAMA. Eu fiz
1566 uma pergunta, vocês estavam conversando. Eu peço atenção para a gente poder
1567 ser ágil. Se pode se acordar o texto do novo artigo, sem colocar prazo para o
1568 IBAMA conforme a explicação da Doutora Adriana do DCONAMA, só quero que
1569 sinalize. Vou colocar em votação. Ela pediu um prazo, Zuleica.

1570

1571

1572 **A SRª. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Eu colocaria um prazo
1573 mesmo que seja o prazo que nós temos para início da fase. Nós temos até o
1574 2020. Então, o início da fase já seria resolvido. Que antes eu não tenho dados.

1575

1576

1577 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Tudo bem.
1578 Aí... onde que a gente escreve isso.

1579

1580

1581 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1582 Aonde se escreve isso?

1583

1584

1585 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – O que
1586 acontece? O que eu estou imaginando pelo IBAMA, quando você homologa, você
1587 encerra um processo, quando você encerra esse processo você já deu a
1588 transparência. Então, nos deem a sugestão de redação.

1589

1590

1591 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Nos
1592 deem a sugestão concreta de texto. Qual é a sugestão concreta de texto?

1593

1594

1595 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Por favor, Carlos
1596 Bocuhy. Como isso está... virou uma questão polêmica e nós temos que discutir
1597 um pouquinho, a gente pede para apresentar logo após o almoço, pode ser?

1598

1599

1600 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
1601 logo após o almoço é muito tempo. Não, não, gente, nós temos que votar o resto
1602 do texto.

1603

1604

1605 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Mas agora nó não
1606 tempos condição de fazer.

1607

1608

1609 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1610 Vocês estão em três. Vocês saem, acordam o texto e nos trazem isso logo.

1611

1612

1613 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Após o almoço a
1614 gente é rápido.

1615

1616

1617 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1618 Suspendo então a votação. Bernardo CNC.

1619

1620

1621 **O SR. BERNARDO SOUTO – TITULAR (CNC)** – Olha.

1622

1623

1624 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1625 Objetivo.

1626

1627

1628 **O SR. BERNARDO SOUTO – TITULAR (CNC)** – O prazo está lá.

1629

1630

1631 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – O
1632 prazo está na redação.

1633

1634

1635 **O SR. BERNARDO SOUTO – TITULAR (CNC)** – O prazo está na redação do
1636 artigo, após o início da comercialização, é quando começa. O dado vai estar
1637 disponível e vai receber quem quiser correr atrás do dado. É outra coisa, a gente
1638 não precisa colocar, na minha opinião, a lei de acesso a informação porque ela
1639 está válida e a gente não tem que citar um artigo de lei, em outro artigo de lei para
1640 falar que ele está válido. E na hora que ela mudar...

1641

1642

1643 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1644 Vamos discutir esse assunto a tarde depois da sugestão do texto.

1645

1646 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBONI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – É só um
1647 dado a mais prazo, prazo sem penalidade, gente, não tem valor algum. Não tem
1648 gente.

1649

1650

1651 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Por**
1652 favor, gente, vamos organizar. E vamos ser objetivos.

1653

1654

1655 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) – Últimos**
1656 tentativa para ajudar.

1657

1658

1659 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Por**
1660 favor.

1661

1662

1663 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) – Eu posso**
1664 tentar uma última tentativa. Tentando ajudar a APROAM, não é uma proposta
1665 nossa, mas tentando ajudar. Se ali antes de após, colocar já que é imediato. Em
1666 até 30 após, ou 30 dias após o início da comercialização. Porque quando
1667 comercializou já fechou o processo. Então, daria um mês no máximo porque prazo
1668 do IBAMA.

1669

1670

1671 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Olha,**
1672 eu não tenho certeza, André. Mas, eu acho que o IBAMA faz controle de
1673 comercialização anual, não mensal, tem esse problema. Até onde eu sei.

1674

1675

1676 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) – Foi**
1677 informado que uma vez que o processo acaba já poderia ser disponibilizado.

1678

1679

1680 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Mas**
1681 aí não é comercialização. Aí não é comercialização. Homologação é um
1682 planejamento que o setor faz para poder obter a licença para comercializar, não
1683 quer dizer, que ele vai comercializar em cinco dias, 10 dias, 15 dias.

1684

1685

1686 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) – Mas já não**
1687 se tem as informações sobre...

1688

1689

1690 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Eu**
1691 não tenho, eu não sei. Eu não tenho, eu não tenho. Até onde eu trabalhei nesse
1692 área, coordenei essa área um tempo, você faz um controle de comercialização é
1693 anual não é mensal. Entendeu? Então, assim. Então, assim, homologar é um
1694 processo... Vamos ver e o IBAMA vem até o início da tarde. Então, deixamos isso
1695 para o início da tarde. E vamos passar para outro artigo, por gentileza. Eu tenho

1696 uma proposta de redação para o artigo 29. Que gostaria que o Ruan colocasse na
1697 tela, que tinha ficado para trás, eu vou te ditar rapidamente. Começa o texto.
1698 Copia o fabricante e/ou importador. Comunicará e aí você corta aqui ao IBAMA
1699 por meio do inforserve. E aí coloca lá. As alterações. As alterações nos
1700 componentes, inclusive na versão programa central, que não altere os níveis... aí
1701 tira devem ser comunicados. E deixa o final, que poderá exigir nova... Tira: Devem
1702 ser comunicados. Isso. Só um pouquinho. O fabricante e ou importador
1703 comunicará ao IBAMA por meio do sistema inforserve as alterações dos
1704 componentes, inclusive na versão do programa do central eletrônico do veículo,
1705 que não alterem os níveis de emissões... aí ... mas aí tem que tirar o... tem que
1706 jogar no § único. Põe emissões e ponto. Coloco um parágrafo único. Não tem
1707 parágrafo único. O IBAMA poderá exigir nova homologação. Mais ou menos essa
1708 aí a proposta de texto. CNI.

1709

1710

1711 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Henry Anfavea CNI. Só uma
1712 sugestão, nessa proposto de texto. As alterações nos componentes constantes do
1713 processo de homologação. Porque senão eu vou mudar uma fechadura do
1714 caminhão e tem que avisar.

1715

1716

1717 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1718 Perfeito. As alterações. As alterações... depois de componentes. Constantes...
1719 antes da vírgula. Isso. Do processo de homologação. Vírgula. Agora, tem a... Isso.
1720 Fica melhor?

1721

1722

1723 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Fica.

1724

1725

1726 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pode
1727 ser. Podemos votar? Aqueles que são favoráveis ao texto proposto pelo Ministério
1728 do Meio Ambiente, por favor, que se manifestem. Um, dois, três, quatro, cinco,
1729 seis, sete, oito, nove. Texto aprovado. Risca o em preto e pronto. O 22, nós
1730 estamos mantando o caranguejo. O 33 tem data, eu não vou mexer nele agora, tô
1731 pulando esse agora, André. O 33.

1732

1733

1734 *(Interferência fora do microfone. Inaudível).*

1735

1736

1737 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1738 André, fala no microfone.

1739

1740

1741 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – André
1742 França ABEMA. Parece que teve uma proposta alternativa ontem, de alterar toda
1743 a CONAMA 16. Não é uma questão da data que o divergente aí. Em cima falava
1744 de artigos específicos e embaixo de toda a CONAMA 16.

1745

1746

1747 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
1748 preferia ir no ais simples mesmo, eu acho que isso.

1749

1750

1751 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Era mais pra
1752 fechar a sessão, mas tudo bem. Ficou o outro artigo da informação para trás
1753 também.

1754

1755

1756 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Adriana
1757 DCONAMA. Se a gente votar a metade do artigo e deixar a outra metade fora,
1758 depois acho que embola mais. Então, pode anotar pendente. Só pendente.

1759

1760

1761 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Esse
1762 e aquele proposto pelo PROAN.

1763

1764

1765 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Isso, são
1766 duas pendências.

1767

1768

1769 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1770 Certo. Sugiro agora a gente ir para 22.

1771

1772

1773 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Que é um
1774 capítulo inteiro. Certo?

1775

1776

1777 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Um
1778 artigo só. At. 22, relatórios de valores de emissão da produção. Sérgio, aquela
1779 proposta de vocês sobre InfoSERVER não entra nas disposições gerais?

1780

1781

1782 **O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI)** – É isso que eu vou falar agora.

1783 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Você
1784 não deu a proposta de texto para o Ruan?

1785

1786

1787 **O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI)** – Não, eu vou falar agora. A
1788 sugestão é da inclusão de um artigo, até para a boa implementação da Resolução.
1789 É a respeito do prazo e, também, considerando questões do cronograma e tudo.
1790 Então, no artigo fazer um artigo adicional nas disposições gerais, onde o IBAMA
1791 deverá adequar o sistema InfoSERVER com antecedência mínimo de 18 meses
1792 da data de início da fase P8 de modo a permitir, sua utilização para nova fase.

1793

1794

1795 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1796 Sérgio, a gente não poderia colocar o artigo sem colocar esse prazo? Depois de
1797 toda a explicação que a Adriana deu, com relação ao item anterior. Eu acho que a
1798 gente até poderia concordar com você, mas sem colocar o prazo. Colocando que
1799 ele tenha que estar pronto para operar na nova fase. Eu Não sei se vai ser 15
1800 meses, 20 meses, 36 meses, não sei ainda. Mas, vinculando ao início da nova
1801 fase. Posso colocar desse forma?

1802

1803

1804 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Henry Anfavea CNI. A questão
1805 é que no início da nova fase, nós já vamos estar começando a comercializar
1806 produtos que atendam essa nova fase. E eu preciso fazer o processo da
1807 homologação daquele produto, bem antes de tal modo que eu já tenha a LCVM
1808 daquele veículo conforme a nova fase, a partir do início da nova fase. Como a
1809 nova fase começa em 1º de janeiro de um determinado ano.

1810

1811

1812 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1813 Quantos meses antes?

1814

1815

1816 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Então, como o processo de
1817 homologação é muito longo, é que isso nós estávamos te mostrando nós estamos
1818 falando em 18 meses antes do início da nova fase, o InfoSERVER...

1819

1820

1821 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
1822 Vocês estão falando de 18 meses dentro da proposta de vocês. Se a proposta de
1823 vocês não for aprovada...

1824

1825

1826 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Não, não. Eu estou falando 18
1827 meses antes do início da nova fase. Se a nova fase for começar em 31 de
1828 dezembro agora, já faz 18 meses que nós estamos atrasados. É isso.

1829 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pois
1830 é (...).

1831

1832

1833 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Não. É isso. O que eu estou
1834 falando é do processo de homologação ser longo, vai demandar um tempo
1835 enorme e eu preciso começar a entrar com os dados de homologação, porque o
1836 processo, na realidade, ele tem várias partes. Tem a parte do motor, tem a parte o
1837 veículo, tem a parte (...), tem várias coisas que vão começar a acontecer. E isso
1838 precisa ser antes.

1839

1840

1841 **A SR^a. LETÍCIA REIS DE CARVALHO (DEAR/MMA)** – Deixa eu fazer uma
1842 ponderação aqui, Letícia MMA, eu entendo a preocupação. Mas a questão do
1843 InfoSERVER não é... primeiro a mesma questão da homologação, porque a
1844 homologação ó processo em si, o InfoSERVER é a ferramenta. A gente sabe que
1845 até 2011, por exemplo, a gente não tinha o InfoSERVER, o processo era feita de
1846 outra forma. Então assim, as ferramentas estão amadurecendo o InfoSERVER
1847 está rodando. Hoje a gente já tem um sistema funcionando que, aliás, está bem
1848 sucedido, os últimos relatos na CAPES, foram de que o sistema está sendo
1849 aperfeiçoado, que funciona bem, que não há problema do lado de vocês e nem do
1850 lado do provador, que somos nós o IBAMA. Então, o que a gente entende é que
1851 estará apto para implementação da fase. A gente não tem que regrar isso aqui. É
1852 assim, não vou entrar no seu fluxo lá, por exemplo, que você colocou do processo
1853 para adaptação, projeto e etc. você me mostrou um slide desse. Eu não vou aqui
1854 ditar onde é o que você vai se ajustar, o que você vai fazer em cada mês. É você
1855 quem vai, na sua gestão, estabelecer isso. Da mesmo forma nós. Eu sou
1856 provadora de serviço da InfoSERVER e o InfoSERVER será ajustado para que
1857 você possa reportar em tempo hábil e aplicar nele em tempo hábil. Eu não vou me
1858 comprometer aqui que isso vai ser 18 meses, 9 meses, isso vai ser em tempo
1859 hábil para você poder ter a performance na entrada em vigor da fase. Entendeu?
1860 Veja, a questão aqui, para mim, é que seria da mesma maneira que você está
1861 tentando fazer, para mim, a mesma coisa que se eu tivesse se eu fosse te dizer no
1862 processo no fluxo que você me mostrou, aonde que você tem que se ajustar e
1863 como e quando, eu não vou fazer isso.

1864

1865

1866 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Desculpa, Henry, Anfavea CNI.
1867 Não é isso que estou falando, Letícia. Eu estou falando o seguinte, 18 meses
1868 antes do início da nova fase, eu vou começar homologar. Para que eu possa
1869 começar a homologar. Eu preciso ter um sistema apto para isso. Então, não estou
1870 ingerido na questão como é o cronograma, nada. Eu estou colocando a data onde
1871 que o processo deve começar do ponto de vista Governo, para que seja possível
1872 conceder a LCVM, no início da nova fase. É isso que eu estou falando. É só isso.

1873

1874

1875 **A SR^a. LETÍCIA REIS DE CARVALHO (DEAR/MMA)** – Perfeito. Tá claro. Não é
1876 replica não, eu só estou te dizendo que do ponto de vista...

1877

1878

1879 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

1880

1881

1882 **A SR^a. LETÍCIA REIS DE CARVALHO (DEAR/MMA)** – Permitir sua utilização
1883 para a nova fase. É, isso é algo que me vincula assim, a Norma me vincula, não
1884 precisaria, mas se vocês ficam confortáveis com essa redação, para deixar clara a
1885 minha obrigação de ter que prover o sistema funcionando em tempo, ok. Não? Por
1886 que não? Eu não estou falando nenhum prazo aqui, eu tenho que ter o sistema
1887 disponibilizado, ou qualquer outra, assim, desculpa. Deixa eu só concluir. O
1888 InfoSERVER, o InfoSERVER é a ferramenta que nós criamos, que a gestão criou,
1889 o Governo criou para trabalhar para poder prover o serviço de homologação.
1890 Então, isso é uma ferramenta, eu posso daqui em outro momento decidir por outra
1891 ferramenta, outro tipo de instrumental. Então, na realidade, eu acho que a própria
1892 captura do InfoSERVER aí, eu posso mudar o nome, mudar o sistema, mudar o
1893 nome, mudar o formato, dizer que agora você me traz o protocolo em papel, não
1894 sei, a administração vai fazer isso, você não precisa regrar isso aí dentro do
1895 PROCONVE. O InfoSERVER é uma ferramenta, ela não tem que estar legalmente
1896 vinculada na Norma, ela não é normatizável do ponto de vista do CONAMA, ela é
1897 normatizável do ponto de vista interno para que eu tenha os meus próprios
1898 procedimentos, mas não do ponto de vista do CONAMA. Então, assim, qualquer
1899 texto que você vincule aí ao InfoSERVER, ou a própria data, você acaba
1900 engessando enquanto administração. Entendeu? O que eu acho que o nosso
1901 compromisso aí, última frase, último aspecto, o nosso compromisso é de que você
1902 terá a homologação no prazo para entrada em vigor da fase. Entendeu? E aí isso
1903 é um problema da Administração resolver internamente como será. Está é a
1904 lógica.

1905

1906

1907 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Henry, Anfavea/CNI. Bem, me
1908 parece, primeiro, lamentável que a gente não consiga ter datas daquilo que é de
1909 responsabilidade do Governo nessa questão. É lamentável. A gente tá, não, a
1910 gente tá falando da data do que eu vou ter que cumprir, mas o Governo não
1911 assume nenhuma data de alguma coisa que ele vá precisar cumprir. É lamentável
1912 se a questão é o termo InfoSERVER, se a questão é o termo InfoSERVER,
1913 podemos colocar o Ibama deverá estar apto a iniciar o processo de homologação
1914 dos veículos P8, 18 meses antes do início dessa fase. Porque o processo significa
1915 eu poder fazer a homologação e depois, aliás, eu não sei se os senhores sabem,
1916 se eu depois da homologação do Ibama é que eu começo a homologação do
1917 Denatran. O documento para eu poder dar início na homologação do Denatran é
1918 LCVM, ou seja, se o processo no qual pode começar a ser feito antes, se não
1919 estiver apto para isso, e a colocação que eventualmente venha ser feita de que
1920 esse processo possa ser feito em papel, vai precisar de muito mais pessoas
1921 operando, então, o sistema, porque a complexidade de dados que vai ser
1922 colocado é maior. Então, a única coisa que nós estamos pedindo é para que seja
1923 possível a gente poder atender as datas naquele momento lá, que o sistema
1924 esteja apto a poder fazer isso.

1925

1926

1927 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1928 André, eu queria passar pra Cetesb.

1929

1930

1931 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** Pra passar a
1932 palavra pra ela. Justamente pra passar a palavra pra Cetesb.

1933

1934

1935 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Por
1936 favor.

1937

1938

1939 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb) –** Obrigado. Marcelo, Cetesb. O
1940 objetivo da indústria aqui nesse processo de CONAMA, é o produto final para ela
1941 é a LCVM, Licença para o uso da Configuração de Veículos e Motor, documento
1942 assinado, salvo engano, pelo Diretor-Presidente do Ibama.

1943

1944

1945 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1946 Presidente.

1947

1948

1949 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb) –** Presidente do Ibama. Esse que é
1950 o objetivo, é a necessidade da indústria para poder comercializar os veículos.
1951 Anteriormente existe o que a gente chama de um processo. O processo, ele deve
1952 ser entregue um pedido formal ao Ibama e documentos técnicos copiados aos
1953 ATCs, um dos ATCs, agentes técnicos somos nós, existe mais um. O ATC do
1954 Ibama, a Cetesb pelo menos, uns dos ATCs está na Avenida Professor Frederico
1955 Hermann Júnior 345 recebendo, desde hoje, se for assim a necessidade da
1956 indústria, estar recebendo documentos relativos a qualquer processo de
1957 homologação para P8, se assim opcionalmente a indústria quiser. Portanto, a
1958 Cetesb não vê a necessidade de qualquer vinculação para andar um processo a
1959 qualquer sistema, é possível a gente oferecer um parecer técnico ao Ibama
1960 dizendo: “este veículo está apto, ou não, sem a necessidade de qualquer sistema
1961 do Ibama”. Claro que a ferramenta é ótima, é muito boa, mas a não adaptação em
1962 qualquer prazo da ferramenta não impede a homologação de um veículo. É por
1963 isso que, inclusive, a Cetesb colocou nesse texto um artigo como sugestão de que
1964 a indústria, se assim o quiser, pode antecipar o atendimento. Não temos problema
1965 em tocar, analisar um processo de um veículo sem InfoSERVER. Estamos à
1966 disposição no endereço que eu já passei pros senhores pra fazer imediatamente
1967 em papel, ou em outra meio digital que os senhores acharem viáveis pra entregar.

1968

1969

1970 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Bem, Anfavea, Henry, CNI.
1971 Henry, CNI/Anfavea, qualquer ordem aí. *(Risos!)*. Eu fiquei bastante contente de
1972 ouvir o Marcelo Bales dizer que, então, tá mudando a Resolução do Ibama, a
1973 Instrução Normativa que mandava que toda a documentação de homologação
1974 deva ser iniciada pelo processo de InfoSERVER. Hoje, é isso que hoje a gente
1975 tem que fazer, pra começar qualquer homologação, eu tenho que abrir o processo
1976 do InfoSERVER, se o processo pode ser feito lá na..., qual é o endereço mesmo?
1977 Frederico Hermann Júnior não sei que número. Então, a gente vai começar a
1978 entregar lá. Agora, eu só espero que isso seja balizado pelo Ibama, porque a
1979 Instrução Normativa determina que não é assim, que deva ser feita através do
1980 InfoSERVER. Então, tudo bem. E a gente pede que isso seja registrado, então,
1981 aqui, porque houve uma mudança, então, no procedimento de homologação.

1982

1983

1984 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
1985 **Vamos colocar em votação? O Ibama quer falar alguma coisa?**

1986

1987

1988 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

1989

1990

1991 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Não,**
1992 **aí em azul tá excluindo o prazo somente. São duas propostas. Uma em vermelho**
1993 **e uma em azul.**

1994

1995

1996 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Adriana,**
1997 **DConama. O que tá se entendendo é que a em azul era uma tentativa, mas que já**
1998 **tá excluída pelas discussões. Então, a gente vai eliminar. Simplesmente deleta.**
1999 **Pronto. Então, a votação é o novo artigo, ou não. É isso?**

2000

2001

2002 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Isso.**

2003

2004

2005 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Então,**
2006 **pronto.**

2007

2008

2009 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2010 **Vamos colocar em votação? Aqueles...**

2011

2012 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Esse**
2013 **segundo, nós tamos nesse segundo.**

2014

2015

2016 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não,
2017 é o segundo. Aquele outro, nós vamos discutir de tarde. Esse daí tem que
2018 colocar...

2019

2020

2021 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Pendente.
2022 Pendente.

2023

2024

2025 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2026 Pendente, tá? E tira ele dali, coloca na tela só o que nós vamos votar. Tá?

2027

2028

2029 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Dá o espaço
2030 maior.

2031

2032

2033 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Dá
2034 um espaço maior.

2035

2036

2037 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Que aí a
2038 gente...

2039

2040

2041 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Isso.
2042 Eu vou colocar em votação o artigo que tá no alto da página sobre...

2043

2044

2045 **A SRª. ZULEICA NYCZ – TITULAR (Apramac) –** Eu queria uma Questão de
2046 Ordem. Eu gostaria de apresentar a proposta que o MMA retirou, como sendo da
2047 Apramac, que eu acho melhor a redação pra gente não perder aquilo.

2048

2049

2050 *(Discussão fora do microfone. Inaudível).*

2051

2052

2053 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2054 Então, nós temos duas propostas. A Apramac reapresentou a proposta do Ibama.
2055 Gente...

2056

2057

2058 **A SRª. ZULEICA NYCZ – TITULAR (Apramac) –** Eu deixaria só mais genérico
2059 essa proposta do MMA, tirando a palavra InfoSERVER, né. Então, colocaria:
2060 “adequar o sistema de recepção de homologação com a antecedência
2061 necessária”.

2062

2063

2064 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2065 InfoSERVER é um sistema de dados, eu posso chamar; Jacimara, eu posso
2066 chamar o InfoSERVER de um sistema de dados? De homologação. Ele não é só
2067 de homologação, né, ele é de dados né. Bom, então deixa sistema de
2068 homologação com antecedência necessária; deixa mais genérico. Então, podemos
2069 colocar em votação as duas propostas? Nós temos uma proposta CNI, que é a
2070 primeira na tela. É uma proposta Apromac, que é a segunda na tela.

2071

2072

2073 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – (Intervenção**
2074 *fora do microfone. Inaudível).* Então, é sim, ou não para a CNI; sim, ou não, pra
2075 Apromac.

2076

2077

2078 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Sim,**
2079 **ou não, pra Apromac. Como é que eu encaminho a votação?**

2080

2081

2082 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Sim, ou não,**
2083 **pro de cima; sim, ou não, pro debaixo, porque pode ser não em um dos dois.**

2084

2085

2086 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Tá.**
2087 **Então, você vota hoje, você vota na vaga do Governo Federal. Você é titular?**
2088 **Você é titular. Não, não, vai ser voto de... Então, aqueles que são favoráveis a**
2089 **proposta CNI se manifestem. Dois votos. Aqueles que estão contrários à proposta**
2090 **CNI? Levanta a sua placa. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito. Rejeitada**
2091 **a proposta CNI. Aqueles que são favoráveis a proposta Apromac se manifestem,**
2092 **por favor. Um, dois, três, quatro votos. Quatro votos. Apromac. Aí se a votação,**
2093 **aqui. Então, quantos são favoráveis? Um, dois, três, quatro, cinco. Seis.**

2094

2095

2096 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) – Esse é qual?**

2097

2098

2099 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2100 **Apromac. Proposta Apromac. Um, dois, três, quatro, cinco, seis. Seis votos. Os**
2101 **que são contrários à proposta Apromac. Um, dois, três. Então, tá aprovada a**
2102 **proposta Apromac. Vamos para o próximo. 22. Não, o 22 nós já votamos né?**
2103 **Não? 22. Não, eu votei lá pro 33, então. 22. É o capítulo que trata dos... Gente,**
2104 **por favor, se a gente não tiver o mínimo de organização e fizer um esforço pra não**
2105 **ter conversa colateral, a discussão flui melhor. Vamos lá. Dos Relatórios de**
2106 **Valores de Emissão da Produção. O art. 22 não tem proposta de emendas, eu**
2107 **creio que todos podem... Não tem proposta de emenda aqui pelo meu texto.**

2108 Podemos votar? Aqueles que são favoráveis ao texto na tela, por favor, se
2109 manifestem. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez. Aprovado.
2110 Dez votos.

2111

2112

2113 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Inclusive
2114 parágrafos.

2115

2116

2117 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2118 Perdão. Inclusive parágrafos. 21. 21 tem duas propostas. A medição da
2119 opacidade. O PROAM trouxe uma proposta de redação que tá na tela, que eu
2120 gostaria que todos se debruçassem sobre ela, por favor.

2121

2122

2123 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Isso já é a
2124 nova proposta?

2125

2126

2127 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** A
2128 que tá em vermelho. Tá? Para efeitos de fiscalização em campo de inspeção de
2129 veículos o uso da... Ele não foi nem lido ainda, eu posso ler? Inspeção de veículos
2130 no uso da Fase PROCONVE P8, o limite máximo de opacidade..., a diferença em
2131 relação ao demais é a supressão da citação “a NBR”, não é isso? Só isso? E a
2132 fiscalização em campo. A inclusão da palavra de fiscalização.

2133

2134

2135 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** Só uma
2136 Questão de Ordem. Os parágrafos do art. 22 também foi na leva do artigo inteiro?

2137

2138

2139 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Foi, porque
2140 não tinha nenhuma sugestão de alteração.

2141

2142

2143 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não
2144 tinha sugestão. Foi o que eu li no início.

2145

2146

2147 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** Eu acho
2148 que tinha.

2149

2150 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Ontem, nós
2151 não anotamos nada.

2152

2153

2154 **O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI)** – Patrícia, é porque a gente
2155 tinha sugerido sim incluir a questão das demais disposições em relação a
2156 Resolução CONAMA 299. Só que foi entendido que já tava no *caput* do artigo.

2157

2158

2159 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – *Então, tá.*
2160 *Beleza. Obrigada pelo esclarecimento.*

2161

2162

2163 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
2164 Alguma colocação a respeito desse artigo? Posso colocar em votação? Eu acho
2165 que eu não poderia concordar com o PROAM quando ele pede a retirada de tudo
2166 previsto na NBR 2004. A gente deixa o texto aquele do Ibama, aquele que a
2167 Adriana sugeriu no início da reunião, mas a supressão total do texto, eu não posso
2168 concordar. Quanto a fiscalização em campo, até acho que possa ser pertinente,
2169 agora a supressão total da NBR 13.037, eu acho que prejudica o texto. Eu acho
2170 que... Por gentileza, usem o microfone e levantem a sua plaquinha pra eu poder
2171 identificar quem quer a palavra. André.

2172

2173

2174 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Zilda, é
2175 porque é uma questão muito simples.

2176

2177

2178 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
2179 André, Abema.

2180

2181

2182 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – André,
2183 Abema. Só colocar o menos 1 sobrescrito já que a gente vai aprovar, já que vai
2184 deliberar.

2185

2186

2187 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então, isso
2188 vai ter que ser esse menos 1 sobrescrito?

2189

2190

2191 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – É
2192 sobrescrito. Tá? Nos dois, né? Bocuhy.

2193

2194

2195 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Por favor, Olímpio.

2196 **O SR. OLÍMPIO DE MELO ÁLVARES JR (PROAM)** – Eu vou defender
2197 novamente a retirada do procedimento de medição, conforme a Norma ABNT,
2198 porque...

2199

2200

2201 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2202 Gente, eu não tou ouvindo o que o Olímpio tá falando, por favor.

2203

2204

2205 **O SR. OLÍMPIO DE MELO ÁLVARES JR (PROAM) –** Olímpio, PROAM. Eu vou
2206 defender novamente a retirada do procedimento de medição de ruído na condição
2207 parado para veículos em uso, conforme NBR 9714. Aliás, desculpa, 13.037,
2208 porque esse não é o procedimento regulamentado pelo CONAMA para medição
2209 de opacidade de veículos em uso. Então, é desnecessário, inclusive nesse
2210 parágrafo, que esteja citada essa Norma. O que é importante nesse parágrafo é
2211 simplesmente dizer qual é o limite de opacidade pros veículos em uso, não precisa
2212 falar de procedimento; procedimento já existe, é consagrado, todo mundo conhece
2213 e todo mundo aplica. Então, o que tá mudando agora é só o limite. Tá bom? É
2214 isso.

2215

2216

2217 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2218 Cetesb pode explicar, ou pode justificar a manutenção, ou não, do texto? Gente,
2219 vamos falar dentro do microfone, porque senão eu fico, eu fico doida aqui. Fica um
2220 olhando pro outro isso, isso e aquilo, e não dar.

2221

2222

2223 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** Zilda, André
2224 França, Abema. A Adriana apresentou uma proposta, que eu entendi que seria
2225 transversal pra sempre que remetesse uma Norma ABNT.

2226

2227

2228 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não,
2229 mas aí esse caso é um caso diferente. Ele tá dizendo que essa Norma não se
2230 aplica a essa questão. É isso que o PROAM tá defendendo.

2231

2232

2233 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** Mas, aí a
2234 proposta de normas técnicas...

2235

2236

2237 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não,
2238 não, não, não. Aquela é em geral. Ele tá dizendo que para a fiscalização e
2239 inspeção não se aplica à esta Norma, nem a outra Norma alguma.

2240

2241

2242 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** Entendi. Ok.

2243

2244

2245 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – É**
2246 diferente daquilo que eu havia dito antes. Borsari, por favor.

2247

2248

2249 **O SR. VANDERLEI BORSARI (Cetesb) –** Borsari da Cetesb. A explicação é a
2250 seguinte: até hoje o que se faz no momento da homologação é aplicar essa
2251 Norma ABNT, se faz a medição, o valor obtido é acréscimo de 0,5 metro
2252 menos 1, e esse valor obtido é usado pra efeito de fiscalização. Isso é até hoje
2253 como é feito. E na fiscalização, como o Olímpio falou, se usa a IN 06 de 2010 do
2254 Ibama, que é a regulamentação da Resolução 418, que trata de fiscalização em
2255 campo inspeção. Então, quando você fala fiscalização em campo em inspeção,
2256 automaticamente você tá remetendo a essa Resolução e a essa IN. Só que o que
2257 acontece é que agora vai ser um limite único de medição na 1 pra cada veículo.

2258

2259

2260 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Não,**
2261 ele usa. Eles usam essa Norma para fiscalização. Então, eu tenho duas propostas
2262 na mesa. Eu tenho uma proposta original em que cita a ABNT 13.037; e uma
2263 proposta do PROAM, que você... Cetesb, teria alguma coisa contra se colocar a
2264 fiscalização em campo?

2265

2266

2267 **O SR. VANDERLEI BORSARI (Cetesb) –** Borsari, Cetesb. Não, a gente concorda
2268 com a proposta PROAM.

2269

2270

2271 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – O**
2272 resto da proposta, você concorda?

2273

2274

2275 **O SR. VANDERLEI BORSARI (Cetesb) –** Sim.

2276

2277

2278 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2279 Inserir a palavra “em campo”?

2280

2281

2282 **O SR. VANDERLEI BORSARI (Cetesb) –** Sim.

2283

2284

2285 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – E aí**
2286 teria duas propostas... Não, não, aí coloca na original... Coloca uma terceira
2287 proposta que modifica a primeira, colocaria o “em campo”. Fábio, alguma sugestão
2288 ao texto?

2289

2290

2291 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Sim. Fábio da
2292 Anamma. Eu entendo que se você retira...

2293

2294

2295 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
2296 não tou escutando o Fábio.

2297

2298

2299 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Eu entendo que é
2300 válido a retirada da Norma ABNT. Agora, precisa colocar uma Norma no lugar.
2301 Não pode deixar simplesmente vago, você mede da forma como quiser.

2302

2303

2304 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Mas,
2305 eu não vou entrar nesse mérito, Fábio, eu vou colocar uma proposta com a Norma
2306 e uma proposta sem a Norma.

2307

2308

2309 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Ou pode ser uma
2310 proposta com a Norma IN 06, que já disseram, várias pessoas aqui disseram que
2311 é o que se usa no processo...

2312

2313

2314 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pois
2315 é, mas a proposta com a Norma é a primeira.

2316

2317

2318 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Não, não. Mas,
2319 essa primeira é com a Norma ABNT. Aqui tá se propondo retirar a Norma ABNT e
2320 o quê que fica no lugar? A IN 06, a Instrução Normativa do Ibama.

2321

2322

2323 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
2324 eu não vou citar a IN 06 do Ibama, não é Norma. Que aí se muda a IN, a IN é
2325 muito mais fácil de mudar do que qualquer outra Norma; se muda a IN, eu não...

2326

2327

2328 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Mas, precisa citar
2329 alguma coisa no lugar, você não pode deixar...

2330

2331

2332 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
2333 mas aí é a proposta do PROAM, é a proposta do PROAM. Eu não cito Norma
2334 Infralegal numa Norma do CONAMA. Eu não digo que a Resolução do CONAMA
2335 tem que obedecer a Portaria do Ministério, ou a IN do Ibama. Eu posso dizer com
2336 o número... Não, só um minutinho. Eu espero que a sala faça silêncio pra eu poder

2337 conseguir terminar de expor o meu raciocínio. A Norma do Ibama é uma Norma
2338 que pode ser mudada com uma rapidez muito maior do que a Resolução do
2339 CONAMA, eu posso dizer de acordo com Normas do Ibama, mas eu não vou citar
2340 uma Norma específica, uma Instrução Normativa número não sei o que de tal ano.

2341

2342

2343 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Ou cita a Resolução
2344 CONAMA 418, que é o que rege o programa de inspeção. Se não pode ser a IN.

2345

2346

2347 **A SRª. ZULEICA NYCZ – TITULAR (Apromac)** – Ou cita, conforme Instrução
2348 Normativa do Ibama, ponto. A Resolução é melhor? A Resolução é melhor?

2349

2350

2351 *(Discussões fora do microfone. Inaudível).*

2352

2353

2354 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Bom,
2355 Bocuhy.

2356

2357

2358 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Só gostaria de dizer
2359 aqui que do nosso entendimento quando se remete a Norma, se remete a uma
2360 metodologia, e nós estamos trabalhando, o nosso objetivo é demonstrar o valor, e
2361 não a metodologia. É isso? Borsari, eu acho que essa é a posição mais adequada,
2362 né, não precisamos remeter a nenhuma Norma?

2363

2364

2365 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
2366 Borsari.

2367

2368

2369 **O SR. VANDERLEI BORSARI (Cetesb)** – Borsari, Cetesb. Quando você fala
2370 fiscalização e inspeção, o que rege fiscalização e inspeção, e a gente tá falando
2371 de veículos em uso, é à Resolução 418. Alguém vai lá na Resolução 418 e puxa a
2372 IN 06. Se amanhã for outra IN, ou for uma Norma, é o que vai valer. Fiscalização e
2373 inspeção. Então, não há necessidade de remeter a nada. Só o valor.

2374

2375

2376 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Então, na sua
2377 opinião, do jeito que estar, se remeter, tá bem?

2378 **O SR. VANDERLEI BORSARI (Cetesb)** – Tá bom.

2379

2380

2381 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – É, nós estamos
2382 defendendo o valor. É isso.

2383

2384

2385 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então, o
2386 PROAM tá abrindo mão da proposta?

2387

2388

2389 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
2390 não, não. O que eu entendi é o seguinte: como esse capítulo tá tratando só da
2391 medição de opacidade pra fiscalização e inspeção, e não de fiscalização e
2392 inspeção em geral, só a medição de opacidade, eu entendi que a Cetesb, a
2393 Abema, pode concordar com o texto proposto pela PROAM, é isso? Retirando a
2394 ABNT 13.037. Correto? Então, eu vou colocar em votação. Alguém aí... Então, vou
2395 colocar em votação o contrário. Aqueles que são favoráveis a proposta de redação
2396 do art. 21 oferecida pelo PROAM, por favor, que se manifestem. Um, dois, três,
2397 quatro, cinco, seis, sete, oito, nove. Os que são contrários? Abstenções? Não,
2398 abstenções não. Tá. Então, pode taxar aprovada a proposta PROAM e taxa a
2399 proposta em preto. Deixa o 17 pra lá, o 17 tem prazo, ou não? Deixa o prazo e
2400 vejo resto. Tá. Pera aí. Vamos pro 17 que é o início do capítulo? Vamos entrar na
2401 medição de ruído, art. 17, com a seguinte recomendação, que a gente substitua,
2402 pelo menos no momento se for possível, a data de 1º de janeiro, que está no § 1º,
2403 tem no § 2º, por a partir do início etapa 1, etapa 2 da fase PROCONVE P8. A
2404 gente vai ter que mudar um pouco a redação. Então, vamos ver o texto se a gente
2405 pode..., ela não tem outra, só tem uma sugestão de emenda lá no § 6º, mas a
2406 gente pode mexer. Vai pro *caput*, Ruan, por gentileza. No *caput* não teria nada. E
2407 aí a sugestão é que a gente coloque no § 1º: os limites máximos de ruído de
2408 passagem estabelecidos na Etapa 1 passam a vigorar a partir passam a vigorar a
2409 partir do início da Fase PROCONVE P8, pra todos os modelos e veículos desta
2410 fase. Entendeu?

2411

2412

2413 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Pode colocar já?

2414

2415

2416 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
2417 Pode. Podemos colocar direto no texto? Não, tem que colocar acho que com..., é,
2418 como proposta. Vamos lá. Cópia, isso. Pode ser. Eu acho que daí nem precisa
2419 participar todos os modelos e veículos, ponto. Não precisa, desta fase é o óbvio,
2420 né, ponto. Isso. Tira o resto. A mesma correção a gente faz no § 2º. Espero que
2421 todos estejam lendo pra gente depois ser bem rápido pra votar. Tá. A mesma
2422 coisa tu faz no § 2º rapidinho. Como é que fica, como é que fica a segunda parte
2423 lá? Como é que fica essa segunda parte? Tá um problema aqui. Tá bom, deixa
2424 assim. Bom, podemos votar? Deixa, deixa, deixa aí. Deixa como 1º de janeiro aí.
2425 Não, isso aí deixa, isso aí deixa. Podemos votar? Alguma posição contrária à
2426 sugestão de texto? CNI. CNI, pediu a palavra?

2427

2428

2429 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Marco Saltini, CNI/Anfavea.
2430 É que no § 2º havia em ambas as propostas, né, o que tava lá e a proposta que a
2431 CNI ontem não fez, porque a gente não tava discutindo data, uma defasagem, ele
2432 entra pra novos modelos de veículos num ano e pra todos os demais no outro ano.
2433 Do jeito que tá ficando só tá mantida uma fase. Se você pegar o parágrafo original,
2434 ele também já era, tinha uma variação de 1 ano.

2435

2436

2437 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
2438 Então, eu vou tirar a proposta do MMA e deixo a proposta original do texto, que eu
2439 acho que essa o problema não é a data.

2440

2441

2442 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Se a gente deixar a data
2443 vinculado ao..., porque essa data, ela tem um espaço de tempo, porque ocorre
2444 após o início da fase, né?

2445

2446

2447 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
2448 Então, a gente pode tirar a proposta do MMA e deixa a proposta original, que eu
2449 acho que aí a data não é o problema. É, a data não é o problema e fica em
2450 amarelo.

2451

2452

2453 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Não. Mas, então, essa data
2454 será, então, depois discutida, é isso?

2455

2456

2457 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – É, eu
2458 queria aprovar. Então, se for deixar a data em amarelo, eu não consigo aprovar
2459 agora.

2460

2461

2462 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – É, mas aí se eu não sei o
2463 início da fase, não sei.

2464

2465

2466 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
2467 mas eu acho que essa data não tem uma implicação objetiva com aquelas datas
2468 de 2020.

2469

2470 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Não, ela tem, sabe por quê?
2471 Porque a tecnologia de ruído aplicada, pra eu abater os níveis de ruído, depende
2472 do que eu estou fazendo na motorização.

2473

2474

2475 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Mas,
2476 Saltini, ela não tem nenhuma proposta diferente de vocês, ou a partir de ontem.

2477

2478

2479 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Não tem, porque nós
2480 falamos que não íamos falar das datas ontem.

2481

2482

2483 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Tinha
2484 uma proposta de (...)?

2485

2486

2487 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** O texto original, o texto
2488 original...

2489

2490

2491 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** O
2492 texto original, ele, ele alinha com as datas propostas pelo Ministério e o Ibama,
2493 não é isso?

2494

2495

2496 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Vamos lá. Exato. Ontem
2497 quando foi mencionado se falava o seguinte, o Sérgio falou assim, aqui a gente
2498 tem a questão de datas, a gente só marcou de amarelo as datas. Foi isso que foi
2499 dito ontem. Então, nós temos uma proposta de data. Então, o texto original falava
2500 de 26 e 27. A nossa proposta era 27 e 28. Se a gente deixar isso com uma data
2501 só, nós tamos mudando o texto.

2502

2503

2504 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2505 Então, deixa isso pra trás e coloca pendente.

2506

2507

2508 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Vamos
2509 escrever a data dele e a gente não vota isso agora, mas registra. Tá bem, tá bem,
2510 pode ser, mas registra, Ruan. Proposta CNI. Então, onde tá 26 é 27 e onde tá 27 é
2511 28. Tá. Então, a ideia é eu começar a votar o artigo pulando esse parágrafo.

2512

2513

2514 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** É
2515 isso? Podemos votar o *caput* e os demais parágrafos, e deixar esse parágrafo pra
2516 depois? Podemos. Então, vamos ao *caput*. Aqueles que são favoráveis... Coloca o
2517 *caput* lá, por favor. Aqueles que são favoráveis ao texto do *caput* do art. 17, em
2518 preto na tela, por favor, se manifestem. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete,
2519 oito, nove, dez. Então, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. §1º.

2520

2521

2522 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Não iríamos
2523 votar agora.

2524

2525

2526 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – É só
2527 o segundo, Adriana. É só o segundo. Tira o amarelo, então, do... Isso. Esse aí,
2528 então, sai o amarelo, vai ser votado. §1º do art. 17, texto na tela, colocando em
2529 votação. Aqueles que são favoráveis, por favor, se manifestem. Não, é o que está
2530 em preto. Tira o vermelho, tira o vermelho. Sim. Era essa.

2531

2532

2533 *(Discussão fora do microfone. Inaudível).*

2534

2535

2536 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
2537 Então, volta. Desculpa. Então, tá. Esse remete ao início da Fase do PROCONVE.
2538 Desculpe, a Fase do PROCONVE P8. Eu errei. Então, eu tenho duas propostas
2539 na tela, uma do § 1º em preto e a outra do § 1º em vermelho. Podemos votar?

2540

2541

2542 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Questão
2543 de Ordem. O que nós estamos votando aqui é se troca 1º de janeiro de 22 por
2544 início da Fase do PROCONVE. E, portanto, não vai ser aprovado, não tá em
2545 votação o 1º de janeiro de 22, a data não está em votação. O que tá em votação é
2546 substituir a data.

2547

2548

2549 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – É só
2550 o que tá em vermelho que eu vou votar, então? Correto? Desculpa. Eu já tou
2551 confusa. Aqueles que estão..., são favoráveis a proposta em vermelho na tela
2552 proposta pelo Ministério na data de hoje, por favor, se manifeste. Um, dois, três,
2553 quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez. Aprovado. Essa deleta. Obrigado, gente.
2554 Desculpa aí a minha confusão. Agora, eu que tava confusa. Tá. O 2, a gente deixa
2555 pendente o § 2º. Tá? § 3º, também tem data, ele também fica pendente, ele vai
2556 ficar pendente também o § 3º. Coloca o amarelinho aí. Isso. § 4º, esse não tem
2557 data, esse é passível de ser votado. Podemos votar o § 4º? Aqueles que estão
2558 favoráveis, uma Norma ISSO, aqueles que são favoráveis, não houve nenhuma
2559 sugestão de emenda a esse parágrafo. Coloco em votação. Um, dois, três, quatro,
2560 cinco, seis, sete. Sete votos. Oito votos favoráveis. Nove votos favoráveis. Votos
2561 contrários? Abstenções? Contrário, ou abstenção. Abstenção. Uma abstenção.
2562 Aprovado o texto. § 5º, também não houve proposta de emenda, não tem data,
2563 coloco em votação. Aqueles que são favoráveis, por favor, se manifestem. Um,
2564 dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez. Aprovada. § 6º foi sugerido
2565 ontem para veículos fora de estrada, caracterização de veículos fora de estradas,

2566 a introdução, se não me falhe a memória, nós ficamos de discutir hoje essa
2567 redação se ficaria a diretiva e a europeia, ou seria a NBR 13.776. Marcelo, vai...

2568

2569

2570 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – *Então, não*
2571 *podemos colocar pendente não?*

2572

2573

2574 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
2575 pera aí, o Marcelo vai falar.

2576

2577

2578 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb)** – Marcelo Bales, Cetesb. Para na
2579 tentativa de pacificar, inclusive a preocupação da Dra. Zuleica em relação a NBR,
2580 a gente sugere que a caracterização a critérios adotados pela diretiva é e depois
2581 aquela frase até Norma Ibama..., referenciada pelo Ibama. E não coloca NBR que
2582 tá lá. Isso. Obrigado. Conforme Norma Técnica referenciada pelo Ibama, a
2583 princípio a diretiva e em seguida o Ibama analisa, e propõe uma Norma
2584 referenciada por ele.

2585

2586

2587 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Gente,
2588 não tinha um problema com... Desculpa. Patrícia Boson, CNT. Eu quero só saber
2589 se não tinha um problema com essa NBR 13.776, no sentido de caracterizar?
2590 Não, né?

2591

2592

2593 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
2594 era só por ser NBR.

2595

2596

2597 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Entendi.

2598

2599

2600 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Era
2601 só essa. Vão só colocar o texto na tela pra gente ver como é que ficaria. Olha lá.

2602

2603

2604 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Posso dar só um
2605 esclarecimento?

2606

2607

2608 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Fica
2609 só daquela forma, Saltini. Ou Norma Técnica referenciada pelo Ibama. Pode,
2610 Saltini.

2611

2612

2613 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Marco Saltini, CNI/Anfavea.
2614 Não, o que nós dissemos foi o seguinte: hoje no Brasil já existe uma Norma que
2615 classifica os veículos, era utilizado pelo Denatran. O nosso entendimento é igual a
2616 diretiva, não precisaria remeter a diretiva. Só isso. E ficou de se verificar se
2617 realmente ela é igual. Pra nós ok, só que a gente tá abrindo mão de uma Norma já
2618 utilizada no sistema brasileiro de veículo pra... Só isso.

2619

2620

2621 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Aí
2622 como é que a gente colocaria a redação se retirando a diretiva 2007? Se remete
2623 ao Ibama?

2624

2625

2626 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

2627

2628

2629 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Ele
2630 fez uma proposta de tirar a diretiva. Podemos votar as duas propostas a em azul e
2631 a em vermelho? Então, vamos começar pelo positivo. Aqueles que são favoráveis
2632 a proposta em vermelho, por favor, que se manifestem. Um, dois, três, quatro,
2633 cinco, seis, sete, oito, nove, dez. Aprovado. Taxa a proposta em azul, por
2634 gentileza. Aí tem uma proposta da Anamma em um novo artigo. Só um pouquinho,
2635 vou botar ele lá na tela. Fábio, quer falar?

2636

2637

2638 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Fábio da Anamma.
2639 Nesse aqui, nós vamos cair naquela mesma questão de citar uma Instrução
2640 Normativa. Então, eu poderia trocar ali a Instrução Normativa do Ibama 06 pela
2641 Resolução 418, de 2009. Tá, só pra não citar a Instrução Normativa como você
2642 havia comentado.

2643

2644

2645 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Tira
2646 Instrução Normativa Ibama 06.

2647

2648

2649 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Não, não. Tira o
2650 Anexo V, tira Anexo V da Instrução Normativa tal, pela Resolução 418, de 2009.

2651

2652

2653 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Taxa
2654 aí no texto. Taxa. Ele tá fazendo a proposta em cima da dele. E coloca, conforme
2655 Resolução CONAMA...

2656

2657

2658 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional) – 418/2009.**
2659

2660

2661 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2662 Obrigada, Fábio. E aí vai ter que fazer alteração... Ah tá, o outro é outra coisa. De
2663 2009. Permanece o final da frase? Publicado como referência para o programa de
2664 inspeção em uso. Tá. Podemos votar essa proposta da Anamma? Todos se
2665 sentem confortáveis pra votar agora? De novo artigo, não é novo parágrafo, é
2666 novo art... É novo parágrafo, ou novo artigo? Novo parágrafo. Seria um novo § 7º.
2667 Do artigo anterior. CNI.

2668

2669

2670 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** Você quer falar. Henry,
2671 Anfavea/CNI. A questão é que na CONAMA 418, ela não traz o procedimento que
2672 o fabricante deve apresentar ao resultados, ela só fala de como é a medição. Não
2673 fala, na 418 não. Na 418 só fala da inspeção em campo e ela não tem o
2674 procedimento que o fabricante mede pra colocar pro resultado.

2675

2676

2677 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

2678

2679

2680 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – O**
2681 **que fala é a Instrução Normativa do Ibama, Henry?**

2682

2683

2684 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** Não, é a Resolução 272 é que
2685 fala.

2686

2687

2688 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não,
2689 eu sei, mas a Instrução Normativa do Ibama é que fala?

2690

2691

2692 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** É a que fala.

2693

2694

2695 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2696 **Então, a gente pode copiar... Não, é a Instrução Normativa do Ibama.**

2697

2698

2699 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

2700

2701

2702 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não,
2703 eu sei, mas aí vamos ver uma outra redação. Pera aí. Se a gente colocasse um

2704 dispositivo genérico “conforme legislação pertinente”? “Conforme legislação...
2705 Adriana, eu posso colocar ao invés de colocar a Resolução 418, colocar “conforme
2706 legislação pertinente” pra não citar?

2707

2708

2709 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – A Anamma
2710 vai mudar a redação. Eu acho que eu prefiro botando o número.

2711

2712

2713 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
2714 Botando o que o número da Instrução Normativa do Ibama?

2715

2716

2717 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

2718

2719

2720 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
2721 eles disseram que a 418 não trata disso. Então, assim, a Anamma vai apresentar
2722 uma proposta, enquanto ela não apresenta... Agora?

2723

2724

2725 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Sim.

2726

2727

2728 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
2729 Então, Fábio, por favor, da Anamma.

2730

2731

2732 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Esse final publicado
2733 como referência tem um problema de redação ali, né. Porque o que tem que ser
2734 publicado como referência pro programa de inspeção são os valores medidos né.
2735 Então, deveria ser depois do 2009 ali, vírgula, e publicar, ou que sejam
2736 publicados, os valores de ruídos é que precisam ser publicados como referência
2737 pra ser utilizado depois num programa de inspeção.

2738

2739

2740 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então,
2741 assim, você tá dizendo que o fabricante deverá apresentar no processo de
2742 homologação, conforme a Resolução tal e publicar...

2743

2744

2745 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – E publicá-lo talvez,
2746 né. Aí vem a redação como acharem melhor.

2747

2748

2749 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – É, mas é
2750 isso que a gente tá com dificuldade de entender. Publicá-lo, quem? Aí que a gente
2751 precisa...

2752

2753

2754 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – O valor de ruído. Ou
2755 põe no começo: deverá apresentar no processo de homologação e pulicar o valor
2756 de ruído.

2757

2758

2759 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Mas,
2760 aí não é o fabricante que publica.

2761

2762

2763 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Ou, então no final
2764 mesmo, o qual deverá ser publicado como referência.

2765

2766

2767 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pode
2768 ser?

2769

2770

2771 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então,
2772 vamos lá. O qual...

2773

2774

2775 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – O
2776 fabricante não publica.

2777

2778

2779 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Assim, é o
2780 fabricante.

2781

2782

2783 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – E da
2784 publicidade.

2785

2786

2787 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – É, eu acho que
2788 pode ser no início mesmo, Zilda. Apresentar no processo de homologação e
2789 publicar; porque ele vai publicar, no manual do proprietário vai ter que constar.

2790

2791 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – E da
2792 publicidade, então.

2793

2794

2795 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** Pode ser. Da
2796 publicidade.

2797

2798

2799 *(Discussão simultânea fora do microfone. Inaudível).*

2800

2801

2802 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Não, medido na condição parado, conforme a
2803 Resolução CONAMA.

2804

2805

2806 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Pergunto pra
2807 Anamma se é essa redação? Vocês querem que leia do começo. A partir do início
2808 da fase PROCONVE P8, o fabricante deverá apresentar no processo de
2809 homologação e dar publicidade ao valor de ruído; medido na condição parado não
2810 tá fazendo sentido nenhum.

2811

2812

2813 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – É. Eu acho que
2814 precisa, vírgula, medido na condição parado, conforme Resolução CONAMA.

2815

2816

2817 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Valor de ruído, vírgula.

2818

2819

2820 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Vírgula. Tira essa
2821 vírgula daí, e bota vírgula depois de ruído.

2822

2823

2824 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Não, Fábio,
2825 vem pra cá, por favor. É, mas deixa ele vir aqui e aí ele...

2826

2827

2828 *(Discussão fora do microfone. Inaudível).*

2829

2830

2831 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Quer que eu
2832 continue, Zilda, posso?

2833

2834

2835 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2836 Pode.

2837 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Eu queria a
2838 atenção de todos. Foi feita uma nova redação pela Anamma, Carmen, Zuleica. Foi
2839 dada uma nova redação pela Anamma, aí eu queria ver se o PROAM mantém, ou
2840 não, a redação dada. Então, eu vou ler a primeira. Certo, Bocuhy.

2841

2842

2843 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

2844

2845

2846 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Tá. Mas,
2847 posso ler primeiro do jeito que a Anamma mudou? Não? É exatamente sobre isso.
2848 Então... Ok. Só que eu queria que você lesse, porque foi mudada a proposta da
2849 Anamma. Olha a proposta da Anamma que tá lá só pra saber se a tua difere, ou
2850 não. Ok. Então, pode falar Olímpio.

2851

2852

2853 **O SR. OLÍMPIO DE MELO ÁLVARES JR (PROAM)** – Olímpio, PROAM. Nós
2854 colocamos essa proposta da medição, conforme NBR 9714, que é o correto, mas
2855 que é o que vem sendo feito na homologação e etc., né, desde sempre. Mas, tem
2856 essa restrição aí de citar o nome da NBR, aí a gente fica no ar. Agora, uma
2857 alternativa pra gente resolver o problema de uma vez por todas é eu retirar a
2858 nossa proposta do PROAM, retiro, apaga ela e eu vou defender agora a retirada
2859 da proposta da Anamma né. Por quê? Porque, além de não precisar dela, ela é...,
2860 ela tem um problema, ela usa, ela se refere a uma Resolução que é aplicável a
2861 inspeção veicular e não a homologação, né? É um outro Departamento, né, não é
2862 homologação de veículo novo, ela se refere a Resolução 418, que tá lá no *caput*
2863 lá, essa Resolução se refere a veículos em uso, em inspeção veicular, não
2864 homologação. Então, tira tudo, tira a nossa e tira da Anamma. Essa é a nossa
2865 proposta.

2866

2867

2868 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Olímpio,
2869 então, só pra tentar conduzir. A proposta do PROAM, a gente já apaga, já deleta,
2870 porque o próprio PROAM tá abrindo mão dela. Ok. Quanto a proposta da
2871 Anamma, a gente colocaria em votação, porque aí a posição do PROAM é
2872 contrário, mas a gente colocaria em votação. Pode ser assim? Você precisa falar,
2873 Fábio?

2874

2875

2876 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Pode. Eu só queria
2877 esclarecer um pouquinho. O Olímpio falou que a 418 se refere ao programa de
2878 inspeção e é verdade. Agora, pra que eu possa depois fazer uma inspeção, eu
2879 preciso ter valores de referência. Então, é isso que a gente tá querendo garantir
2880 aqui, que no processo de homologação vão surgir, vão ser medidos de acordo
2881 com o mesmo procedimento pra gerar esses valores de referência, pra que depois
2882 eu possa dizer, quando eu for fazer a inspeção no veículo, se ele foi aprovado, ou
2883 reprovado. Então, eu preciso ter o número e esse número não precisa ser
2884 divulgado pra que eu possa usá-la depois no processo de inspeção.

2885

2886

2887 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
2888 Sérgio. O Sérgio pediu a palavra antes de você.

2889
2890

2891 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** Henry, Anfavea/CNI. É o tipo
2892 da discussão que todos têm razão. Mas, infelizmente a questão é a seguinte, nós
2893 fabricantes não fabricamos veículos encarroçados, o veículo saí de fábrica só
2894 Yashica e cabine, e ele vai ser encarroçado, e aí os valores de ruídos são os
2895 valores do ruído depois de encarroçado. A Resolução 272, que nós estávamos
2896 falando antes, que é a que determina como que eu fabricante vou medir ruído pra
2897 indicar o valor pra depois poder ser usado a inspeção, ela tem uma série de
2898 condicionantes que já consideram o quê que vai acontecer com o veículo após a
2899 sua encarroçamento. Do jeito que tá sendo colocado e a gente concorda muito
2900 com a proposta, com a posição original do Olímpio, da PROAM, que a Norma
2901 certa seria aquela que tava citada, é aquela que nós utilizamos, é aquilo que é
2902 feito, é aquilo que já vem, é o que a 272 chama, aquele é o procedimento. Agora,
2903 na medida em que nós não temos, se for pra só pra a 418 do jeito que tá colocada
2904 aqui, a 418 simplesmente fala que os dados do veículo, os fabricantes devem
2905 entregar os dados de ruído pra inspeção, ela nem chama como é que isso seria
2906 feito, e quando a gente fala o fabricante entregar os dados do ruído, é porque o
2907 fabricante mede, conforme a Resolução 272. Então, do jeito que tá colocado vai
2908 criar um problema. Eu não tenho um veículo encarroçado pra poder entregar
2909 valores que possam ser depois utilizados num programa de inspeção. Vai ficar...,
2910 eu acho que vai ficar uma situação pior do que a que tá hoje, porque vai ficar uma
2911 situação onde que não vai ter valor nenhum. Então, essa é a colocação que a
2912 gente quer fazer, ainda que a gente entenda o mérito da...

2913
2914

2915 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Dra. Zilda, posso
2916 continuar, por favor?

2917
2918

2919 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional) –** Só um aparte. Eu
2920 entendi o arrasado do Henry, eu acho que nesse...

2921
2922

2923 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Mas, espera aí, eu
2924 pedi a palavra. Eu queria, pra esclarecimento técnico, gostaria de ouvir a opinião
2925 da Cetesb.

2926
2927

2928 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Por
2929 favor.

2930
2931

2932 **O SR. VANDERLEI BORSARI (Cetesb)** – Borsari, Cetesb. Só explicando um
2933 pouco do começo. O valor de ruído pra efeito de fiscalização, ele é obtido no
2934 momento do ensaio de homologação. Então, o veículo é submetido a um ensaio
2935 de ruído de passagem, onde ele tem que atender limites e aí depois ele é
2936 desviado pra um cantinho lá, e é feito um ensaio estático, a medição de ruído
2937 estático. O valor obtido, ele é acrescido de 3 DBA e esse valor é o que tem que
2938 ser usado pra inspeção de fiscalização. Ok? Muito bem, quando começaram os
2939 programas de inspeção, inclusive em São Paulo, se constatou problemas pra se
2940 utilizar essa mesma Norma no momento da inspeção, e aí se criou esse
2941 procedimento que hoje tá na IN 06, ele é adaptado a algumas coisas, por
2942 exemplo, distância mínima de obstáculo, outras coisas do tipo. Houve alguma
2943 contestação de que tava se medindo pra obter o resultado no modo e se
2944 inspecionando no outro. Só que as medições comprovaram que esses valores
2945 eram similares, os métodos eram similares e, inclusive tem em algum momento,
2946 me corrija CNI se eu tiver errado, uma manifestação da Anfavea dizendo que os
2947 métodos conduziam a resultados similares, que não haveria problema de se medir
2948 na 9714 e se inspecionar na IN 06. Tá? Então, isso é o que tá posto hoje e não há
2949 problema nenhum em continuar assim. Então, a proposta seria simplesmente não
2950 fazer nada. Excluir.

2951

2952

2953 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – A Anamma
2954 mantém o parágrafo?

2955

2956

2957 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Não, eu entendi o
2958 arrazoado do Henry, eu acho que a Cetesb tem razão também. A gente retira a
2959 proposta que havia feito.

2960

2961

2962 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Oba! Então,
2963 esse art. 18 tem data, estou entendendo que a gente não vai votar agora. Não é
2964 isso? Tá. O 19 também tem data e pode botar pendente no 18 e no 19. Não. Ok.
2965 Desculpa. Tá. Só a gente vai anotar pendente no 18, no 19. Agora, nós vamos
2966 votar o art. 19, que é a proposta da CNI é... Cadê o texto original do 19? Tá.
2967 Também 19 tem o artigo..., a proposta da CNI também tá pendente, porque se
2968 refere, tem questão de data envolvida. Vamos pra esse parágrafo único,
2969 provavelmente ele também não vai poder ser votado, porque ele é um parágrafo
2970 único de um artigo que tá pendente. Coloca pendente no parágrafo único. É uma
2971 coisa simplesinha assim mesmo? Então, vamos lá. Parágrafo único do art. 19.
2972 Com base nos valores obtidos, o Ibama analisará a necessidade de controlar ruído
2973 por sistema de arrefecimento dos ônibus. Bastante simples, nenhuma polêmica.
2974 Podemos considerá-lo aprovado? A gente tá deixando só pra ficar claro, a gente
2975 deixou de votar o artigo, o *caput*, porque tem data, mas o parágrafo é
2976 independente disso, aprovamos. Art. 20, vamos ver se tem..., aí no art. 20 tem
2977 proposta.

2978

2979

2980 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb)** – Gostaria de fazer um comentário.

2981

2982

2983 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Pois não.

2984

2985

2986 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb)** – Marcelo, Cetesb. Só o 19 não é
2987 só a data, há uma outra questão, que pode ser importante, ou não, é que a CNI
2988 propôs a retirada da inspeção “outros veículos de uso intensivo no meio urbano”.

2989

2990

2991 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Eu sei, mas
2992 sabe o quê que acontece? Se a gente analisa metade de um artigo e não analisa
2993 a outra metade, fica, fica embolado depois pra gente ter certeza. Então, vamos
2994 para o art. 20, tem proposta, tem emenda por parte da CNT. Então, aqui eu acho
2995 que a gente pode fazer uma defesa da CNT e uma defesa da Cetesb pra ver como
2996 que a Câmara vota. Pode ser assim? Patrícia.

2997

2998

2999 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Isso aqui,
3000 eu achei até que passava. Nós simplesmente acrescentamos na Fase
3001 PROCONVE 8. Só tá acrescentando, a única coisa vermelha ali seria na Fase
3002 PROCONVE 8.

3003

3004

3005 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Tá certo,
3006 tem razão.

3007

3008

3009 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – E é uma
3010 coisa que foi pacificada ontem. Não sei porquê que isso ficou em vermelho.

3011

3012

3013 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Não, então é
3014 porque não tá a anotação. Então, se está pacificada, a gente vai tirar, risca o texto
3015 preto, taxa; não, o texto preto do art. 20. Isso. E nós vamos escrever aprovado no
3016 vermelhinho. Por quê? Porque a única coisa que foi escrita a mais era na Fase
3017 PROCONVE P8. Ok. Agora, pra qual capítulo que nós vamos? Qual é o artigo?
3018 Art. 16. Nós vamos para o próximo capítulo, que é da regeneração de dispositivo
3019 de controle. Então, esse art. 16 tinha uma anotação de que o PROAM traria uma
3020 nova proposta de redação pra ele. Pergunto se tem? Colocar mais pra baixo os
3021 parágrafos. Ruan, vamos indo para parágrafo primeiro, segundo e terceiro. E aí
3022 são duas coisas, aí tem um novo parágrafo, mas eu queria ver em cima primeiro
3023 só pra ver se no *caput* tem essa nova proposta. Eu queria indo, se o Olímpio

3024 aceitar, eu queria ir para o parágrafo que já tem uma..., a gente tira essa nova
3025 proposta de redação, aprova o artigo e aí a gente vai olhar o artigo, o parágrafo a
3026 mais que você já tinha escrito. Pode ser? Então, aprovado. Não, ali seria
3027 aprovado. Não pus, porque não tem, não tem pendência sobre ele. Pode ser
3028 assim? § 1º, como não tem pendência, eu considero aprovado, se todos
3029 aceitarem. Eu tou tentando ser mais rápida. Então, aprovado. § 2º aprovado. § 3º
3030 também aprovado, porque aí depois a gente vai ver o novo parágrafo. Agora, eu
3031 abro pro PROAM fazer a defesa desse novo parágrafo.

3032

3033

3034 **O SR. OLÍMPIO DE MELO ÁLVARES JR (PROAM)** – Olímpio, PROAM. Eu acho
3035 que o texto é autoexplicativo. Eu não tenho muito o que defender não, é
3036 simplesmente transparência, né, do método de cálculo lá do fator de regeneração.
3037 Só isso que nós tamos, que achamos importante. Agora, isso não vai ser
3038 condicionamen..., condicionante, né, na homologação, ela é simplesmente
3039 informado, né, pro órgão homologador. Só isso.

3040

3041

3042 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Patrícia tá
3043 querendo uma mudança de quê?

3044

3045

3046 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Não é
3047 nem defendendo a proposta, é melhorar o português, a metodologia e os
3048 parâmetros utilizados.

3049

3050

3051 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Ok. Sérgio.

3052

3053

3054 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Henry, Anfavea/CNI. A gente
3055 entende a colocação feita pelo Olímpio. Só queria dizer, ontem eu fiz uma
3056 explicação que esse procedimento da medição do valor pra regeneração, ele faz
3057 parte do próprio processo de teste, ele dentro do próprio processo de teste, ele faz
3058 parte da (...), conforme a Europa, enfim. É uma coisa, inclusive já tá falando lá que
3059 ele é, conforme lá no próprio *caput* tá falando que é conforme a R49.06. Então, já
3060 tá colocado tudo isso, inclusive os dados faz parte da homologação. O que nos
3061 preocupa muito, Olímpio, falando em português bem claro, é que aquilo durante o
3062 processo de homologação, porque isso significaria parar o processo de
3063 homologação pra esperar uma avaliação do Ibama com referência a isso. E isso é
3064 o processo de homologação, ele é um..., você conhece como ele é contínuo.
3065 Então, é essa a preocupação que tem. Agora, os dados estão disponibilizados,
3066 eles fazem parte do processo.

3067

3068

3069 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Carmen, PROAM. A única
3070 questão que a gente poderia...

3071

3072

3073 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
3074 Carmen, PROAM.

3075

3076

3077 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Eu falei.

3078

3079

3080 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
3081 Então, tá. Obrigada. Pra não perder o hábito.

3082

3083

3084 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – (*Risos!*). A única questão é
3085 que talvez a gente coloque durante o processo no processo, faz parte do processo
3086 de homologação, eu acho que fica claro, porque o que a gente tinha colocado é
3087 que tava sem a responsabilidade de análise do processo como um todo nesse
3088 item especial. Então, em vez de durante, talvez no processo, fica igual.

3089

3090

3091 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
3092 Substituiria durante, ou tiraria, colocaria no processo? É isso?

3093

3094

3095 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Eu pediria pra Cetesb
3096 confirmar que isso faz parte do processo de homologação.

3097

3098

3099 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Ele já
3100 faz parte hoje do processo de homologação.

3101

3102

3103 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Pedimos a opinião dos universitários da Cetesb.

3104

3105

3106 **O SR. VANDERLEI BORSARI (Cetesb)** – Borsari, Cetesb. A gente não tem
3107 certeza se existe isso, a gente tá chamando no *caput*, né, o regulamento da UM
3108 até que seja estabelecido os procedimentos. Eu não tenho certeza se isso tá
3109 dentro obviamente. A questão é do jeito que tá atrapalha a indústria fornecer
3110 essas informações, ou não?

3111 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Borsari, curto e grosso, se eu
3112 tiver que esperar uma aprovação do Ibama pra aquele fator que eu vou utilizar,
3113 você já viu que isso vai parar o processo de homologação, porque eu vou ter que
3114 ficar aguardando uma aprovação daquele valor. O que nós tínhamos colocado

3115 ontem é que esse valor ele é levantado, ele faz parte do processo e vai tá junto
3116 com a documentação. Ou seja, quando a Cetesb for avaliar o valor de
3117 homologação, o atendimento ao limite e eu falar que o valor de regeneração que
3118 eu utilizei é o número tal, eu vou ter que comprovar da onde que aquele número
3119 saiu. Então, faz parte do processo, vocês têm condição de olhar até pro teste lá e
3120 falar: “não, mas esse teste aqui não tá legal”. Então, é totalmente..., eu diria que tá
3121 bem robusto o sistema como tá.

3122

3123

3124 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Mas, é o que tá escrito.
3125 Carmen. Mas, é o que tá escrito nessa proposta. Então, a gente tá falando a
3126 mesma coisa.

3127

3128

3129 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Sim, mas é o que tá escrito,
3130 mas desde que fique claro que aquele e submetido a avaliação do Ibama durante
3131 o processo, isso significa que eu tenho que esperar uma resposta do Ibama pra
3132 poder continuar com o processo.

3133

3134

3135 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Carmen. Talvez durante
3136 no processo, ou seja, eu tou aprovando o processo, isso faz parte do processo de
3137 aprovação.

3138

3139

3140 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Pode ser assim: farão parte do
3141 processo?

3142

3143

3144 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Então, em vez de
3145 durante..., isso, no processo.

3146

3147

3148 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Farão parte do processo e
3149 deverão ser entregues. Isso daí tudo bem.

3150

3151

3152 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Isso. Então, se a gente
3153 tirar “durante” e puser “no”, pra mim é quase a mesma coisa, mas se for mais
3154 claro.

3155

3156

3157 *(Discussão simultânea).*

3158

3159

3160 **O SR. LUIZ ANTONIO GARCIA CORRÊA – TITULAR (Abema)** – Luiz Antônio,
3161 Abema/Santa Catarina. Eu entendo o seguinte, tá, toda vida que você submete
3162 alguma coisa a avaliação, ele implica que tem que ter uma resposta pra quem
3163 submeteu essa avaliação. Então, nessa parte, eu acho que a proposta tá concreta,
3164 porque assim, a gente tem o entendimento aqui, mas não são o que os outros tem
3165 fora. Então, se eu submeto a avaliação de alguma coisa, o outro vai ter que dizer
3166 se tá certo, ou tá errado. Então, pode criar problemas.

3167

3168

3169 **A SRª. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – É, mas o que eu tou
3170 colocando é justamente isso, não está claro que nesse processo e que vem uma
3171 informação se isso é passível, ou não de ser avaliado, e como ele faz parte de
3172 todo processo de homologação, o que tá se dizendo é que se tiver tudo ok, tá tudo
3173 ok, não tem problema nenhum, é justamente isso, não é uma informação só...

3174

3175

3176 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Tá, mas no caso específico, eu
3177 entendo a tua posição, mas você vai ter homologação. Então, no final a
3178 homologação, ele submeteu a essa aprovação. Aqui a gente tá puxando um item
3179 específico, que é o fator de regeneração.

3180

3181

3182 **A SRª. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Isso.

3183

3184

3185 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – E daí a gente vai ter que ter
3186 aprovação. Isso daí pode..., ele pode durante o processo, você não ir adiante,
3187 porque ninguém falou nada, o lbama não se manifestou a respeito.

3188

3189

3190 **A SRª. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Carmen. O que eu tou
3191 dizendo é que não é esse processo de eu perguntar se tá bom esse fator e
3192 submeter, é que ele fica passível de ser avaliado durante todo o processo, é só
3193 isso que tá sendo dito, eu senti falta disso. É assim, a redação é pra ficar
3194 exatamente o que eu tou dizendo, se não tá claro, a gente tem que talvez que
3195 mexer na redação, mas se houver consenso nesse conceito de que há um item
3196 que é passível de ser avaliado, porque ele não tava dessa forma no nosso
3197 entendimento. Então, a gente tenta só mexer numa redação pra ficar o que tamos
3198 falando.

3199

3200

3201 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Posso dar uma redação de
3202 sugestão?

3203 **A SRª. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Pode.

3204

3205

3206 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Ali vem igual até deverão fazer
3207 parte do processo de homologação. Pode ser? Porque a metodologia e os
3208 parâmetros utilizados ali de todo o processo de determinação do fator de
3209 regeneração, deverão fazer parte do processo de homologação.

3210

3211

3212 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – todo
3213 mundo Concorda em a gente pedir em pizza e rato ar. Pode ser outra coisa
3214 também?

3215

3216

3217 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Carmen,
3218 pergunto se tá ok? Que eu queria colocar em votação, porque o que acontece é
3219 que eu acho que, enfim, eu queria esgotar esse ponto, votar esse ponto. Então, eu
3220 pergunto pro Olímpio, pra Carmen se tá, se com esta redação sugerida tá ok?

3221

3222

3223 **A SRª. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Já tava, já tava fazendo
3224 parte, porque estava sendo pedido. A dúvida é se é passível de ser contestado no
3225 entendimento dessa frase. Eu retomo pra todo mundo se..., porque pra mim faltou
3226 alguma coisa ainda. Henry, eu queria te perguntar se isso é passível de ser
3227 avaliado na sua redação? Porque fazer parte, eu tou só informando.

3228

3229

3230 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Mas, a homologação requer no
3231 final um carimbo dizendo aprovado.

3232

3233

3234 **A SRª. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Ok. Então, se tem esse
3235 entendimento, ficamos assim, tá, porque é semântica que a gente tá discutindo
3236 agora.

3237

3238

3239 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Pode, então.
3240 Então, Ruan, tira o que tá taxado e a gente vai colocar, então, aprovado com essa
3241 redação. Ok. Então, agora, vamos ver qual é o artigo. Tá. Meio dia e meia, eu
3242 queria perguntar, vamos pensar em que horas a gente faz os intervalos. Nós
3243 iríamos pro art. 8º agora, mas acho que vale a pena a gente já combinar.

3244

3245

3246 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Só
3247 lembrando que hoje tem voo. Tá? A não ser que estique, chamamos pizza.

3248

3249 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Qual o
3250 horário de voo, vamos pensar qual o horário de voo, porque a gente pode

3251 encompridar isso aqui e vai fazendo um lanchinho, vamos pedir pizza? Que horas
3252 você tem que sair?

3253

3254

3255 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Eu 19 da
3256 noite.

3257

3258

3259 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Quem tem
3260 que viajar, qual o horário? A gente precisa saber até que horas que a gente pode
3261 fazer a reunião?

3262

3263

3264 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Eu tenho
3265 que sair no máximo por volta das 18h00, eu tenho que sair, é o máximo.

3266

3267

3268 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – 18h, vocês
3269 podem ficar?

3270

3271

3272 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – É porque
3273 tem, é porque aqui tem também aquele problema de 18h00 o trânsito pra lá para,
3274 né, temos que sair antes das 18h00 e pouco. 17h30 é confortável pra todo mundo.
3275 Eu emendaria.

3276

3277

3278 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Os membros
3279 da Câmara podem ficar até as 17h30min?

3280

3281

3282 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

3283

3284

3285 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Você
3286 vai ter que sair um pouco mais cedo.

3287

3288

3289 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Mas, então,
3290 continua a quórum. Então, deu quórum. Então, vamos continuar. Art. 8º. Então,
3291 art. 8º.

3292

3293

3294 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Tá
3295 no 8º? Todo mundo concorda em a gente pedir uma pizza e ratear? Pode ser
3296 outra coisa também. Hã? Tem um vegano ali.

3297

3298

3299 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

3300

3301

3302 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pode
3303 ser. Tá. Art. 8º. Deixa eu me achar aqui. Tem duas propostas, procedimentos e
3304 ensaios de emissão, é um único artigo nesse capítulo, e há uma sugestão da
3305 Anamma. A sugestão da Anamma é uma sugestão, salvo melhor juízo, somente
3306 redacional, não é isso? Feita ontem. E materializada. É só trocar ali a ordem das
3307 coisas. Fábio.

3308

3309

3310 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Fábio da Anamma.
3311 Na verdade, essa proposta aqui é apenas acrescentou ali a Fase PROCONVE P8,
3312 todos os procedimentos e métodos de ensaios, conforme o regulamento; e não
3313 apenas os ciclos. Que é aquilo que o Gabriel comentou ontem, que os ciclos são
3314 uma parte até relativamente pequena do processo de medição, tem calibração,
3315 tem prévia, condicionamento, tem uma série de coisas que não são incluídas no
3316 ciclo. Então, só incluir todos os procedimentos que se relacionam a isso.

3317

3318

3319 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
3320 Sugestão da Anamma, alguma manifestação a respeito disso? CNI?

3321

3322

3323 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Nós temos que tomar um
3324 cuidado...

3325

3326

3327 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
3328 Saltini.

3329

3330

3331 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Marco Saltini, CNI/Anfavea.
3332 Eu tava indo tão bem até agora. *(Risos!)*. Pra me solidarizar com a Carmen, né,
3333 Carmen. Não, a gente só tem uma preocupação aí de o seguinte: controle de
3334 produção, quando eu falo de todos os procedimentos, tá previsto controle de
3335 produção, a gente um controle de produção específico pra nós aqui, que é
3336 diferente, um pouquinho diferente do europeu. E tá..., por isso ficou mencionado a
3337 Resolução CONAMA 299 de Controle de Produção. Então, quando coloca todos
3338 os procedimentos, eu deveria seguir todos os procedimentos.

3339

3340 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

3341

3342

3343 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Então, não é todos os
3344 procedimentos. Então, não é todos os procedimentos; são os procedimentos
3345 referentes ao método de ensaio. Aí tudo bem, aí fica mais claro.

3346

3347

3348 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
3349 Então, seria substituir na segunda linha, não precisa mexer, Ruan, só vou tentar
3350 ler. Os procedimentos relativos ao método de ensaio, conforme regulamento
3351 tarara, tarara. É isso?

3352

3353

3354 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Isso.

3355

3356

3357 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pode
3358 concordar, Fábio? Então, vamos corrigir no texto, no vermelho. Os..., tira todos.
3359 Tira todos, só taxa, taxa só, só taxa, ou pode tirar. Os procedimentos de ensaio,
3360 conforme..., relativos. Só um minutinho. Aos métodos de ensaio, conforme o
3361 regulamento tarara, tarara. Certo? Podemos votar? Aqueles que são favoráveis ao
3362 texto em vermelho, por favor, se manifestem. Jacimara. Um, dois, três, quatro,
3363 cinco, seis, sete, oito, nove dez. Aprovado. Corta o texto em preto. O 9º já foi
3364 votado? O 9º tem prazo. Vamos pro 12. 12. Deixa só o Ruan acabar ali de colocar,
3365 a gente... Olha, o 12 tem a data, é o capítulo da medição e emissões em tráfego
3366 real. Tem uma data. Então, a gente pode colocar: fica estabelecido a partir do
3367 início da Fase PROCONVE P8, a exigência da medição da emissão de poluentes
3368 em tráfego real no ato da homologação, cujos limites a serem atendidos constam
3369 da Tabela 1 do Anexo desta Resolução. No § 1º, a gente faz a correção em
3370 relação a Norma, conforme aquele texto de Norma. § 1º, você repete ali e tira em
3371 vez de Norma ABNT NBR ISO 16 tarara, tarara e coloca aquele outro texto que
3372 tava antes. Que eu não sei de cor qual é o texto. Onde é que foi isso antes?
3373 Norma a homologada pelo Ibama.

3374

3375

3376 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

3377

3378

3379 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
3380 Definido pelo Ibama, ou Norma Brasileira. É a Norma Técnica isso. O texto
3381 proposto tá lá na tela. Por ele referenciada, pelo Ibama, por ele referenciada,
3382 referenciada, ponto. É a Norma e ele é o Ibama. Zuleica.

3383

3384

3385 **A SR^a. ZULEICA NYCZ – TITULAR (Apromac)** – Eu sugiro retirar só a palavra
3386 brasileira, porque existem outras normas técnicas importantes pra isso que são
3387 estrangeiras. Então, eu acho que aquela proposta inicial de Norma Técnica já
3388 deixa o Ibama à vontade pra escolher o que for melhor pra esse processo.

3389

3390

3391 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Ou
3392 Norma Técnica por ele referenciada, ponto. Podemos..., algum comentário?
3393 Podemos colocar... Vamos só colocar em votação primeiro? Então, é o art. 12,
3394 não é isso? § 1º. Então, só um minutinho, eu vou fazer uma pausa antes da
3395 gente... Deixa lá na tela o *caput* do artigo. A Adriana quer fazer uma pergunta. Vai
3396 lá, Adriana.

3397

3398

3399 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Eu quero
3400 fazer uma pergunta pausa pra pizza. Nós tamos em 33 na sala, todo mundo que
3401 ficou vai comer a pizza, é isso? Margarita, basiquinha. Ah, então, ok, ok. Enfim, eu
3402 tou pensando numa coisa meio básica, o que a gente pede uma margarita e qual é
3403 a outra ideia que seja básica, e todo mundo goste? Calabresa? Pode ser? As duas
3404 possibilidades, ou margarita? Margarita, ou calabresa, pode ser isso? Ou faz uma
3405 pausa e a gente pequena..., porque tem o restaurante aqui. Eu queria que vocês
3406 se manifestassem pra gente...

3407

3408

3409 *(Discussão fora do microfone).*

3410

3411

3412 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então, nós
3413 vamos pedir uma pizza pra trinta pessoas, né? Tá bem? Porque éramos 33, eu
3414 estou achando que uns três é que não querem. E se pedir só a margarita?

3415

3416

3417 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Pode
3418 ser.

3419

3420

3421 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – 1/3
3422 calabresa, 2/3 margarita. Ok. E pra trinta pessoas, é isso?

3423

3424

3425 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – 2
3426 fatias por pessoa, 1 fatia por pessoa?

3427

3428

3429 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Aí a pizzaria
3430 é que vai dizer quantos.

3431 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – 6
3432 pizzas. Então, quatro margaritas e duas calabresas. Tá?

3433

3434

3435 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Tá. Então,
3436 vamos pedir assim.

3437

3438

3439 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – A
3440 proposta do 12 tá lá na tela. Com refrigerante? Eu não gosto de refrigerante, mas
3441 pode pedir. Pedi, pedi uns, pedi o refrigerante, pedi o refrigerante. Qualquer coisa
3442 deixa aqui pro pessoal da copa. Então, a proposta do 12 tá lá na tela. Com a
3443 substituição do “1º de janeiro” para “fica estabelecido a partir do início da Fase
3444 PROCONVE P8”, a exigência da medição de emissão de poluentes em tráfego
3445 real no ato da homologação. Vamos votar o *caput*? Em votação. Em votação o
3446 *caput* do 12. Aqueles que são favoráveis a proposta oferecida hoje pela mesa, que
3447 está em vermelho na tela, por favor, se manifestem. Um, dois, três, quatro, cinco,
3448 seis, sete, oito. Oito votos favoráveis. Contrários? Abstenções? Aprovada. Tira aí
3449 em azul e deixa em vermelho na tela. Vamos ao primeiro parágrafo. Beleza. § 1º,
3450 tem a proposta também oferecida pela Mesa e que modifica as questões relativas
3451 a citação da Norma. A medição... Então, é a substituição do texto por definido pelo
3452 Ibama a Norma Técnica por ele referenciada. Podemos votar a proposta oferecida
3453 pela Mesa? Aqueles que são favoráveis. Um, dois, três, quatro, cinco, seis. Os
3454 que são contrários? Abstenções? Seis votos. Aprovado. Tem mais parágrafos, não
3455 tem? § 2º, 3º e 4º, que não tem nenhuma sugestão ao texto. Podemos aprová-los
3456 em bloco o 2º, 3º e o 4º? Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito. Oito votos.
3457 Contrários? Não. Então, aprovado. Pronto. 13. Não temos também registros de...
3458 Quer coordenar a reunião? (*Risos!*). Aí, aí. Só tem, a Jacimara já adiantou aqui, só
3459 tem uma sugestão de texto do segundo, mas o MMA trouxe a sugestão de texto?
3460 Não trouxe. Cadê a Leticia, já foi? Ela ficou de trazer e não trouxe. Vamos pular,
3461 então, o parágrafo. Vamos votar o resto e pulando só o parágrafo. Artigo, *caput* do
3462 art. 13, que trata das emissões durante a vida útil. Aqueles que são favoráveis, por
3463 favor, se manifestem. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito. Aprovado. § 1º
3464 e 2º, também não há sugestões de mudança, já tá corrigido Ibama, Norma
3465 Técnica por ele referenciado. Não, o segundo não tem proposta, Jacimara. Não,
3466 mas aqui o MMA ia trazer uma outra proposta que não trouxe, entendeu? Não,
3467 gente, ontem ao discutir isso daí, a gente propôs..., a Cetesb já entregou depois
3468 daquilo, não? Pois é.

3469

3470

3471 (*Intervenção fora do microfone. Inaudível*).

3472

3473

3474 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Bom,
3475 então, vamos votar o § 2º? Não dá pra votar nenhum dos dois?

3476

3477 (*Intervenção fora do microfone. Inaudível*).

3478

3479

3480 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
3481 peço a Cetesb que esclareça se ele já tá trazendo a proposta com as duas
3482 versões juntas, ou não.

3483

3484

3485 **O SR. VANDERLEI BORSARI (Cetesb)** – Borsari, Cetesb. É porque aqui é o
3486 capítulo do ISC, mas o procedimento pra você fazer as medições durante o ISC,
3487 ele tem que ser referenciado, que é o mesmo procedimento da medição em
3488 condição real. Entendeu? Borsari, Cetesb. Esse que tá em vermelho, então, ele
3489 substitui o que tá em preto, é. A diferença é que ele cita o procedimento de se
3490 fazer as medições.

3491

3492

3493 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
3494 acho que pode votar, não pode? Podemos votar. Eu acho que podemos votar,
3495 então. A proposta da Cetesb é substituir o § 2º original pelo § 2º em vermelho.
3496 Não, não é a versão do MMA. Não tem a versão do MMA aqui. Deixamos, então,
3497 pra tarde, ver quando a Letícia voltar, vamos deixar isso aqui. § 3º não há
3498 sugestões. O 1º foi, não? Então, vamos votar o 1º. Deixamos os dois separados?

3499

3500

3501 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

3502

3503

3504 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Ah
3505 sim. A ideia é tirar... A Marília tá sugerindo aqui que a gente tire, depois da vírgula,
3506 “das Nações Unidas”, porque UN já é Nações Unidas. E tiraria o que mais? Por
3507 uma...

3508

3509

3510 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

3511

3512

3513 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Tá.
3514 Nós vamos tirar, então, todo lugar que fala “Nações Unidas”. Assim, tira isso. Isso,
3515 tira. Não precisa taxar, só tira. Isso. Podemos aprovar o § 1º como ele se encontra
3516 na tela? Vamos votar. Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito. Aprovado.
3517 Agora, vamos para..., vamos pra correção no 14? Correção só, não? Desculpa. §
3518 3º. Não há sugestões ao texto. Podemos aprová-lo como ele se encontra na tela.
3519 CNI? Pode aprovar? Então, vamos votar. Quem aprova o § 3º do art. 13. Um, dois,
3520 três, quatro, cinco, seis. Aprovado. Sete. Aprovado. 14 a gente deixa? Será que a
3521 gente não consegue corrigir ali o... A CNI tinha sugerido a partir do início da fase
3522 P8, fabricante, ou importador deverá apresentar ao Ibama um plano pra realização
3523 do ISC. Não, é um pouco mais. Não é a data, vamos deixar ele pra depois da
3524 tarde? Vamos deixar ele pra tarde esse? Vamos votar? Eu tenho do art. 14 a
3525 proposta original, que foi substituída por uma proposta da CNI e outra Cetesb. A

3526 proposta... E outra é parágrafo, vamos ficar no *caput*. Então, a proposta Cetesb,
3527 ela altera, conforme a gente vinha fazendo 1º de janeiro para veículos
3528 homologados na Fase PROCONVE P8, fabricante, ou importador, tá faltando um
3529 “e”. Ruan, tá faltando um “e” ali na proposta da Cetesb, Cetesb. Deverá apresentar
3530 ao Ibama um plano pra realização do ISC de cada família de motores. A proposta
3531 CNI, ela também fala nisso, mas acrescenta que pelo menos um veículo
3532 equipamento com motor (...) da família de (...), ela dá o comando de que tipo de
3533 veículo vai ser utilizado pra fazer essa aferição. Podemos votar? Eu acredito que
3534 com isso, eu acredito que com isso a proposta original do *caput* e do...,
3535 apresentada em preto poderia ser substituída pela proposta Cetesb, porque ela
3536 tem data e tudo mais. Então, teríamos as duas propostas em vermelho na tela pra
3537 poder votar. Correto? Taxa a em preto. E nós votaríamos essas duas propostas.
3538 Patrícia.

3539

3540

3541 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Não, eu
3542 só queria esclarecimento da Anfavea sobre a proposta CNI. Eu não tou sabendo
3543 bem entender.

3544

3545

3546 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – CNI,
3547 por gentileza, pra recuperar a nossa memória, façam uma defesa da proposta que
3548 vocês apresentaram ontem.

3549

3550

3551 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Marco Saltini, CNI/Anfavea.
3552 Não, a proposta é, na realidade a gente tem que ler a proposta do art. 14
3553 conjugado com o parágrafo que a gente colocou, porque nós estamos propondo
3554 iniciar o ISC com uma família mestre e depois de 4 anos fazer as demais novas
3555 famílias. Esta é a nossa proposta. Por causa do tempo, pra nós é um aprendizado
3556 isso, as condições do Brasil são novas pra gente, a gente tá tentando nos adequar
3557 à nova fase. Na nossa opinião, a gente deveria fazer essa introdução em função
3558 das famílias que eu vou ter que fazer. Oferecemos aí a de maior rigor, que seria
3559 de maior quilometragem. Então, cada fabricante vai pegar de maior quilometragem
3560 e faz essa daqui, e as demais, ele faz um tempo depois.

3561

3562

3563 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Só tem uma
3564 dúvida. Pra fazer lógica. O teu parágrafo tem que ser entendido junto com o *caput*.

3565

3566

3567 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Vamos dizer assim, se a
3568 proposta da CNI não for aprovada, o parágrafo perde o efeito, né. Então, por isso
3569 que eu falei que tinha que...

3570

3571

3572 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então, eu
3573 vou pedir só aqui pro Ruan, colocar o § 1º da CNI embaixo, junto da proposta
3574 deles. Entendeu? Porque é uma questão nesse caso de compreensão. Logo
3575 abaixo disso aí. É. Isso, vai pra baixo esse. Isso. Porque tem que ser entendido o
3576 art. 14 e o § 1º da proposta da CNI em conjunto.

3577

3578

3579 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
3580 Tinham outros parágrafos originais do texto anterior. Então, pelo que eu me
3581 lembro, ontem a proposta da CNI previa a inclusão de um novo § 1º. Correto?
3582 Permanece os outros.

3583

3584

3585 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – É a renumeração dos
3586 demais.

3587

3588

3589 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Isso.
3590 Permanece os outros três pra proposta da Cetesb aí. Tá? André do Governo do
3591 Rio de Janeiro.

3592

3593

3594 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – André,
3595 Abema, passando a palavra pro Marcelo, Cetesb.

3596

3597

3598 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb)** – Marcelo, Cetesb. Bom, por quê
3599 que existe o ISC? Vamos começar desde o começo? O ISC, a demonstração, por
3600 parte do fabricante, de que ao longo da vida útil o veículo na rua continuará
3601 atendendo aos valores homologados quando ele era novo dentro de um
3602 determinado critério. Muito bem, isso existe em função, a gente pode falar
3603 abertamente, são todas informações públicas, em função da fraude encontrada lá
3604 pelos americanos com os carros da Volkswagen, e que mostrou a todas as
3605 agências ambientais do mundo que precisariam novos controles a serem feitos.
3606 Então, esses novos controles, um deles é esse, foi amplamente debatido na
3607 Europa né, que nós estamos nos espelhando lá, inclusive pela indústria; lá a
3608 indústria cumpre integralmente como tá proposto aí. O quê que significa
3609 integralmente? Diferentemente da proposta da CNI, todos os chefes de família, né,
3610 ou seja, todos os modelos de caminhões e de ônibus devem sofrer o ensaio de
3611 ISC, o programa de ISC, todos, porque os veículos são diferentes e, portanto, eles
3612 podem ter estratégias de controle das emissões diferentes, portanto, o fabricante
3613 tem que comprovar de todos os seus modelos chefes de família, né. É muito
3614 simples isso na Europa e o mundo inteiro adota o mesmo critério de todos. A
3615 indústria traz duas inovações, primeiro, tá propondo fazer só um modelo por
3616 marca, é muito diferente do que se pratica na Europa. Segundo, diz que vai fazer
3617 para novos modelos depois de 4 anos. O quê que vai acontecer na prática? Nos

3618 primeiros 4 anos a indústria vai homologar toda a geração de motores P8, que ela
3619 vai vender por 10 anos, depois de 4 anos não tem nenhuma novidade. Então, ele
3620 não vai fazer mais nenhum ISC na prática. Então, essa proposta da CNI, além de
3621 ser muito diferente do que a própria indústria prática no resto do mundo, é uma
3622 proposta que assim, eu fiquei muito constrangido com ela, porque ela tá tentando
3623 na prática se isentar de fazer o ISC em praticamente toda uma geração de
3624 motores, ou seja, nós vamos voltar a falar em ISC talvez no P9, no P10, porque no
3625 P8, ela vai fazer um único veículo. Isso posto, então, a gente quer retomar o
3626 modelo europeu, *ipsis litteris*. Então, a gente tem a nossa proposta que a gente
3627 sugere que seja aprovada e a proposta tanto do *caput*, como do parágrafo da
3628 indústria, a gente recomenda que seja reprovados.

3629

3630

3631 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – O Sérgio
3632 pediu a palavra, a Patrícia, mas depois o Bocuhy. E aí eu queria ir encerrando
3633 esse ponto. Pela ordem, Sérgio.

3634

3635

3636 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Henry, Anfavea/CNI. Bem,
3637 antes de mais nada, eu queria esclarecer pros colegas da Cetesb que essa
3638 Resolução Europeia, ela é de 2009 e o fato ocorrido nos Estados Unidos foi em
3639 2015. Então, esse ISC não tem nada a ver com o que aconteceu no Dieselgate da
3640 Volkswagen nos Estados Unidos em novembro de 2015; é bem anterior. Essa
3641 situação quando aconteceu na Europa foi justamente pra tentar ver e confirmar
3642 que aqueles ensaios obtidos em laboratório realmente na vida real do veículo,
3643 independente de fraude, vocês tem uma mania de achar que nós estamos
3644 querendo fraudar tudo, mas independente de fraude as condições de laboratório
3645 seriam também vistas na rua, ou seja, se o nível de emissões obtido no laboratório
3646 era realmente aquele, principalmente tratando-se de medições feitas muitas vezes
3647 somente com motor, seria aquilo que realmente estaria acontecendo quando o
3648 motor tivesse feito uma aplicação e tivesse colocado no veículo. Então, o ISC não
3649 é somente um instrumento pra tentar evitar fraude, mas sim instrumento de
3650 comprovação que as medições quer dizer laboratório, também ocorram na rua.
3651 Essa mesma situação, nós também tamos querendo fazer aqui no Brasil e pra
3652 poder fazer isso, uma coisa que nós nunca fizemos, independente da questão de
3653 fraude, essa visão de que o motor medido e homologado, como o motor ao ser
3654 aplicado no veículo, considerando que passa ter pós-tratamento, parte
3655 transmissão, eixos e uma série de encarroçamento, uma série de coisas, qual que
3656 é o nível de medição, nível de emissão que aquele veículo passa a ter em
3657 condições reais é uma relação que nós não conhecemos. Esse tempo que tá
3658 colocado é justamente uma preocupação pra que a gente possa ao verificar que
3659 os resultados não estão sendo condizentes com aqueles que foram obtidos no
3660 laboratório na condição real, a gente possa reagir, retrabalhar os veículos pra que
3661 a gente possa fazer isso de um modo depois contundente com todos os demais
3662 modelos, por isso que nós tamos pegando primeiro um veículo que seja de maior
3663 durabilidade, de maior utilização, entendemos que seria o caso mais sério, mais

3664 grave o (...), como a gente chama pra poder fazer essa avaliação inicial; pedimos
3665 um prazo de 4 anos, onde eu tentei explicar aqui que o 4 anos não é só pra
3666 medição, o 4 anos é pra poder fazer o retrabalho dos veículos e vamos
3667 provavelmente nesse retrabalho ter que homologá-lo novamente o veículo, porque
3668 o veículo taria já tendo que ser modificado alguma coisa no seu componente de
3669 emissão, coisa que não é possível de ser feito num prazo muito curto. Então, o
3670 prazo que solicitado foi um prazo que a indústria tá pedindo para ao passarmos a
3671 fazer uma coisa nova, que nunca fizemos, com equipamentos que nunca
3672 utilizamos o (...), passar em rotas que vamos ter que definir em conjunto, que a
3673 gente pudesse, ao fazer esse trabalho, pudesse retrabalhar depois pra poder fazer
3674 as coisas acontecerem depois dos demais veículos. Era esse a situação que foi
3675 proposta com um prazo ontem colocado aqui de 4 anos. Então, não é um prazo
3676 que só no P9, ou P10, que a gente vai passar a ter veículos que atendem em
3677 condição real, é uma preocupação de que realmente dentro do P8 os demais
3678 veículos passam realmente a atender dentro de condições reais. É isso que foi
3679 colocado ontem por mim, pena que não houve esse entendimento daquilo que eu
3680 falei. Em nenhum momento se tentou empurrar com a barriga a necessidade de o
3681 atendimento, pelo contrário, é uma preocupação ambiental de que realmente a
3682 gente atenda. Nós não sabemos se vamos atender, nós não sabemos se vamos
3683 atender, como vocês também não sabem, até porque as medições são feitas com
3684 escalas diferentes. E vamos ter que aprender juntos, e aí eu incluo vocês, como é
3685 que vamos fazer essas avaliações. Então, foi essa solicitação feita ontem pra que
3686 a gente tenha um tempo necessário pra poder fazer isso. Eu fico até constrangido
3687 também de que não haja uma percepção de que nós estamos tentando fazer a
3688 coisa certa, é isso que eu fico constrangido. Então, a nossa colocação foi no
3689 sentido de tentar fazer a coisa com o tempo necessário para que a gente possa
3690 retrabalhar os veículos eventualmente, pra que a gente possa atender de fato em
3691 campo. É essa a situação que foi colocada ontem, por isso que nós pedimos um
3692 prazo, pedimos pra começar, porque também começar com todos os veículos e
3693 descobrir que todos os veículos não estão atendendo a situação de campo, vai
3694 ficar..., o fabricante faz o quê? Fecha a porta? Vamos cancelar todas as LCVM
3695 daquele fabricante, porque a tecnologia que ele utilizou não foi suficientemente
3696 parruda pra atender a condição de campo. Vai dizer que foi má vontade dele, uma
3697 coisa que ele nunca fez antes. A situação colocada é muito clara, nós estamos
3698 precisando aprender como fazer, vamos trazer a experiência europeia? Ótimo,
3699 traz junto as *autobahn*, traz junto as estradas e as condições de uso do veículo. O
3700 Saltini ontem comentou as diferenças brutais de carga e de tara que nós temos.
3701 Nós temos diferença de legislações do próprio montagem do veículo. Enfim, eu
3702 acho que eu tou tentando ser o mais claro possível, porque que a gente precisa de
3703 um tempo, se a ideia é penalizar logo de cara, a probabilidade é enorme, porque
3704 realmente é isso que vai acontecer se for entendido de cara pra todo mundo.
3705 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Henry,
3706 registrada a tua manifestação. Eu vou pedir pra Patrícia fazer o uso da palavra e
3707 depois o Bocuhy.
3708
3709

3710 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Peço a palavra também.

3711

3712

3713 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Ok.

3714

3715

3716 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Eu vou
3717 passar pra Érica.

3718

3719

3720 **A SRª. ÉRICA VIEIRA MARCOS (CNT)** – Érica, CNT. Então, Henry, eu tenho uma
3721 dúvida contigo ainda também sobre o seu esclarecimento. Quando eu trabalhava
3722 na Organização das Nações Unidas em Nova York, eu lembro que existia um
3723 critério muito grande na harmonização jurídica legal da plataforma de
3724 estabelecimento de programas mundiais, porque eles desenvolvem blocos
3725 econômicos. Então, por exemplo, a gente tá falando aqui da UNECE né, que é a
3726 Organização das Nações Unidas do Bloco de Comissão Econômica Europa, que
3727 implantou o EURO 6. Mesmo sendo em 2009, se a gente não seguir o que eles
3728 estão estabelecendo, que era lá, a gente corre algum risco, por exemplo, a gente
3729 despadronizou essa regra por todos os motivos que você muito bem justificou, a
3730 gente pode ainda, risco 1, não ser identificado como EURO 6 e isso acarretar em
3731 custos extra de ordem legal e encarecer o produto? E aí a gente perde vantagem
3732 competitiva por isso de alguma forma?

3733

3734

3735 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Ok. eu acho
3736 que vale a pena responder de uma vez. Pode ser?

3737

3738

3739 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Pode. Henry, Anfavea/CNI.
3740 Não, não há esse risco, porque o fato do veículo ser considerado P8, vai ser
3741 dentro, ou EURO 6, vai ser dentro do processo de homologação. Esse trabalho
3742 que nós estamos falando é do veículo que já tá homologado e que vai depois ser
3743 confirmado as condições dele em campo, é por isso... Aliás, é essa a
3744 preocupação. Eu primeiro homologo o veículo, vai falar: “mas, você não pode
3745 fazer toda essa parte de (...), ISC já dentro do processo de homologação? Pode. A
3746 gente tá colocando aí. Mas, nós vamos ter um trabalho enorme de várias coisas e
3747 eu vou tá falando de um produto que depois eu vou colocar em situação real na
3748 hora que eu começar a vender. Onde que eu vou ter realmente o veículo rodando
3749 em condição real? Aliás, a preocupação ontem aqui era se a condição real pode
3750 ser feita com veículo próprio do fabricante, ou se tem que ser feito com veículo de
3751 alguém que tá..., de um consumidor nosso. Essa condição, de fato, do como é que
3752 vai ser o nível de emissões por veículo em condições de uso realmente, eu só vou
3753 conseguir observar isso quando eu tiver com esse produto realmente colocado no
3754 mercado, por isso a nossa solicitação desse prazo. Agora, não tem nenhuma
3755 implicação, respondendo a CNT, com relação a isso, não tem nenhuma

3756 preocupação. Essa questão não vai ter nenhuma situação de não considerar. Isso
3757 não tem. Eu realmente não tenho nenhuma preocupação nesse aspecto. É, em
3758 alguns países, por exemplo, o ISC, apesar de ser em EURO 6, eles não exigem o
3759 ISC, o México é um exemplo, foi citado aqui, o México pede o veículo EURO 6,
3760 mas não exige o ISC.

3761

3762

3763 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Carmen tá
3764 inscrita.

3765

3766

3767 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Carmen, PROAM. Pra nós
3768 a questão do ISC é uma das partes mais importantes do EURO 6. O que eu quero
3769 só comentar com relação as diferenças, o EURO 6 vem pra equacionar a questão
3770 do quanto as emissões estavam distintas no processo de homologação no
3771 Laboratório da Rua, ou a (...) disso. A questão da fraude colocou um pouco de luz,
3772 ela foi posterior e foi remarcada nesse aspecto. Colocou mais atenção nesse
3773 ponto que..., agora a gente tem uma questão. O EURO 6 já regra pra mais de
3774 50%, ou quase 50% dos veículos novos comercializados. A dúvida é se esse
3775 aprendizado, que é desde 2012 na Europa, um pouco antes dos Estados Unidos,
3776 se esse aprendizado já não foi de certa forma incorporado, ou vocês já tiveram a
3777 oportunidade de estar nisso, uma vez que nós não temos indústria nacional que
3778 está isolada aqui, vocês estão uma indústria multinacional, que desde 2012 já está
3779 atendendo a esta Norma. Essa parte pra nós é uma das mais importantes. Deixar
3780 veículos de fora da verificação da rua, você tira uma grande vantagem do EURO
3781 6, que é justamente essa diminuição, que é o que a gente quer, a gente tá olhando
3782 a qualidade do ar. Então, emissões no mundo real. Então, a gente tá tirando uma
3783 parte extremamente importante de toda a regulação. A questão que a Érica
3784 colocou, a gente teria um EURO 6 jabuticaba, de fato, se nós começarmos a
3785 simplificar. Na questão de exportação e etc., eu acho que é um ponto que deve
3786 ser considerado até por vocês. Mas, eu acho que pra nós brasileiros que vamos
3787 comprar os veículos aqui, existe essa questão, essa preocupação de que esse é
3788 um instrumento que foi colocado justamente pra que nós tivéssemos, nós
3789 tivéssemos uma aproximação entre as emissões da homologação e as emissões
3790 que acontecem no mundo, no que a gente respira de fato. Então, é um ponto
3791 extremamente importante que não dá pra simplificar.

3792

3793

3794 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Posso responder? A
3795 preocupação levantada pela Carmen, pelo PROAM, é eu quero apaziguar no
3796 seguinte modo: a avaliação do veículo em condições de uso em campo, ela faz
3797 parte do ECR, o que nós estamos falando do ISC é como que essa avaliação do
3798 veículo em campo vai acontecer com o envelhecimento do veículo, com a
3799 durabilidade do veículo. A avaliação do veículo laboratório campo, ela faz parte, o
3800 veículo novo já vai sair de fábrica com essa avaliação, faz parte do processo, é o
3801 art. 12, que fala do ECR. Essa que é a preocupação da relação laboratório campo,

3802 ela já tá coberta com o art. 12, que exige o ECR pra poder fazer até o processo de
3803 homologação. O que nós estamos falando, Carmen, é da durabilidade disso em
3804 condições reais de uso. Certo? E aí que vem a questão, por isso que a situação
3805 rodagem Brasil é diferente da situação rodagem Europa, por isso que essa
3806 situação de envelhecimento em condições reais brasileiras, a gente, obviamente a
3807 gente sabe quais são as robustez que nós vamos ter que fazer em função daquilo
3808 que a Europa vai nos dizer que tem que ser feito. Agora, isso é suficiente pra
3809 situação brasileira? Isso é suficiente pras condições de rodagem, combustível,
3810 operação, ecarroçamento, carga bem maior? Por exemplo, se você perguntar pra
3811 Europa o quê que acontece com o veículo transportando 74 toneladas, eles vão
3812 dar risada, porque não é uma situação..., eles nem conhecem né? A situação
3813 deles é no máximo 40 toneladas. Esse tipo de coisa que nós estamos falando, nós
3814 vamos precisar. Podemos acertar na primeira vez? Ótimo, acho que os
3815 engenheiros brasileiros deveriam ganhar até um Prêmio Nobel se conseguir
3816 acertar na primeira vez, mas a possibilidade que isso não corra existe e é por isso
3817 que nós falamos: se ocorrer o problema de não conseguirmos atender a
3818 durabilidade no primeiro ensaio, nós estamos ter que retrabalhar os demais
3819 veículos, tudo aquilo que tá sendo homologado, retrabalhar e rehomologar, se isso
3820 pode ser feito em um prazo muito curto, não dá, nós estamos mostrando, eu vou
3821 ter que remexer no produto, ou ter que mexer no fornecedor, vou ter que pedir
3822 novas peças, ferramentar e fazer.

3823

3824

3825 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) – Ok.**

3826

3827

3828 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Se a gente
3829 puder dar sequência. Eu queria ouvir o Marcelo da Cetesb, que tá inscrito e aí
3830 eventualmente vocês ainda falam novamente. Pode ser?

3831

3832

3833 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** É que é só uma
3834 complementação do que o Henry falou agora. É só pra gente rememorar no texto.
3835 É Marco Saltini, CNI/Anfavea. O art. 12 que a gente acabou de aprovar, acabou de
3836 aprovar, ele diz que a partir do início da fase tem que fazer o ECR, o § 1º diz que
3837 eu tenho que fazer isso pra cada família de motor. Então, não quer dizer que...,
3838 nós tamos fazendo ISC de uma família, mas o ECR, nós tamos fazendo de todas
3839 as famílias de motores. Isso tá escrito aqui, nós acabamos de aprovar.

3840

3841

3842 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Ok. Mas,
3843 então, com essa complementação, eu queria passar pro Marcelo e depois o Fábio.

3844

3845

3846 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb) –** Então, Marcelo, Cetesb. Eu vou
3847 voltar ao comentário do Henry, ele foi bem esclarecedor. Entretanto, Henry, o que

3848 você esclareceu aí, e uma boa parte, não é o que tá escrito, porque você tá
3849 dizendo o seguinte, eu vou ensaiar o que você acha que você quer ensaiar, o
3850 estradeiro de 700 mil, mas você não quer ensaiar os outros. E o ônibus urbano? Aí
3851 você descobre que o estradeiro não está bom, mas como você não mediu o
3852 ônibus urbano, porque você não quer medir, você só quer medir o estradeiro,
3853 como é que tá? Se eu não meço, não conheço e não controlo. Então, o que nós
3854 estamos fazendo aqui é o seguinte: a gente vai dizer que o caminhão estradeiro tá
3855 controlado, ou não; em cima dele toma, se for necessário, uma ação e o resto,
3856 todos os outros modelos estão absolutamente fora de conhecimento, né, não
3857 estou dizendo que tão fora de controle, nem se conhece, porque a indústria tá
3858 pedindo pra nem medir. Outra coisa, é bom lembrar, isso precisa ficar claro, que a
3859 partir da fase P8, a indústria apresenta o plano de ISC, ela não apresenta
3860 resultados finais. Então, ela vai apresentar um plano e esse veículo vai ser, então,
3861 os veículos que estão no plano acompanhados ao longo dos anos, quer dizer,
3862 nem tá dizendo aí que tem que terminar em 3 anos e tá tudo controlado, corrigido,
3863 se não a empresa vai fechar. Não tem nada disso, não tem isso aí. Ela tem que
3864 apresentar um plano para todos os modelos, ou seja, pra cada chefe de família,
3865 todos os modelos cobertos, né, de todas as empresas; apresentar esse plano e
3866 iniciar as medições. É isso que nós estamos pedindo, tem que iniciar as medições;
3867 a indústria não quer medir e isso é muito fora da realidade da normativa europeia,
3868 precisamos medir, inclusive pra conhecer. Não venha você falar pra mim que se
3869 encontrou um problema no caminhão estradeiro, você vai corrigir os ônibus
3870 urbanos, por exemplo, que você nem sabe se tem problema, você só pode dizer
3871 que tem problema se medir, é necessária a medição de todos os modelos.
3872 Primeiro ponto. Segundo ponto, eu quero reforçar aqui, 4 anos depois, como tá no
3873 seu texto lá, para novos..., bom, durante 4 anos, eu homologo todas as minhas
3874 famílias, a partir daí, eu vou ter algum novo? Provavelmente eu não tenho mais
3875 novo. Então, eu me limitei a um único modelo em toda a gama de veículos que eu
3876 tenho, ônibus, caminhões pequenos, caminhões médios; um só, eu medi, que foi
3877 aquele estradeiro e só daquele eu tenho consciência, conhecimento que vai tá
3878 aprovado, ou não, os outros eu não tenho conhecimento. Então, a sua fala, Henry,
3879 que foi esclarecedora, ela não reflete a proposta que vocês fizeram, vocês têm
3880 que se comprometer com medir todos os modelos, todos os modelos
3881 homologados na fase P8 pra ser coerente com a EURO 6. É essa é a nossa
3882 proposta, por isso que a gente reforça a nossa proposta e a gente reforça que não
3883 concordamos com a indústria, porque o que nós percebemos é que a indústria não
3884 quer medir.

3885
3886

3887 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Fábio da Anamma.
3888 Apenas corroborando um pouco com o que o Marcelo falou e gostaria de
3889 acrescentar alguns dados. No programa de inspeção lá em São Paulo, nós
3890 observamos, por exemplo, que os caminhões de..., a cima de 30 toneladas, eles
3891 mantêm a conformidade com os padrões pros quais eles foram produzidos até
3892 700, às vezes até mais, 800 mil quilômetros; enquanto que os caminhões menores
3893 com 300 mil quilômetros já eles começam a perder a conformidade, eles já deixam

3894 de ter o comportamento, em termos de emissão, que eles tinham quando eram
3895 novos né. Inclusive caminhões das fases P2, P3, P4 passam a se comportar da
3896 mesma forma em termos de emissão que um anterior ao PROCONVE, né, perde a
3897 conformidade, que foi aquele trabalho que eu apresentei outro dia no SIMEA.
3898 Então, nesse sentido o Marcelo, eu acho que tem toda razão, você precisa de fato
3899 analisar como que é o comportamento em campo em uso real e em uso normal de
3900 pelo menos um representante de cada família, né, não basta um representante de
3901 uma família, mesmo no começo. Eu enxergo dessa forma.

3902

3903

3904 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Só um
3905 minutinho, Henry. Se a gente puder, eu queria passar pra Patrícia e depois você
3906 fala em relação a todo mundo.

3907

3908

3909 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBONI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Bom, eu
3910 ainda tou assim meio insegura em relação a esse processo na linha,
3911 principalmente da competitividade, né, e preço pra mim. Então, eu preciso de tá
3912 segura em relação a isso. Então, e tou entendendo, tal como o Marcelo, que a
3913 justificativa não é do que tá escrito. Então, talvez, CNI, seja um problema de
3914 redação, porque o que tá posto não é, não coaduna com a fala. Eu vou passar
3915 aqui pra Érica, pra me ajudar aqui, grande especialista, pra me ajudar aqui nesse
3916 raciocínio.

3917

3918

3919 **A SR^a. ÉRICA VIEIRA MARCOS (CNT)** – Então, Érica, CNT. Eu vou voltar nos
3920 blocos econômicos pelo seguinte: existe dentro do UNECE, existe o *Global*
3921 *Technical Regulation*, né, que é a Regulação Técnica Global, que prever que os
3922 padrões de estabelecimento de um programa sejam harmonizados. A partir dessa
3923 premissa de harmonização, o grupo do bloco econômico automotivo, ele pode
3924 determinar um cartel de (...), por exemplo, que é um cartel positivo de um preço
3925 estabelecido, onde que existe um acordo naquele bloco que não seja muito
3926 flutuante entre um País e outro da União Europeia. Com... A partir desse
3927 raciocínio, entendo eu que os donos desse bloco estão, podem observar que nós
3928 não, como País Brasil, não estamos seguindo esses padrões estabelecidos de
3929 implementação, porque você começa a fazer adaptações e modificações na
3930 implementação. Com isso em mente, os nossos preços estão diretamente
3931 relacionados e a gente não vai seguir a linha de raciocínio que gerou aquele preço
3932 lá, a gente vai seguir um outro procedimento que vai gerar um novo preço aqui,
3933 que vai dar essa, está muito fora das margens da expectativa do bloco econômico
3934 europeu. Então, a minha atenção, o meu cuidado, a minha ressalva é, a gente tem
3935 que se atentar pra gente não sair muito de um padrão estabelecido, porque isso
3936 pode ser muito mal visto pelos reguladores e pelos formadores, e os
3937 compositores, até os (...), que participaram nos (...) da Europa, né. Eles vão ver:
3938 pô, os nossos *offices* na América Latina, tipo Brasil, não tão seguindo as mesmas
3939 regras do jogo que a gente teve que seguir aqui; isso daí vai dar uma vanta..., uma

3940 desvantagem, uma vantagem competitiva a eles, e podem depois ainda dizer que
3941 nós não estamos seguindo de acordo com o que foi estabelecido lá, portanto, não
3942 pode ser chamado de EURO 6. Eu tenho esse receio. Tá?

3943

3944

3945 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Eu vou pedir
3946 pro Henry falar, mas se puder ser um pouco breve, porque eu acho que já tá
3947 ficando claro pra todo mundo a questão.

3948

3949

3950 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Você tem certeza? (*Risos!*).
3951 Pelas perguntas, eu acho que às vezes... Eu posso falar em outra língua também.
3952 (*Risos!*). Bem, tentando responder as várias colocações aqui feitas. O nosso
3953 entendimento de fazermos primeiro com os de 700 mil quilômetros era de que nós
3954 estaríamos atacando aquele que potencialmente teria maior probabilidade de ter
3955 um resultado ruim. Pelas informações trazidas pelo Fábio, da ANAMMA, de que
3956 na realidade a situação talvez seja inversa, as visões que eles tiveram é de que
3957 talvez os veículos mais pesados têm maior..., tem aderência, durabilidade, os
3958 menos..., talvez fosse o caso da gente inverter. Então, ao invés de pensarmos e
3959 começar com aquilo que taríamos imaginando que fosse o maior problema;
3960 começar, então, com aquele que na realidade é o maior problema, que talvez seja,
3961 e até colocando a situação trazida pela Cetesb, talvez começarmos com o ônibus
3962 urbano, começarmos com alguma coisa que seja mais focada naquilo que se tá
3963 eventualmente pensando. O problema todo é e isso, e talvez essa falta de visão
3964 de indústria, é de que muitos dos componentes são utilizados em várias linhas de
3965 produto. Na hora que eu tou avaliando que um componente tem algum problema
3966 de durabilidade, a alteração daquele componente vai ser em vários outros
3967 produtos, é por isso que nós estamos falando e vamos testar primeiro com um
3968 produto pra que se ao verificar aquilo, eu tenha como fazer a alteração daquilo nos
3969 demais produtos que tão ali colocados. Por isso que eu tou falando, talvez pegar
3970 aquele que se..., talvez pegar aquele que seja focado mesmo num primeiro
3971 momento pra que a gente até possa ter mais aprendizado com isso. No fundo o
3972 foco é um só, é aprendizado, tá, é esse o ponto que nós temos colocado, que me
3973 parece não tamos sendo entendido nisso, tão imaginando que a gente vá
3974 conseguir atender de pronto em todas as linhas, em todas as condições, nas
3975 condições brasileiras uma situação que nós nunca fizemos. E o grande medo
3976 nosso, falando em português bem claro, é de uma hora pra outra perdermos todas
3977 as nossas LCVMs, porque não tamo conseguindo atender nenhum dos produtos.
3978 Voltando, respondendo a questões colocadas pela CNT, essa questão, primeiro
3979 que subsidiar áreas brasileiras ao aprovarem os seus projetos, os seus
3980 programas, os seus investimentos, elas têm que ter uma anuência da sua matriz
3981 naquilo que tá sendo feito, é muito raro, a menos que seja uma coisa muito
3982 pequena de que haja alguma ação aqui numa..., subsidiar área brasileira diferente,
3983 ou desconhecida da matriz. Essa questão de que nós estaríamos, eventualmente,
3984 fazendo alguma coisa diferença do que a Europa faz, isso é notório e é muito
3985 claro. A gente sabe que nós temos que fazer coisas porque as legislações são

3986 brasileiras, as condições são brasileiras, as regulamentações são brasileira,
3987 diferentes daquelas, e isso vai acontecer mesmo, tem que acontecer. E muitas
3988 vezes, nós temos que fazer isso e, às vezes, até exportarmos, temos que fazer
3989 coisas diferentes de acordo para aonde vamos estar exportando para alguma
3990 coisa, para atender a alguma legislação local, às vezes, o sistema de freio é
3991 diferente, o tipo de informação é diferente, a iluminação é diferente. Agora, então,
3992 isso não problema. Por outro lado, nem toda empresa brasileira tem uma matriz
3993 europeia, nem toda empresa brasileira... Aliás, temos empresas nacionais, temos
3994 empresa que apesar de serem multinacionais... O um lugar do mundo onde fabrica
3995 caminhões é no mercado brasileiro, que é uma situação que ela faz com
3996 investimento próprio totalmente local. Então, essa questão das subsidiárias não
3997 estarem atendendo uma condição europeia ou estar fazendo uma coisa diferente
3998 da condição europeia, é razoavelmente comum isso agora, inclusive para leves
3999 também, a gente tem que fazer isso desse modo. Agora, o fato se vai estar
4000 atendendo a Euro 6 não vai, vai estar atendendo ao P8. O que nós estamos
4001 falando é: se o P8 for muito diferente da Euro 6, eu vou ter que fazer modificações
4002 e adaptações que muitas vezes vai me levar mais tempo para fazer a coisa porque
4003 é diferente daquilo que eu poderia até perguntar para o meu colega europeu como
4004 é que faz. Agora essa situação...

4005

4006

4007 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Henry, eu
4008 posso fazer uma pergunta aqui para você? Pelo que eu estou conseguindo
4009 entender, a divergência está em dois pontos: aquela questão do prazo de 4 anos e
4010 o “para cada nova família.” Eu pergunto para a CNI se teria uma redação
4011 intermediária, alguma coisa que chegue mais próximo, porque a gente precisa
4012 avançar. E dá para compreender as razões técnicas, mas dá para compreender as
4013 outras questões colocadas. Então, eu estou ainda fazendo uma ponderação. Pode
4014 consultar.

4015

4016

4017 *(Pausa).*

4018

4019

4020 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –Já?**

4021

4022

4023 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Já? Se achou muito rápido, a
4024 gente pode...

4025 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –Por**
4026 **favor, vamos lá.**

4027

4028

4029 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Eu vou passar a palavra para o
4030 Saltini, que vai explicar a proposta.

4031

4032

4033 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4034 **Gente, aqui, vamos lá? Vamos lá? Vamos retomar? Por favor.**

4035

4036

4037 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Primeiro eu queria só deixar
4038 claro que a proposta que está aí colocada hoje era a proposta feita pela Cetesb
4039 nas nossas discussões no IBAMA. Só para deixar claro que essa proposta veio da
4040 Cetesb na época, independente se mudou ou não. Não estou colocando nessa
4041 discussão. O que a gente pode colocar para tentar compor é... E quero fazer já
4042 uma ressalva na proposta que isso, de uma certa forma, no nosso modo de ver,
4043 impacta também eventualmente na definição da data de início do programa, para
4044 tentar dar uma cobertura maior seria a gente propor fazer um mestre de família
4045 por segmento: 160, 500 e 700 mil quilômetros no início do programa. E a partir de
4046 4 anos fazer todas as demais famílias, não novas família, demais famílias e você
4047 estaria cobrindo tudo. Com isso, a gente....

4048

4049

4050 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –A**
4051 **partir de quanto tempo?**

4052

4053

4054 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** 4 anos. Seria a proposta dos
4055 4 anos as demais famílias, porque um dos pontos que a Cetesb levantou é que eu
4056 faria... Ele está supondo que nós não lançaríamos mais nada porque a gente
4057 estaria homologando tudo antes e não lançaria mais nada. Então, todas as demais
4058 famílias a partir da 4 anos, inclusive aquelas que já estão operando. Esse é o
4059 máximo que a gente consegue chegar. Agora, lembrando sempre que a questão
4060 da data de início é um complicador.

4061

4062

4063 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –É**
4064 **importante.**

4065

4066

4067 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Mantida aquela data de
4068 ônibus 2020, nós não conseguiremos fazer. Já estou deixando claro que não será
4069 possível fazer. Não é nem por vontade própria, é por impossibilidade de fato. Nem
4070 equipamento para fazer nós temos.

4071 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4072 **Cetesb.**

4073

4074

4075 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Tem que
4076 escrever, mas enquanto escreve, vamos ouvir a CetesbE, enquanto escreve
4077 Cetesb.

4078

4079

4080 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4081 Poderia passar aqui. Saltini, obrigada.

4082

4083

4084 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb) –** Eu acho que... Bom, evidente,
4085 que sem texto não dá para avaliar. Agora um texto tão diferente não dá para
4086 responder de imediato, porque a gente nem sabe o significado do impacto dessa
4087 divisão por categorias, que não está muito compreendida que categorias são
4088 essas. Eu quero lembrar também que para 2020, ônibus urbano não está pedido.
4089 No texto original está pedido a partir de 2022, certo, a entrega do plano. Os ônibus
4090 urbanos seriam feitos sim, mas em 2020. Seriam feitos também a partir de 2022.
4091 Então, é preciso que a CNI entenda o que estava escrito para que faça uma
4092 proposta compatível. E vamos esperar o texto para depois a gente ver até aonde
4093 conseguimos chegar.

4094

4095

4096 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Então, deixa
4097 eu ver se eu entendo com o Santinino: o art. 14 continuaria igual. A alteração que
4098 você está fazendo é no parágrafo? Não? Então, vamos ler. É o caput. Vale a pena
4099 ler em conjunto ou não? Está todo mundo...

4100

4101

4102 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**Após
4103 4 anos do início da fase do Proconve P8... É isso?

4104

4105

4106 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Do artigo... A
4107 partir do início...

4108

4109

4110 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**A
4111 partir do início da fase PROCONVE P8, o fabricante ou importador deverá
4112 apresentar ao IBAMA um plano para a realização ISC em pelo menos um veículo
4113 equipado com motor mestre de família para cada intervalo de rodagem mínima
4114 definidos conforme art. 6º desta Resolução. Proposta...

4115

4116

4117 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Não.
4118 Parágrafo. Já lê o parágrafo.

4119

4120

4121 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Na realidade, para melhorar
4122 o texto; "O veículo mestre de cada família..."

4123

4124

4125 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**Em
4126 vez de “motor.”

4127

4128

4129 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Ali em cima; “Com motor
4130 mestre...” De um veículo equipado com motor mestre de cada família.”

4131

4132

4133 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** “De
4134 cada família...” “Para cada intervalo...”

4135

4136

4137 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** “Que represente cada
4138 intervalo de rodagem mínima definido no...”.

4139

4140

4141 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** “Que
4142 represente cada intervalo...”

4143

4144

4145 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Só para lembrar, o art. 6º
4146 fala de 160 mil...”

4147

4148

4149 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4150 Depois de “família, que represente...” E tira o “para.” Isso. Isso, Saltini? “Que
4151 represente cada...”

4152

4153

4154 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** O problema da redação aqui,
4155 deixa eu explicar primeiro o que a gente está falando para tentar ajudar na
4156 redação.

4157

4158

4159 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4160 Gente, vamos prestar atenção, por favor.

4161

4162

4163 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Nós estamos falando de
4164 rodar um mestre de cada família que represente aquelas quilometragens. São três
4165 quilometragens. Então, você vai rodar um mestre par 160 mil quilômetros, um
4166 mestre para 500 mil quilômetros, um mestre para 700 mil quilômetros. É isso que
4167 a gente está propondo. Pode ser. Vamos tentar. Você quer tirar “o família?” Tanto
4168 faz... Porque o motor mestre já está lincado na família. O motor mestre.... Tira o

4169 “de cada família”, “que represente cada intervalo de rodagem mínimo definido,
4170 conforme art. 6º. A gente acha que essa redação é melhor.

4171

4172

4173 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4174 Cetesb. Quer falar, Fábio? Por favor.

4175

4176

4177 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional) –** Eu queria passar a
4178 palavra para o Gabriel, que ele tem algumas colocações e algumas dúvidas para
4179 tirar.

4180

4181

4182 **O SR. GABRIEL MURGEL BRANCO (EnvironMentality) –** Bom dia. Gabriel, pela
4183 ANAMMA de novo. Henry e Saltini, talvez... Eu estou pensando aqui na
4184 experiência que a gente extraiu do programa de inspeção, que mostrou
4185 basicamente que os caminhões até... Nós tivemos lá 4 grandes grupos com
4186 comportamentos diferentes: caminhonetes duram aí 200 mil quilômetros com
4187 conformidade e depois perde; ônibus urbano, por ter uma utilização severa
4188 também falha depois dos 300 mil quilômetros; os caminhões pequenos de 2 e 3
4189 eixos são quase como ônibus urbanos, um pouco diferente, pode ser que chegue
4190 a 400 mil quilômetros, mas é por aí; depois vem os caminhões com mais de 300
4191 toneladas, que têm um comportamento maravilhoso, eles vão a um milhão de
4192 quilômetros em uma curva bonitinha. Então, o que eu estou pensando é essa
4193 divisão de categorias. Só as três categorias de quilometragem, eu acho que é
4194 pouco. Talvez tivesse que colocar uma categoria para ônibus, uma para caminhão
4195 até dois ou três eixos - três eixos é o pior - , um mais de 300 toneladas e um mais
4196 de 50. Não sei. Eu estou tentando fazer classes que talvez desenhe melhor uma
4197 abordagem para cobrir todos os casos. E também a questão de 4 anos para um
4198 caminhão que vai testar 700 mil quilômetros, eu acho que o próximo é depois de 4
4199 anos. Mas um que vai testar 160, não precisa esperar 4 anos para o próximo.
4200 Então, a questão de avaliação é que está em jogo aqui. Então, não sei eu queria
4201 dar essa contribuição no sentido de agregar alguma preocupação a mais nessa
4202 divisão que vocês estão bolando aí. Eu acho que era isso. Não sei se tem alguma
4203 dúvida. Obrigado.

4204

4205

4206 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Pode
4207 falar, Sérgio, por favor.

4208

4209 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Eu acho que a sugestão é
4210 interessante, Gabriel. A preocupação que eu tenho é que gente quando homologa
4211 a gente está homologando o motor e esse motor tem aplicações em ônibus ou em
4212 caminhões. Então, a divisão, por exemplo, caminhão de dois ou três eixos, eu não
4213 sei exatamente como é que eu vou pegar isso. A gente precisaria pensar no
4214 universo. A sugestão de usar a segmentação é que ela já está na Resolução, já

4215 existe e a gente sabe mais ou menos as quilometragens. Isso aqui é um
4216 aprendizado pra gente. Eu acho que com o tempo a gente vai... Isso está
4217 mudando completamente a forma da gente desenvolver produto. Então, eu acho
4218 que com o tempo a gente vai apreender. Eu acho que isso dá uma abrangência
4219 para todos esses usando as quilometragens porque eu vou ter casos ali que eu
4220 vou estar rodando um que tem aplicação do ônibus urbano e tem aplicação em um
4221 caminhão de dois eixos também. O mestre de família é o mesmo, o motor é o
4222 mesmo.

4223

4224

4225 **O SR. GABRIEL MURGEL BRANCO (EnvironMentality)** – Posso falar, Zilda,
4226 responder?

4227

4228

4229 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4230 **Gabriel, você teria condições do colocar a proposta no papel?**

4231

4232

4233 **O SR. GABRIEL MURGEL BRANCO (EnvironMentality)** – Ainda não. Está muito
4234 verde aqui na cabeça. Mas, o que eu estou tentando trazer é o conceito. Eu
4235 entendo a questão de que vocês fabricam só o motor e não sabem que carro vai
4236 ser permanece em qualquer caso. Agora, a escolha da família ser testada, você
4237 vai pegar um determinado motor e serve para 2 e 3 eixos e ônibus urbano e não
4238 sei o quê? Está bom. Você não sabe que resultado vai dar em um ônibus e em um
4239 caminhão de dois eixos ou de três eixos. O IM já nos apontou que entre 2 e 3
4240 eixos, o três eixos é mais crítico. Até esses dados, quando eu estava processando
4241 na Controlar, eu mostrei para Nilton Shiraiwa, e ele olhou assim e falou: “Esse
4242 aqui é o terceiro eixo colocado depois em um caminhão dois eixos. Quer dizer,
4243 essas dificuldades também aparecem se põe mais carga e mais eixo em um
4244 caminhão que não foi feito para aquilo, degrada o sistema. Então, eu acho que
4245 teria que ter dentro daquelas categorias... O primeiro passo é o que você propôs:
4246 160m 300 e 700 mil quilômetros. Agora dentro de cada categoria eleger alguns
4247 que possam ser, digamos, mais críticos. Então, seria, talvez, ônibus urbano um
4248 deles, que é bem diferente dos outros; caminhão até 20 ou 30 toneladas, eu acho
4249 que vocês sabem propor isso melhor que eu, e um grandão, pelo menos. Aí já são
4250 4. Enfim, não sei se caminhonete entra aí também porque tem a abertura para
4251 caminhonete diesel 4x4.

4252

4253

4254 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – E aquela mudança que foi
4255 feita, inclusive, o 3470 já era para excluir caminhonete. Não pode ter caminhonete.
4256 E necessariamente ele precisa ser uma derivação de um veículo pesado, um
4257 caminhão em uma aplicação diferente, mas o texto á para vedar que caminhonete
4258 seja homologada dessa forma aqui. Não tem caminhonete aqui.

4259

4260

4261 **O SR. GABRIEL MURGEL BRANCO (EnvironMentality)** – Mas eu acho que falta
4262 categoria.

4263

4264

4265 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – É que isso está meio que no
4266 critério de seleção de quando você vai adotar o motor, o que você vai fazer. Isso
4267 está embutido ali dentro. Entendeu? Eu estou vendo dificuldade de a gente
4268 conseguir definir isso. Por isso o que a gente conseguiu avançar aqui foi isso.

4269

4270

4271 **O SR. GABRIEL MURGEL BRANCO (EnvironMentality)** – Pelo menos ônibus
4272 urbano, caminhão pequeno, caminhão grande, caminhão médio, alguma coisa
4273 assim.

4274

4275

4276 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Henry Anfavea/CNI. Essa
4277 colocação que você está fazendo é lógico que ela cabe, Gabriel, talvez na hora da
4278 negociação do plano que vai ser rodado com a CetesbE. Nós vamos apresentar
4279 um plano... Existem diferenças no ISC. O próprio ISC é diferente se for para
4280 rodagem de ônibus, se for para rodagem tal. Então, na hora de aprovar o plano,
4281 isso poderia ser até colocado pela Cetesb: “Eu prefiro que seja rodado mais nessa
4282 situação e mais naquela situação” até talvez dependendo de qual é o fabricante e
4283 qual é o tipo de produto que ele normalmente tem no mercado. Agora, o que nós
4284 estamos tentando aqui é colocar também uma limitação no número do teste
4285 também para que a gente possa ter condições de estar fazendo isso e depois
4286 estender o trabalho para ser feito. Então, talvez a sua proposta ela... Não sei... Eu
4287 estou falando, mas talvez seja dentro... Porque o artigo lá fala assim: que a gente
4288 deve apresentar um plano. Quando foi colocado: “Apresentar um plano”, foi
4289 mencionados aqui que é só apresentar o plano. Só que, na realidade, o plano já
4290 prevê início de rodagem, quando que vai rodar, não é o plano, não é que eu vou
4291 lá... Não é que eu vou apresentar uma ideia. Eu vou apresentar realmente uma
4292 coisa concreta, inclusive foi colocada aí, mas é um plano. Não. Aqui está falando
4293 que na não constatação do atendimento, veículos, os limites e tal, fica o
4294 responsável obrigado a apresentar ao IBAMA um plano de reparo, ou seja, tem
4295 consequências daquilo que está sendo feito aqui. É o art. 15 que está colocado.
4296 Então, tem consequências. É dentro dessa visão que a gente quer diminuir o risco
4297 nessa condição de aquilo que vai estar sendo feito. Falando um português bem
4298 claro, nós estamos pisando no escuro aí. Vamos começar a fazer. Agora a ideia é
4299 depois estender isso tudo e tal. Lógico que querer exigir logo de cara que a gente
4300 acerte tudo é difícil. A gente está na boa vontade de querer fazer isso depois
4301 acontecer para tudo.

4302

4303

4304 **O SR. GABRIEL MURGEL BRANCO (EnvironMentality)** – Gabriel da Anamma
4305 outra vez. Está clara a intenção, mas está faltando alguma coisa no sentido de dar
4306 abrangência ao processo para essas diversas categorias. A gente está com

4307 dificuldade de definir o mínimo. Ali, pelo menos um motor de uma família é pouco.
4308 A gente já enxerga, como vocês propuseram, pelo menos um de cada categoria
4309 de rodagem. Já ajuda. Agora dentro dessas categorias tem os de uso intenso e os
4310 de uso na estrada, que faz lá uma bruta diferença. Então, talvez a agregar a essa
4311 definição que vocês propuseram uma coisa de categorias de ônibus, categorias de
4312 caminhão e tonelagens ou número de eixos ou alguma coisa assim.

4313

4314

4315 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Talvez ônibus urbanos e caminhões nas três
4316 categorias de rodagens.

4317

4318

4319 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – A
4320 gente poderia trabalhar com uma proposta de texto. Será que teria? Deixamos
4321 para... A conversa está andando em ciclos aí e eu queria que a gente tivesse uma
4322 proposta concreta para poder... Vocês têm uma proposta concreta, Bocuhy?
4323 Olímpio pelo PROAM.

4324

4325

4326 **O SR. OLÍMPIO DE MELO ÁLVARES JR (PROAM)** – Olímpio, PROAM. Nós
4327 estamos fazendo um break storms para tentar achar saídas. E esses 4 anos é
4328 muito em função também desse 700 mil quilômetros aí que demora para rodar.
4329 Então, como as montadoras fazem testes de durabilidade forçada, em laboratório
4330 e etc. Então, eu acredito que não precisaria rodar 700 mil quilômetros para
4331 identificar os principais problemas que vão acontecer nos testes a bordo do
4332 veículo no meio do tráfego. Os problemas que tiverem que ocorrer vão ocorrer
4333 mais ou menos de cara assim nos primeiros testes. E os testes de durabilidade
4334 eles cobrem muita coisa. Então, eu acho que esses 4 anos aí eles poderiam ser
4335 reduzidos aí bastante.

4336

4337

4338 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não
4339 vi qual é a contribuição. Onde é que está o prazo aí? Eu pedi uma proposta de
4340 texto.

4341

4342

4343 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Vou ver se eu
4344 consigo compor aqui uma proposta. Eu poria alguma coisa no sentido que está ali:
4345 “A partir do início da fase do Proconve P8, o fabricante ou importador deverá
4346 apresentar ao IBAMA plano de realização do ISC em pelo menos um veículo
4347 equipado com motor mestre que representa cada intervalo de rodagem definido
4348 conforme o artigo 6º e um adicional para ônibus urbanos”, que eu acho que é
4349 importe por ser um uso completamente diferente, mais intenso e mais urbano,
4350 onde tem mais receptores. Esse é um ponto. E outro ponto que talvez atenda ao
4351 que o Olímpio está falando é reduzir os quatro anos para dois anos, talvez seja
4352 alguma coisa razoável, para as demais família.

4353

4354

4355 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Vai
4356 lá. Cópia. Fábio, poderia repetir, por gentileza, para o Ruan poder escrever.
4357 Vamos lá.

4358

4359

4360 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Então, no art. 14
4361 apenas no final: “Conforme art. 6º desta Resolução, adicionando-se uma categoria
4362 para ônibus urbanos.” E depois, no parágrafo ali, eu só trocava os 4 anos por 2. É
4363 uma sugestão minha aí para discussão, que eu acho que seria suficiente.

4364

4365

4366 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Só uma questão de ordem:
4367 foi registrado como proposta CNI essa que o Fábio...

4368

4369

4370 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não.
4371 Vai ter que copiar.

4372

4373

4374 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Henry, uma
4375 pergunta para vocês: o Fábio fez duas alterações, a gente pergunta se seria
4376 consenso para vocês.

4377

4378

4379 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/ANFAVEA)** – Eu até não tinha respondido
4380 porque o pessoal está aqui verificando, mas ônibus urbanos, pelos testes...

4381

4382

4383 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Por aquelas
4384 quilometragens são 700 mil quilômetros.

4385

4386

4387 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/ANFAVEA)** – O ônibus urbano entra na
4388 categoria 700 mil quilômetros dos testes.

4389

4390

4391 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb)** – Por isso que eu estou colocando
4392 a mais (*Fora no microfone*) Não é uma carreta, mas...

4393

4394

4395 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Não adicionando, mas obrigatoriamente, pelo
4396 menos um ônibus urbano.

4397

4398

4399 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/ANFAVEA)** – Espera um pouquinho,
4400 Marcelo. O que eles estão falando é do procedimento do teste ISC, que faz a
4401 divisão do teste em determinadas rodagens. Ele está falando que a divisão de
4402 testes que completa para ônibus urbano cabe nos testes para categoria de 700 mil
4403 quilômetros. É que está colocado?
4404

4405

4406 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – *(Intervenção fora do*
4407 *microfone. Inaudível)*. E um de 700 mil quilômetros também que roda
4408 exclusivamente na cidade, sobre um regime completamente diferente e mais
4409 estressante.
4410

4411

4412

4413 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível)*.

4414

4415

4416 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Meus caros,
4417 estou começando a ficar nervosa sem pizza. A gente tem, a gente tem que ir
4418 encarrando esse negócio, ou votar, ou ter acordo.
4419

4420

4421

4422 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Podemos, então, só
4423 modificar a proposta da CNI com essa sugestão?
4424

4425

4426

4427 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Pode.

4428

4429

4430 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Da seguinte maneira,
4431 conforme art. 6 da Resolução.
4432

4433

4434

4435 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Só
4436 minutinho, você podia falar mais alto, que se não a gente não consegue captar
4437 aqui.
4438

4439

4440

4441 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Pois não. Marco Saltini,
4442 CNI/Anfavea. Estamos propondo, propondo que ali depois do art. 6º dessa
4443 Resolução, melhor, coloca que privilegiando na definição do veículo, quando for o
4444 caso, porque tem fabricante que não tem ônibus urbano, né. Então, quando for o
caso, aplicação, aplicação.
4445

4446

4447

4448 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Não. Privilegiando na definição
4449 do veículo, o ônibus urbano, quanto for o caso.
4450

4445

4446

4447

4448

4449

4450

4451

4452

4453

4454

4455

4456

4457

4458

4459

4460

4461

4462

4463

4464

4465

4466

4467

4468

4469

4470

4471

4472

4473

4474

4475

4476

4477

4478

4479

4480

4481

4482

4483

4484

4485

4486

4487

4488

4489

O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) – Ok. O Henry tá propondo: “privilegiando na definição do veículo, o ônibus urbano, quanto for o caso”; porque tem fabricantes que não tem ônibus urbano. Priorizando talvez, em vez de privilegiando. Priorizando talvez seja melhor. Ao invés de privilegiando, priorizando. E tem uma sugestão aqui que eu ouvi de quando aplicável, né, em vez de quando for o caso, quando aplicável.

O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) – Aí depois, quando for o caso mudar para quando for aplicável. E tem uma sugestão aqui que eu ouvi de quando aplicável, né. Em vez de quando for o caso, quando aplicável.

O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) – Aí depois quando for o caso mudar para quando aplicável.

O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) – Quando aplicável. Aí, quando, depois do quando, aplicável. Pode tirar todo o resto. Todo resto saí. E essa passa a ser a proposta da CNI.

A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – *E a questão dos 2 anos?*

O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) – Mais que isso, eu não posso ir. Aqui a gente voltou naquela situação e definimos o ônibus urbano, e demais do que isso, eu não consigo.

A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Mas, então, podemos ir por partes. O *caput* tá me parecendo que tem acordo, a gente vai colocar em votação, é evidente, mas o *caput* é uma coisa, o prazo tem divergência entre 2 anos e 4 anos. Isso?

O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb) – Não. Peço a palavra.

A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Pois não.

O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb) – Marcelo, Cetesb. A gente entende a necessidade de avançar. Então, a nossa proposta é: um de cada

4490 categoria, mais ônibus urbano, ponto. Para o *caput*. Depois a gente discute o
4491 parágrafo.

4492

4493

4494 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então, só
4495 vamos registrar. É que a gente tem que registrar a tua proposta, Marcelo. Vai lá no
4496 teu texto, cadê o teu texto, que eu já não sei mais? Cetesb. Do *caput*. Isso, você
4497 vai digitar de novo, Cetesb. E aí a gente vai fazer a mudança dita pra gente.

4498

4499

4500 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb)** – Vamos a partir, a partir do
4501 Resolução, né, art. 6 da Resolução.

4502

4503

4504 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Ok.

4505

4506

4507 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb)** – Acrescido de pelo menos um
4508 modelo de ônibus urbano.

4509

4510

4511 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Tem
4512 que tirar o resto.

4513

4514

4515 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então, o que
4516 tá diferenciando proposta da CNI da proposta da Cetesb é só o final. Certo?
4517 Então, a primeira proposta vai falar que priorizando na definição do veículo ônibus
4518 urbano quando aplicável. Na outra proposta é acrescido de pelo menos um
4519 modelo de ônibus urbano. Nós tamos nessa discussão. Que eu estou entendendo
4520 que a gente tá gastando..., eu sei que isso é importante, mas eu estou ficando
4521 agoniada com o restante que tem pela frente. Será que a gente vota isso logo?

4522

4523

4524 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – *Eu*
4525 *acho que nós vamos ter que votar, né.*

4526

4527

4528 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Eu acho que
4529 tem que votar. Eu acho que a gente tem que caminhar pra votar, porque nós
4530 temos...

4531

4532

4533 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não
4534 tem jeito.

4535

4536

4537 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então,
4538 conduza a votação.

4539

4540

4541 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
4542 Pessoal, eu estou sentindo que não tem como alinhar a proposta, nós vamos ter
4543 que votar, não vai ter jeito. Eu acho que nós aí tentamos ajustar o máximo que
4544 podia, mas nós temos postas aí duas propostas na tela, se a gente tivesse
4545 certeza... Ah chegou a pizza. Então, nós vamos comer a pizza primeiro, depois
4546 nós voltamos de barriga cheia. Podemos registrar a pausa? Podemos. Vamos
4547 comer.

4548

4549

4550 *(Pausa da Reunião 14h06min a 14h30min).*

4551

4552

4553 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
4554 Vamos votar? Então vamos lá, Art. 14. Temos duas propostas na tela, coloca lá
4555 Henrique, um pouquinho antes aí, não antes, são duas propostas. Caput, temos
4556 duas propostas CNI e Cetesb, vamos colocar em votação. Eu acho que vou fazer
4557 como a Adriana me sugeriu, quem é favorável quem é contrário à primeira da CNI,
4558 quem é favorável quem é contrário da Cetesb ou não precisa? Em? Então é
4559 melhor, vamos lá.

4560

4561

4562 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Presidente,
4563 é André França, Abema. A gente vai votar o caput e dois o parágrafo, certo?

4564

4565

4566 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Sim.

4567

4568

4569 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Ok.
4570 Obrigado. É porque possivelmente a gente vai ter que fazer um parágrafo quando
4571 chegar no parágrafo.

4572

4573

4574 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

4575

4576

4577 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – *Eu*
4578 *refaço a minha colocação, a proposta da CNI é uma proposta de caput de novo*
4579 *parágrafo primeiro, a proposta da Cetesb é uma proposta de caput e depois nós*
4580 *votamos no caso...* Desculpa, desliguei o microfone. Eu vou repetir. A proposta da

4581 CNI é uma proposta de caput do Art. 14, e um novo Art. 1º, vai ser votado em
4582 conjunto com a proposta da Cetesb que é só o caput.

4583

4584

4585 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** Então
4586 carece ainda de um parágrafo a proposta da Cetesb.

4587

4588

4589 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Sim,
4590 depois da sequência eu voto. A não ser que a gente vote tudo em bloco: proposta
4591 da CNI... Mas é que, a proposta da CNI é um novo parágrafo 1º e outros três que
4592 já estavam na proposta original, tá? Só um minutinho... Mas deixa eu acabar de
4593 falar.

4594

4595

4596 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** Deixa eu
4597 só pedir uma explicação. Porque tem uma emenda no parágrafo da Cetesb
4598 também de passar para dois anos gente, é só isso, então não tem jeito de se botar
4599 junto não.

4600

4601

4602 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4603 Não... Eu quis votar junto, Patrícia...

4604

4605

4606 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** O
4607 parágrafo 1º que é novo, também tem emenda, passando de quatro para dois
4608 anos.

4609

4610

4611 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Mas
4612 ele é só aplicado se a proposta da CNI for a vencedora.

4613

4614

4615 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** Ou, se a
4616 proposta da Cetesb for vencedora.

4617

4618

4619 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Então
4620 tá, então vamos votar separado. O que Zuleica? Bocuhy ainda quer a palavra ou
4621 não?

4622

4623

4624 **A SRª. ZULEICA NYCZ – TITULAR (Apromac) –** É que, eu não lembro que
4625 alguém tenha pedido a supressão do artigo original. Alguém pediu a supressão ou
4626 foi isso...?

4627

4628

4629 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
4630 acho que sim.

4631

4632

4633 **A SR^a. ZULEICA NYCZ – TITULAR (Apromac) –** Ninguém pediu a supressão.

4634

4635

4636 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Está
4637 lá, tá tachado Zuleica. Sim.

4638

4639

4640 **A SR^a. ZULEICA NYCZ – TITULAR (Apromac) –** Mas a supressão teria que ser
4641 também votada.

4642

4643

4644 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Adriana,
4645 DConama. A lógica foi assim, o autor da proposta era a Cetesb, se a Cetesb pediu
4646 a mudança então, automaticamente a gente entendeu que estava mudando a
4647 original, entendeu? Ministérios em conjunto com a Cetesb, na medida em que o
4648 Ministério abriu mão da proposto original, e a Cetesb que era a outra proponente,
4649 tinha feito outra redação. Entendeu?

4650

4651

4652 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Caso
4653 votemos do jeito que eu havia proposto, votar a proposta da CNI e da Cetesb,
4654 automaticamente a proposta original será rechaçada, não será vencedora,
4655 correto?

4656

4657

4658 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

4659

4660

4661 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4662 Então, eu vou colocar em votação a proposta da CNI primeiro, do caput do Art. 14,
4663 aqueles que forem favoráveis a proposta da CNI, que se manifestem. 1 voto, 2,
4664 perdão. Agora que eu vi. Aqueles que são favoráveis a proposta da Cetesb, se
4665 manifestem. 1, 2, 3, 4, 5. Então, vencedora, fica a proposta da Cetesb e
4666 automaticamente a proposta original do Art. 14 é excluída do texto. Parágrafos?
4667 Perdão, duas abstenções.

4668

4669

4670 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Só, por gentileza, a
4671 questão é, nós trabalhamos aqui a ideia da máxima proteção possível, nós

4672 entendíamos que a proposta original era mais protetiva, e é nesse sentido que a
4673 gente justifica o voto. Obrigado.

4674

4675

4676 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –Você
4677 faz questão que a gente vote a proposta original ou não? Não, né? Só registrou, tá
4678 bom. Parágrafo 1º, por favor, coloca na tela. Parágrafo 1º temos duas propostas,
4679 um novo... Não, não, bota lá nesse aí, nesse novo parágrafo 1º. Esse aí, é o da
4680 CNI após quatro anos e da Anamma após dois anos. Pois é, mas a... o que eu
4681 ouvi aqui do lado esquerdo é que, fazia sentido de qualquer forma, então, eu vou
4682 colocar em votação, tá? Podemos votar? Podemos votar? Aqueles que são
4683 favoráveis a proposta da CNI de um novo parágrafo 1º, por favor, se manifestem.
4684 2 votos. Os que são favoráveis a nova proposta de parágrafo... Perdão. Os que
4685 são favoráveis ao novo parágrafo 1º proposto pela Anamma, por favor, se
4686 manifestem. 1, 2, 3, 4, 5. 5 votos favoráveis. Contrários? Abstenção? 1 abstenção.
4687 Aprovado. Pode colocar. Tem o antigo parágrafo 1º, vamos lá. Deleta. Então,
4688 temos três parágrafos para votar do texto antigo. O antigo parágrafo 1º, aqueles
4689 que são favoráveis à manutenção o texto, por favor, se manifestem. 1, 2, 3, 4, 5, 6
4690 7, 8. 8 votos favoráveis, 9? 9 votos favoráveis. Nós estamos com 9 votos 9
4691 membros só, né? Então, aprovado. Parágrafo 2º eu não votei aí. Parágrafo 2º
4692 coloca em votação o parágrafo 2º, aqueles que são favoráveis, por favor, se
4693 manifestem? 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8. 7? 7 votos. São contrário ao parágrafo 2º?
4694 Abstenções? Porque teve gente que não votou nem contra e nem a favor, as duas
4695 ONGs não votaram nem contra, nem a favor e nem abstenção. Então tá bom,
4696 aprovado. Parágrafo 3º, aqueles são que favoráveis, por favor, se manifestem. 1,
4697 2, 3, 4, 5, 6 7, 8 votos, 9. Abstenções? Votos contrários? Não. Tem uma proposta
4698 de parágrafo da CNI para suprimir o parágrafo 4º então assim, há uma proposta
4699 de supressão do parágrafo 4º, é uma proposta de manutenção sem emendas do
4700 parágrafo 4º, aqueles que são favoráveis a manutenção do parágrafo 4º, por favor,
4701 se manifestem. Manutenção, ou seja, a aprovação do parágrafo 4º como está. 1,
4702 2, 3, 4, 5. Votos contrários?

4703

4704

4705 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

4706

4707

4708 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Foram 5
4709 votos a favor da manutenção e 4 votos a favor da supressão do texto. Então, esse
4710 texto está aprovado, esse parágrafo. Votamos agora, levantou.

4711 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
4712 parágrafo 5º

4713

4714

4715 **O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI)** – Então, a gente tem uma
4716 sugestão a mais de outro parágrafo. Para o parágrafo 6º a gente tá querendo.
4717 Mas, tem a ver com o 4º. A gente pode fazer uma sugestão agora? Como o 4º foi

4718 aprovado a gente quer ai colocar outras condições além do que está sendo
4719 colocado aqui de interferência de como vai ser feito pelo setor privado.
4720 Imaginamos, logo após o parágrafo 4º.

4721

4722

4723 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4724 **Pode. Tem que ser agora. Qual é a sugestão?**

4725

4726

4727 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** Henry, Anfavea, CNI. Visto
4728 que, a nossa preocupação era de que, nós não teríamos dificuldade com os
4729 nossos consumidores para conseguir os veículos, a gente gostaria de colocar
4730 então, alguma coisa aqui dizendo que, o órgão regulador, a Cetesb ou o próprio
4731 Ibama deve emitir uma carta ou ajudar na obtenção desse veículo junto aos
4732 nossos consumidores. Podemos até redigir um texto nesse sentido, porque eu
4733 tenho a obrigação de fazer o teste, mas não posso fazer o teste com veículo meu,
4734 eu tenho que fazer com o teste de um veículo que não é meu, ou seja, surge um
4735 elemento nessa história que eu não tenho domínio, então nesse aspecto, nem que
4736 eu queira eu não posso comprar um veículo, não posso, em hipótese alguma eu
4737 posso comprar o veículo, então eu não sei como é que ficaria, se eu não
4738 conseguir o veículo, se eu não tiver o fornecedor, um consumidor meu que
4739 concorde em entregar o veículo, como é que eu fico nessa situação? Então, eu
4740 não sei se seria o caso da gente colocar que é obrigatório e a Polícia Civil tem que
4741 ir lá, sei lá. Mas... a Polícia Federal.

4742

4743

4744 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Você
4745 quer que a gente dê um tempo para vocês escreverem uma proposta?

4746

4747

4748 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** Gostaríamos. Obrigado.

4749

4750

4751 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Só pra complementar. Nós
4752 temos um caso típico que acontece disso que é o seguinte, é um... é um fabricante
4753 determina o que é um problema, vista de produto, eu faço o chamamento, mas eu
4754 não tenho o direito de ir lá e retirar o veículo do proprietário e fazer a manutenção.
4755 Então, o DPC nos cobra o seguinte, “Não, você tem que reparar” eu tenho, mas o
4756 veículo é dele. Então, ele pode ir ou pode não ir, eu não posso obrigá-lo a fazer
4757 isso, e o que nós estamos colocando é o seguinte, como é que eu vou obrigar ele
4758 a me fornecer o veículo para fazer isso, nós não conseguimos entender como é
4759 que a gente vai resolver, “Ah, teremos clientes que vão querer fazer” que bom, se
4760 tivermos vai ser ótimo, mas eu, de fato a gente não sabe, a gente precisa de
4761 ajuda.

4762

4763

4764 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** A
4765 gente segue mexendo no texto, perdão, aprovando e avaliando o texto, enquanto
4766 que vocês fazem aí a proposta de redação, por gentileza. Parágrafo 5º, podemos
4767 votar o parágrafo 5º? Aqueles que são favoráveis ao texto do parágrafo 5º, por
4768 favor, que se manifestem? 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 votos favoráveis. Votos contrários?
4769 Abstenções? Ele não votou? Não? Tá bom. Parágrafo 6º. Aprovado o 5º. Está na
4770 tela, aqueles que são favoráveis ao parágrafo 6º, por favor, se manifestem. 1, 2, 3,
4771 4, 5, 6. 6 votos. Parágrafo 6º, aprovado, 7 votos. Parágrafo 7º, aqueles que são
4772 favoráveis ao texto do parágrafo 7º, conforme se encontra na tela, por favor, que
4773 se manifestem. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9. 9 votos. Obrigada, aprovado. Parágrafo 8º,
4774 conforme se encontra na tela.

4775

4776

4777 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA) –** Uma questão de
4778 ordem, por favor, nós temos acho que uma alteração da tabela do 13º. Não há
4779 uma alteração de tabela sugerida? O Art., perdão.

4780

4781

4782 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

4783

4784

4785 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4786 Então, vamos votar o parágrafo 8º. Aqueles que são favoráveis ao parágrafo 8º,
4787 conforme ele se encontra na tela, por gentileza, se manifestem. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.
4788 7 votos, 8 votos favoráveis. Votos contrários? Astenções? Art. 9º, perdão
4789 parágrafo 9º do Art. 14. Aqueles são favoráveis ao parágrafo 9º do Art. 14
4790 conforme se encontra na tela, por favor, que se manifestem. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8. 9
4791 votos? 9 votos. Aprovado. Art. 10º, parágrafo 10º do Art. 14, conforme se encontra
4792 na tela. Coloco em votação, aqueles que são favoráveis, por favor, se manifestem.
4793 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9. Aprovado. Parágrafo 11º do Art. 14, conforme se encontra
4794 na tela. Aqueles que são favoráveis, por favor, se manifesta.

4795

4796

4797 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

4798

4799

4800 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** 1, 2,
4801 3, 4, 5, 6 7. 7 votos. Aqueles que são contrários? Um voto contrário. Oi?

4802

4803 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Me permite fazer uma
4804 observação? Marcos Saltini, CNI. É que, eu acho que agora, esse parágrafo colide
4805 com o que a gente definiu lá do ISC antes, porque aqui ele diz: todos devem fazer.
4806 Eles farão como já está previsto lá, né? Lá nós dissemos, ele começa e depois ele
4807 vai fazer os demais. Aqui está dizendo que, todos da fase P8 terão que fazer, sim,
4808 terão, está escrito lá no caput do 14 e no parágrafo 1º. Já definimos isso.

4809

4810

4811 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – (...) O que
4812 ele tá dizendo é que colide este parágrafo novo com aquele 11.

4813

4814

4815 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Sim, e o caput diz que eu
4816 tenho que escolher um de cada e depois de dois anos tenho que fazer com os
4817 demais, o 11 fala que todos tem que fazer. Ok, mas quando? Então, mas é
4818 necessário ter lá? É só uma pergunta, aí já está coberto todos. Nós estamos
4819 falando...

4820

4821

4822 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Eu acho que
4823 não colide, mas a redação está ruim, só que, a essa altura paciência. Depois a
4824 gente pode eventualmente melhorar isso, mas é porque está fora de ordem, é só
4825 isso .

4826

4827

4828 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Então, coloca respeitado o
4829 caput e o parágrafo 1º. O artigo, o caput do artigo e o parágrafo 1º.

4830

4831

4832 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Ele é o
4833 parágrafo do artigo. Então, o P8, vê se fica bem assim: “observado o parágrafo...”
4834 vai ser o segundo renomeado “...o parágrafo 2º”. Ok. “Observadas as demais
4835 disposições desse artigo” está bem. No 14, olha lá pra cima lá no comecinho, tinha
4836 uma possibilidade de redação nova de alguma coisa, lá para cima ainda. Vê mais
4837 pra baixo. Parágrafo 4º, isso, esse novo parágrafo. Você já tem? Pode falar.

4838

4839

4840 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Eu perdi o número do
4841 parágrafo, mas a redação seria a seguinte, a proposta de redação é a seguinte,
4842 “Caberá ao Ibama ou a seu agente técnico, adotar as medidas necessárias para
4843 viabilizar o atendimento do disposto no artigo tal, mediante ações perante o
4844 proprietário dos veículos escolhidos para a realização do ensaio”.

4845

4846

4847 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Espera aí,
4848 devagar. Você pode repetir?

4849 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – “Caberá ao Ibama ou a seu
4850 agente técnico, adotar as medidas necessárias para viabilizar o atendimento do
4851 disposto no parágrafo 4º, mediante ações perante o proprietário dos veículos
4852 escolhidos para a realização dos testes”.

4853

4854

4855 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Eu pergunto
4856 o seguinte, está me parecendo que esse parágrafo é autoexplicativo, atenção
4857 Câmara, eu pensei em botar em votação sem grande explicação, porque ele está
4858 claro e está dentro de um contexto já discutido anteriormente. Podemos fazer
4859 assim? Então, quem é favorável a... Então, eu vou colocar primeiro assim, quem é
4860 favorável a inclusão deste artigo favorável? Favorável a inclusão deste parágrafo?
4861 1, 2, 3, 4. Quem é contrário a inclusão deste parágrafo? 1, 2, 4, 6. Abstenção do
4862 Ibama. Espera aí, que vocês estão levantando tarde. Quem é que é contrário a
4863 inclusão deste parágrafo? A gente estava em três, Bocuhy, André. Contrário,
4864 então o parágrafo foi aprovado por maioria. Agora vamos para o seguinte, essa
4865 era a inclusão, a gente já tinha vencido esse artigo inteiro, agora nós vamos para
4866 o Art. 15. No Art. 15 tem uma proposta diferente da CNI. Então, eu vou abrir para
4867 CNI fazer uma fala. CNI pode falar.

4868

4869

4870 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Marcos Saltini, CNI,
4871 Anfavea. Aqui, a sugestão falava por 1 veículo, porque o plano de amostragem ele
4872 já determina a quantidade de veículos, de acordo com a quantidade de veículos é
4873 que ele vai definir se é 1, ou 2, ou 3, e quantos forem. Então, isso está embutido já
4874 no plano de amostragem da AR 49. Então, não precisa desse 1 veículo aqui.

4875

4876

4877 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Pergunto se,
4878 a Cetesb não teria que falar para poder ainda acrescentar alguma coisa? A
4879 diferença está sendo simplesmente a questão do por um veículo, é isso?

4880

4881

4882 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – É, se eu tiver falha em um
4883 veículos eu estou todo reprovado, e, às vezes, eu tenho amostra de 10 e um
4884 veículo não é representativo para toda a amostra. Eu posso de fato ter tido um
4885 problema, bateu o veículo, como é que faz?

4886

4887

4888 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Está claro
4889 para todo mundo? André, claro? Era votação desse Art. 15, a proposta original da
4890 Cetesb, Ibama, MMA ou a proposta da CNI, uma contra a outra. Ok.

4891

4892

4893 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

4894

4895 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Eu só
4896 pergunto se tá esclarecido... Pra gente poder... Ainda tá... Ok, ok, ok.

4897

4898

4899 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – (...) porque quando você
4900 remete a tabela tem outras coisas na tabela, é só pra deixar claro que é do ISC
4901 que nós estamos falando.

4902

4903

4904 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então ainda
4905 tem uma diferença, pode negritar na proposta vermelha durante o ISC, “durante o
4906 ISC” só para ficar claro para todo mundo que tem essa diferença.

4907

4908

4909 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

4910

4911

4912 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – André
4913 França, Abema. Só tentando entender um pouco das implicações, a leitura que eu
4914 faço do texto original basta que um não atenda você já tem que fazer a
4915 comunicação com a apresentação do plano de reparo, eu queria entender um
4916 pouco mais assim, o quê que motivou tirar essa inspeção por um veículo e,
4917 tirando, qual é o critério, quantos, é um percentual, como é que tinha mostrado,
4918 isso que eu queria entender, as implicações disso.

4919

4920

4921 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Perfeito. Henry, Anfavea, CNI.
4922 A questão é, que nós estamos falando de ISC, e o ISC talvez não seja claro para
4923 todo mundo, mas ele é um programa de testes, e nós falamos lá de rodar primeiro
4924 um veículo e depois, mas o ISC depois quando a gente estiver rodando pra todos
4925 os outros, ele prevê vários veículos até amostragem maiores, e num conceito de
4926 amostragens maiores, até tem a questão de se uma determinada amostra falha
4927 não significa que o conjunto de amostras falhou, você vai ter que talvez até fazer a
4928 média com as outras amostras e vai identificar se a causa daquela falha é
4929 representativa do que possa acontecer com as outras falhas, tudo isso que eu
4930 estou falando está previsto no próprio ISC, a ISC 49 06 quando fala de ISC ela
4931 fala de uma série coisas, mas só que na hora que a gente colocar aqui pelo
4932 menos uma ou por um veículo, na hora que eu for fazer o conjunto completo de
4933 testes conforme uma amostragem maior, eu vou esbarrar com essa situação aqui,
4934 então o que nós estamos remetendo é para o ISC, por isso que nós só estamos
4935 tirando, e até entendemos e concordamos com a inclusão durante o ISC que deixa
4936 claro qual é o processo que nós estamos falando, e aí acho que a gente fica em
4937 uma situação de não ferir o que é previsto pelo ISC e ao mesmo tempo manter a
4938 garantia de que, caso haja necessidade haverá os reparos e indicação de planos.

4939

4940

4941 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Só uma
4942 outra dúvida Henry, então, isso quer dizer o seguinte, se em conjunto, um lote, um
4943 eventualmente apresentar um problema vai dizer assim, eu não vou fazer um

4944 plano pra aquele um, eu vou reportar o problema, mas ele não vai demandar um
4945 plano específico por causa de um, é isso? Ok. Esclarecido.

4946

4947

4948 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

4949

4950

4951 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) – Certo,**
4952 **obrigado.**

4953

4954

4955 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4956 **PROAM.**

4957

4958

4959 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) – Carmem, PROAM.** Eu
4960 fiquei na dúvida porque a gente deixou uma verificação para aquelas famílias de
4961 durabilidade e, se eu verificar de um desses veículos eu estou pegando um
4962 resultado com relação a família inteira. Então, ficou um pouco confusa essa
4963 representatividade e o quê que seria feito com os outros veículos que a princípio
4964 eu estou representando através de um.

4965

4966

4967 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** Mas aí, a amostra, a
4968 amostragem e no caso de amostragem um, o que ia acontecer com aquela já é
4969 representativo da amostragem. O que nós estamos falando é que, na sequência,
4970 quando for avançando com programa de ISC para outras coisas, haverá casos de
4971 amostragem maiores. E aí, no caso de amostragem maiores, a média é a média
4972 dos veículos amostrados. Agora, no caso, como só tem um veículo aí tá dentro da
4973 questão, aí o plano, o ISC falhou, tá? Então isso que você está perguntando tá
4974 dentro do conceito, o ISC falhou, a amostra foi feita com um e ela falou e acabou.
4975 Por isso que eu estou remetendo, quando a gente remete pro ISC isso tudo que
4976 eu estou falando está previsto dentro do programa.

4977

4978

4979 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
4980 **Podemos votar? Nós temos duas propostas de caput do 15, a original e a proposta**
4981 **CNI. Vamos votar na proposta CNI, aqueles que são favoráveis na proposta CNI**
4982 **na tela em vermelho, por favor, se manifestem. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7. Votos contrários?**
4983 **Abstenções? 2. Aprovado. Então, aprova o vermelho, vamos aos parágrafos?**
4984 **Temos três parágrafos, vamos votar em bloco? Alguém tem alguma pergunta**
4985 **sobre ou não? Então, vamos lá. Aqueles que são favoráveis ao parágrafo 1º, 2º e**
4986 **3º do Art. 15, por favor, que se manifestem. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7. 7 votos favoráveis.**
4987 **Contrários? Abstenções? 1 abstenção. Aprovado. 16º? Já aprovamos o 16º. Antes**
4988 **disso aprovamos o que? Vamos ver, volta lá no... Art. 9º do OBD, da**
4989 **Regulamentação do Sistema de Diagnóstico de Bordo, temos três propostas de**

4990 caput do Art. 9º, a original, uma proposta CNI, e uma proposta PROAM. Não
4991 conseguimos botar as três na tela?

4992

4993

4994 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Só uma questão da
4995 ordem, é que é uma proposta nossa de alteração da tabela três.

4996

4997

4998 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – É
4999 aquela proposta que foi posta ontem? Pode ser discutida junto, por que não?
5000 Podemos discutir tudo, gente vamos lá. Então, a gente vê e depois a gente vai à
5001 tabela, correto?

5002

5003

5004 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Eu acho que vota a
5005 tabela primeiro e depois o artigo, né? Esse se remete à tabela.

5006

5007

5008 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não
5009 seria o contrário? O artigo não se referêcia a tabela, não vota primeiro o caput
5010 para depois votar a tabela? Eu acho que seria o contrário.

5011

5012

5013 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Será? Porque a
5014 tabela, na verdade, o artigo remete à tabela.

5015

5016

5017 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
5018 Gente vamos fazer um acordo, vota primeiro o caput e depois vota a tabela,
5019 porque eu acho que não tem sentido.

5020

5021

5022 **A SRª. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Carmem. O que podia
5023 fazer é o entendimento desse artigo com a tabela, porque é isso, não é nem uma
5024 coisa e nem outra, é o conjunto, então uma vez que se entendeu que a tabela está
5025 sendo eliminada uma das fases que está escrito aqui fica mais tranquilo, né? Não
5026 é solto, é grudado as duas coisas.

5027

5028

5029 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
5030 Algum comentário antes da votação? CNI.

5031

5032

5033 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Marcos Saltini, CNI. O que a
5034 Carmem está colocando é o seguinte, hoje está previsto na OBD dois momentos
5035 de acontecer, a etapa 1 e etapa 2, quando você acertar uma das duas coisas, ou a

5036 tabela ou o artigo você resolveu o outro, você fala assim, mantém as duas etapas,
5037 o artigo vai manter as duas etapas, faz uma etapa só e o artigo tem que reproduzir
5038 o que passou, é isso.

5039

5040

5041 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5042 Coloca a tabela lá na tela.

5043

5044

5045 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Na verdade, o que tem que
5046 votar é, quantas etapas.

5047

5048

5049 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Olha
5050 lá. Então isso aí foi oferecido ontem pelo PROAM e fica uma tabela só.

5051

5052

5053 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) –** Desculpa, é que tem uma
5054 correção na proposta que, quando eu tirei uma fase e eu não começo em 23, eu
5055 começo no início da etapa, no início do P8, então ficou um item que era da versão
5056 anterior, nessa parte de baixo, que não é 20 e 23, é o início do P8.

5057

5058

5059 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5060 Então a partir do início do P8. Corrige então Juan, aí né? A etapa 2 a partir...

5061

5062

5063 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) –** Não tem etapa 2, porque é
5064 1 etapa só a proposta.

5065

5066

5067 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Tem
5068 uma etapa. Então não é etapa, né?

5069

5070

5071 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) –** Não é etapa.

5072

5073

5074 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5075 Então é a partir do início... Como é que a gente poderia dizer?

5076

5077

5078 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) –** Do início do P8.

5079 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Do
5080 P8, da fase PROCONVE P8. Só aquilo ali então, tem só o... Mas depois a gente
5081 organiza a parte de forma, mas aí tira etapa a partir... Etapa 2 não existe mais.

5082

5083

5084 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

5085

5086

5087 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** A
5088 partir do início da fase... Põe com letra maiúscula Juan o “A partir”, por favor. E aí
5089 tira 01/01/2023. Isso. Pronto. É isso? Então, está bom. Acertado?

5090

5091

5092 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

5093

5094

5095 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Mas,
5096 eu não vou fazer isso agora, correto? Vamos votar primeiro e depois a gente faz.
5097 Voltamos lá no texto? Devidamente esclarecido? Art. 9º. Então, ficamos com três
5098 propostas de caput de Art. 9º. A primeira original, que contempla as duas etapas,
5099 a segunda da CNI que também contempla as duas etapas e a do PROAM que
5100 está vinculada a segunda proposta de tabela três no anexo. Colocamos em
5101 votação? Vamos fazer o seguinte, vamos votar primeiro as novas, podemos
5102 invocar uma votação, Bocuhy?

5103

5104

5105 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

5106

5107

5108 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5109 Então, justifique, por favor.

5110

5111

5112 **O SR. OLÍMPIO DE MELO ÁLVARES JR (PROAM) –** Olímpio, PROAM. A
5113 justificativa é a mesma mencionada ontem de que, já existe suficiente
5114 conhecimento e desenvolvimento tecnológico sobre a OBD2 e que isso deve ser já
5115 logo sair equipado nos veículos, da fase P8.

5116

5117

5118 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5119 Obrigada, PROAM. Podemos partir para a votação? Podemos? Então, vamos
5120 votar da seguinte forma, eu vou deixar a proposta original pelo fim, começamos
5121 com CNI, PROAN, e por último a proposta original, correto? Então, a proposta que
5122 está em votação no momento é a proposta CNI, para o caput do Art. 9º. Aqueles
5123 que são favoráveis à proposta CNI, por favor, que se manifestem. 2 votos.
5124 Contrários? Aí não vou fazer, os contrários põe na outra votação. Aqueles que são
5125 favoráveis à proposta PROAM, para o caput do Art. 9º. 1, 2, 3, 4, 5, 6 votos. Essa
5126 já foi vencedora. São favoráveis ao Art. 9º, Ministério do Meio Ambiente é
5127 favorável ao Art. 9º? Não. Então, fica o texto, taxa os outros 2 textos. Aprovada a

5128 proposta PROAM que implica necessariamente na mudança da tabela 3 do anexo.
5129 Correto?

5130

5131

5132 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Eu queria fazer um
5133 comentário, mas é a respeito da discussão que vai entrar agora da tabela, tem
5134 uma mudança na tabela, que é aquela questão dos 50%. Desce na tabela, por
5135 favor.

5136

5137

5138 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – A é,
5139 foi a mudança que a CNI propôs ontem.

5140

5141

5142 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Isso, isso.

5143

5144

5145 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Na
5146 tabela anterior. Mas agora, só fica assim, seria essa mudança para passar para
5147 50% o valor ali dos reagentes, não é isso?

5148

5149

5150 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Pois é, exatamente.
5151 Isso aí gerou uma discussão, porque na legislação europeia foi colocado 20,
5152 depois algumas pessoas disseram que foi retirado 20 de novo, outras pessoas
5153 disseram que não encontraram isso na legislação, enfim. Existe uma certa
5154 insegurança de fato em relação a esse valor de 20%. Então, a gente tinha uma
5155 sugestão de colocar lá no Art. 9º, como um parágrafo, controlar a diferença
5156 percentual entre o consumo médio efetivo de reagente e o consumo médio de
5157 reagente exigido pelo sistema limitado a 50%, e monitorar os registros de valores
5158 encontrados abaixo de 20%. Então, você fica com o monitoramento desses
5159 valores para adquirir a experiência necessária nos 20% e a limitação mesmo fica
5160 os 50%.

5161

5162

5163 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
5164 Fábio, o que eu ouvi da explicação da CNI ontem, do representante da CNI, era
5165 que esse valor de 20% era um valor que nós copiamos isso de legislação europeia
5166 e que a legislação europeia não usa mais 20%. Não foi isso? Foi isso que eu
5167 entendi.

5168

5169

5170 **A SRª. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Nós não temos essa
5171 informação.

5172

5173

5174 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5175 Espera só um pouquinho Carmem, eu ainda não te passei a palavra, só um
5176 minutinho. Então, assim, eu não sei se seria oportuno manter os 20% diante da
5177 informação.

5178

5179

5180 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional) –** Manter os 20% pra
5181 registrar, ele não é uma limitação, ele não é limitante para a gente adquirir os
5182 dados...

5183

5184

5185 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Para
5186 isso você está propondo a inserção desse parágrafo?

5187

5188

5189 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional) –** Estou propondo
5190 acrescentar esse parágrafo.

5191

5192

5193 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
5194 vou passar primeiro a palavra pra CNI que pediu, e depois o André está inscrito.

5195

5196

5197 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Marcos Saltini, CNI. Não,
5198 nós não temos dúvida nenhuma que a legislação atual, os nossos veículos na
5199 Europa são homologados com esse valor, é 50, não tem dúvida alguma, a
5200 legislação de fato ela saiu com 20 e depois ela foi revista, nós temos o link para
5201 passar para vocês, é olhar e pesquisar a legislação europeia, não tem nenhuma
5202 dúvida. Até porque nós temos dificuldades de detectar esse nível de 20, e isso foi
5203 visto lá, então se quiser a gente passa o link da legislação europeia, não tem
5204 problema, não estamos tentando... “ah vamos aumentar para ficar mais fácil pra
5205 gente” não é isso não.

5206

5207

5208 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional) –** E nem é isso que eu
5209 acho Saltini, você ver algum problema em monitorar nesse faixa, acima de 20?

5210

5211

5212 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Se eu tenho que cumprir
5213 com 50, eu tenho que declarar quanto ele tem, certo? Então você tem o valor, não
5214 tenho monitorar nada, você já vai ter o valor.

5215

5216 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional) –** Não, manter o
5217 registro disso, pra gente conhecer o comportamento deles aqui, para confirmar,
5218 para conhecer o comportamento.

5219

5220

5221 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – O**
5222 André pediu a palavra, vou passar a palavra pro André.

5223

5224

5225 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) – André**
5226 França, Abema. Vou pedir o Marcelo, da Cetesb, para trazer um esclarecimento.

5227

5228

5229 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb) – Marcelo, Cetesb.** Na verdade,
5230 não é um esclarecimento, há uma dúvida nossa aqui que é a seguinte, tem duas
5231 normativas, uma que a gente vem usando de fato a UNR 49, Nações Unidas, que
5232 pelo que foi mostrando pela indústria teve essa alteração para 50, entretanto, pelo
5233 que eu consegui perceber na diretiva europeia, e aí eu acho que todos estão
5234 confortáveis, a própria CNI já explicou que existe a UN, existe a que é
5235 internalizada pela Europa, UN – Nações Unidas, recomendação Europa, a Europa
5236 não internalizou essa de 20 para 50, ela ainda mantém na diretiva, pelo que eu
5237 consegui perceber, os 20, por isso que a gente está apoiando a proposta da
5238 Anamma.

5239

5240

5241 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5242 Algum esclarecimento adicional? CNI.

5243

5244

5245 **O SR. PAULO JORGE SANTO ANTÔNIO (Anfavea) – Paulo Jorge, da CNI.** Eu
5246 estou com o texto aqui da 49 que é como a gente homologa os carros lá, ele
5247 previa aqui na revisão 6, ele previa 20% e numa fase transitória 50%, na revisão 6
5248 a média 3 eles deletaram os 20% e mantiveram só 50%. A explicação técnica
5249 disso foi de que, o monitoramento de 20% dava uma precisão necessária que,
5250 com vibração do veículo, inclinação do veículo, tanto para lateral quanto em
5251 aclives dava falsas falhas que dava acima de 20%, então, por exemplo, essa
5252 proposta de monitorar o 20% vai ser uma monitoração falsa, por isso que eles
5253 voltaram pra 50. Além disso, no euro 6 a gente tem aqueles (...) que vai limitar a
5254 velocidade do veículo, limitar o torque do veículo se chegar nos 50% porque
5255 provavelmente pode limitar, porque muito provavelmente o nível de NOX vai subir
5256 muito. Então, se não tiver consumindo ele vai chegar, então, eles desistiram de
5257 20%, era um trabalho muito grande, estava dando uma imprecisão muito grande e
5258 não havia necessidade pra isso, foi esse motivo que eles tiraram os 20%.

5259

5260

5261 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5262 Voltamos ao texto então para votar? Qual é a proposta, Fábio, você poderia nos
5263 passar a proposta de parágrafo pro Art. 9º. Nós ainda não chegamos nos
5264 parágrafos né? Eu tinha votado o caput e não tinha chegado a votar... A gente
5265 tinha, eu tinha colocado em votação o caput e não tinha chegado a colocar... Seria

5266 um novo parágrafo, em que ordem? Pode ser por último, eu tenho três parágrafos,
5267 nós temos aqui, três parágrafos para serem votados, no 9º. O parágrafo 1º... ah, é
5268 o de 2 etapas, esse fica automaticamente... O parágrafo 1º original ele fica
5269 automaticamente retirado, porque ele coloca duas etapas e agora com a
5270 aprovação da proposta feita pelo PROAM eu tenho uma etapa só. Então, eu retiro
5271 o parágrafo 1º na íntegra, correto? Não precisa nem votar, porque ele fala que é
5272 em duas etapas, e nós só teremos 1 etapa só, o da CNI também, porque ele está
5273 falando, não sei se permanece alguma coisa, eu acho que não, mas o da CNI
5274 também cita que são 2 etapas sendo que, da primeira também fica retirado, aí no
5275 segundo também fica comprometido. Não? É facultado o atendimento antecipado
5276 dos critérios de OBD estabelecido por etapa? Também fica comprometido, então é
5277 retirado. E aí vem o 3º, que são as exigências estabelecidas no caput desse
5278 artigo, o fabricante importador deverá utilizar o signo HTC, correto? Então, vamos
5279 votar o parágrafo 3º que será o novo primeiro e incisos? Ah, perdão. Mas tem uma
5280 proposta da CNI na reunião de ontem de alteração no inciso II do antigo parágrafo
5281 3º, tá? Vamos tentar votar então primeiro, o parágrafo 3º e o inciso I, e depois
5282 discutimos o inciso II, pode ser? Porque não tem nenhuma... então coloca em
5283 votação o parágrafo 3º e o inciso I, conforme encontra na tela em preto. Aqueles
5284 que são favoráveis, por favor, que se manifestem. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 votos
5285 favoráveis, 8 votos favoráveis. Aprovado. Agora, vamos ao inciso II, a primeira
5286 mudança na proposta CNI é aquela que trata da data, então, assim a CNI propõe
5287 controlar a partir de 3 anos do início da fase e parece a mesma coisa, né? Janeiro
5288 de 23, que era a proposta original, propõe a substituição do ARLA 32 e aí se
5289 remete a norma das Nações Unidas... Eu acho que está errado aí, é ECE ou é EC
5290 só? ECE? Então tá, CNI, por favor, tem a palavra.

5291

5292

5293 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Marcos Saltini, CNI. Não, é
5294 só para deixar, os 3 anos já estava até colocado aí de outra forma, a retirada da
5295 medição dos injetores de ARLA, porque conforme nós explicamos ontem esse
5296 controle já é feito através do controle de NOX, o sensor de NOX, no OBD então
5297 está controlando duas vezes.

5298

5299

5300 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
5301 entendi. Podemos votar?

5302

5303

5304 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – André
5305 França, Abema. Tem a questão do ARLA e a questão de sensor injetor do
5306 combustível, mas eu não sei até que ponto como ali também tem a mesma
5307 questão de prazo e é diferente, que aqui é três anos e a partir no início da fase,
5308 antes era 1º de janeiro de 2023, eu não sei se isso fica prejudicado por não termos
5309 ainda votado o prazo de toda a norma, porque assim, nesse momento se tiver que
5310 votar agora talvez a gente apresente uma outra emenda, deixando o prazo original

5311 com a questão do injetor de combustível, que é onde tem de fato uma questão
5312 técnica que está equivocada.

5313

5314

5315 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Aqui
5316 ó, vamos fazer um raciocínio lógico. A proposta original é 2000 e...

5317

5318

5319 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** Era 2020?

5320

5321

5322 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** É. É
5323 isso que eu ia dizer.

5324

5325

5326 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** Mas a
5327 questão é que aqui é 3 anos a partir do início da fase que a gente não votou ainda,
5328 então se o início ficar muito longo, pode ser que isso fique muito impraticável.
5329 Então, me parece que esse é um daqueles que vale a gente votar depois de
5330 definir quando vai ser o início da fase, porque 3 anos a partir do início, que vai ser
5331 quando? Se o início for muito longo, talvez aqui a gente tente negociar que seja
5332 um prazo menor, é que isso eu estou colocando.

5333

5334

5335 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5336 Coloca um pendente nisso, e a gente retorna depois. Sérgio.

5337

5338

5339 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Marcos Saltini, CNI. Não,
5340 nós vamos retirar a proposta da CNI. Retira toda proposta. O inciso 2 inteirinho é a
5341 proposta da CNI, a nossa sugestão é... É porque isso aqui está ligado com as
5342 duas fases do OBD, e como você está matando uma fase eu já estou entrando
5343 direto e já tenho controle de injetores, é isso que nós estamos dizendo.

5344

5345

5346 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5347 Podemos votar então? Então, vamos votar. Aqueles que são favoráveis ao texto
5348 do inciso II que está na tela em preto, por favor, se manifestem. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7.
5349 7 votos favoráveis. Votos contrários? 1.

5350

5351

5352 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Você quer
5353 olhar o parágrafo 3º, parágrafo 3º desse artigo aí.

5354

5355

5356 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – É que o inciso II perdeu o
5357 sentido quando a gente transformou isso em uma única fase. Lá na tabela já tem o
5358 controle dos injetores de combustível. E lá na tabela, a Cetesb já tinha proposto
5359 retirar o injetor de ARLA, já estava no azul lá. Então, não tem o sentido ter o inciso
5360 II, nós transformamos em uma fase, não tem data nenhuma para entrar, entra no
5361 início da fase.

5362

5363

5364 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Se for assim,
5365 então o que é o inciso primeiro vai juntar com o texto do caput do parágrafo 3º e
5366 ainda apresentar durante a certificação e etc., ok? Pode. Pode todo mundo? É
5367 porque aí, se todo mundo estiver de acordo que o inciso II perdeu o sentido, só
5368 que eu estou consultando se isso é isso mesmo para todo mundo.

5369

5370

5371 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Posso?
5372 André França, Abema. Eu acho que não. Acho que o comando quando a gente
5373 está estabelecendo um prazo, uma data, isso tem que tá lá no corpo da
5374 Resolução, a tabela, ela reflete uma informação que já foi aprovada no corpo,
5375 deixa a data lá no anexo eu acho que não é a melhor forma de deixar a norma
5376 clara, inclusive eu acho que ele nem precisa estar na tabela estando aqui. Eu
5377 manteria aqui, se for o caso, tira a questão do ARLA 32 que não faz sentido
5378 porque não faz sentido eu ter um prazo lá no anexo e não estou falando desse
5379 prazo aqui.

5380

5381

5382 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Não, não tem prazo. Não
5383 tem prazo. Marcos Saltini, CNI. André é que aqui é o seguinte, nós estabelecemos
5384 no Art. 9º a introdução do OBD em uma única etapa, ele lá diz o que OBD faz,
5385 controla os injetores de combustível, já tinha sido eliminado na hora, não precisa
5386 de data, é a partir do início da data do PROCONVE, P8. É imediato a partir da
5387 data, então esse inciso perdeu completamente o sentido porque quando tinha
5388 duas etapas era pra entrar com uma etapa da ODB e depois de 3 anos entrar com
5389 o controle de injetores. Era só isso. Como você está entrando tudo no início da
5390 fase, não tem mais data, a data é o início da fase, está ligada ali, é por isso.

5391

5392

5393 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – O início da
5394 fase está no caput? Só se puder subir um pouco o texto... Eu posso ver só o
5395 caput? Ok, ok. Faz sentido, ok. Então...

5396

5397

5398 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então, por
5399 unanimidade a gente está mudando o texto, vai ficar tudo em prequinho, porque não
5400 é uma proposta, não chega a ser uma proposta. A gente está tirando o inciso, o
5401 inciso II é que vai ficar tachado do jeito que ele está, e em preto vai taxar. E aí, lá

5402 em cima e ainda tira esse aprovado, não aí não vai mais ser inciso, espera aí que
5403 a gente está resolvendo isso.

5404

5405

5406 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

5407

5408

5409 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**Art.
5410 10, então esse aí estava aderente a redação que vai ser aplicada nos artigos que
5411 se referem a norma ABNT, vamos fazer essas correções?

5412

5413

5414 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

5415

5416

5417 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Tá,
5418 então pode tirar a observação, né? A gente já está fazendo isso, já está quase
5419 tudo pronto. Então, podemos tirar a frase em vermelho. Tá?

5420

5421

5422 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

5423

5424

5425 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** É.
5426 Não demos esse comando para ninguém. Alguém ficou de conferir o quê que era
5427 o anexo 13 da EC 582. Vai dar uma olhada Carmem?

5428

5429

5430 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) –** Não, eu passei essa
5431 questão pra ver o quê que estaria a mais, e a informação genérica que eu tenho
5432 nesse momento é que, alguns regulamentos eles são de fato são
5433 complementares, então eu não tenho tudo nos dois níveis de regulação, mas eu
5434 não tenho a resposta do que está a mais porque já está incorporado na outra,
5435 então só isso.

5436

5437

5438 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5439 Então, vamos lá. Já tirou, está riscado. Está tachado ali, está tachado. Na versão
5440 limpa vai constar. Então, podemos colocar em votação o caput do Art. 10? Todos
5441 se sentem confortáveis? Aqueles que são favoráveis, por favor, se manifestem. 1,
5442 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9. 9 votos favoráveis, passou. Parágrafo 1º, também não tem
5443 nenhuma proposta diferente? Oi!?

5444 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

5445

5446

5447 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5448 Aqueles que são favoráveis ao parágrafo 1º, por favor, se manifestem. 1, 2, 3, 4,
5449 5, 6, 7, 8, 9 votos. Parágrafo 2º tem duas redações distintas, a original e a redação
5450 proposta pela CNI, a CNI gostaria de defender a proposta? Ainda temos o 3º e o
5451 4º. Saltini.

5452

5453

5454 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Marcos Saltini, CNI. Não, a
5455 gente tinha incluído aí, só lembrar, a duração das falhas, que é o período da falha,
5456 porque para nós é a mesma coisa, data ou duração da falha, mas duração da
5457 falha eu consigo registrar por quando tempo ele ficou com falha. Hoje, os sistemas
5458 na Europa fazem isso, usam a duração.

5459

5460

5461 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5462 Fábio.

5463

5464

5465 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional) –** É, Fábio da
5466 Anamma. É só uma questão pro Saltini, essa duração ela substitui a data de
5467 reparo ou substitui a data de início e a de reparo, porque eu acho que seria
5468 importante, pelo menos manter a de início e a duração pra gente saber quando
5469 que ela ocorreu, não é? Mas da forma como está fica meio dúbio se ela substituir
5470 só a data de reparo ou a data de início e a de reparo, ao mesmo tempo, ou
5471 duração. Qual das duas que ela substitui ou as duas?

5472

5473

5474 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** Ele substitui as duas, marca
5475 duração.

5476

5477

5478 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional) –** Que talvez fosse
5479 importante marcar quando ela ocorreu também né? A data de início e a duração.

5480

5481

5482 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea) –** É que se a gente tivesse
5483 inspeção veicular aqui a gente até consegue entender isso, lá se tem uma lógico
5484 de registro né, o nosso entendimento você precisa saber quanto tempo ela ficou
5485 falhada para tomar uma ação, o que é quando eu digo inspeção veicular? O
5486 camarada arrumou um dia antes, dois dias antes ele vai lá, ele tem o registro do
5487 reparo lá, então ele sabe que ele ficou “x” período andando fora, independe se
5488 isso foi no mês passado ou esse mês, ele andou “x” período fora, ele andou acima
5489 do limite fora.

5490 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional) –** Você falou, aqui a
5491 gente não inspeção, é justamente para quando a gente tiver inspeção a gente não
5492 ter que mexer mais aqui, isso aqui já ficar pronto, o dia que tiver uma inspeção

5493 você vai ter todos os registros lá de quando ocorreu a falha. Mas qual é a
5494 dificuldade de marcar a data de início?

5495

5496

5497 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Só lembrar, tudo isso que
5498 vocês colocam aqui que não é igual de Europa, requer da gente desenvolver um
5499 negócio específico no Brasil, é isso, quando a gente coloca aqueles prazos, a
5500 gente tem uma base que a gente está seguindo, tudo que é diferente do que
5501 acontece lá, me obriga a ter que chamar o fornecedor, desenvolver um software
5502 novo, eventualmente mexer no rádio, demora, tudo parece simples, mas nós
5503 temos que fazer, né? Eu também acho que é simples falar, “vamos fazer tal coisa”
5504 só que, de novo, eu falo, a gente têm uma responsabilidade, eu estou mostrando a
5505 realidade, pode aceitar ou não, não tem problema.

5506

5507

5508 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Quer
5509 falar?

5510

5511

5512 **O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI)** – Zilda, Adriana, eu só queria
5513 reforçar aqui que as considerações que a Anfavea está fazendo são todas para o
5514 bem da Resolução, às vezes, parece a impressão aqui que está tendo uma
5515 disputa aqui de qualquer coisa que coloque está tendo um contra ponto, né?
5516 Então, eu queria reforçar que, todas as nossas posturas que estão colocando aqui
5517 é pro bem da Resolução, para que essa Resolução seja exequível, que seja
5518 prática e funcione mesmo, não fique só no papel. Eu só queria reforçar isso, por
5519 favor.

5520

5521

5522 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
5523 Obrigado Sérgio. Cetesb, Borsari.

5524

5525

5526 **O SR. VANDERLEI BORSARI (Cetesb)** – Borsari, Cetesb. Só uma elucidação,
5527 vocês acrescentaram mais alguma coisa à redação, só que está escrito ou
5528 duração, então o entendimento é que, ou você fornece data de início de reparo de
5529 falha ou a duração é uma coisa ou outra. Então, eu posso não ter data de início,
5530 só duração.

5531

5532

5533 **O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI)** – Então, essa foi a explicação
5534 que é como ele é feito hoje, é o que a gente tem hoje, é isso. Se tiver que fazer
5535 alguma alteração vai ter que ser desenvolvido mais outro procedimento que não é
5536 o que está acontecendo no Euro 6.

5537

5538

5539 **O SR. VANDERLEI BORSARI (Cetesb)** – Borsari, Cetesb. Mais uma explicação,
5540 quando você coloca ou é porque você tem essa opção, “ou fazer um ou outro” ou
5541 você na Europa está acostumado a dar só duração, porquê que precisa ficar os
5542 dois?

5543

5544

5545 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Não, bom, nós estamos
5546 tentando preservar o que foi proposto originalmente. Desculpa. Marcos Saltini,
5547 CNI, Anfavea. Estamos tentando preservar o que foi proposto originalmente, foi
5548 feito uma proposta com data de início e final da falha com o reparo, isso não é a
5549 prática na Europa, a Europa nos obrigada a fazer duração, eu tenho que mostrar a
5550 duração, eu tenho aqui, foi lembrado agora há pouco aqui que, o OBD do Euro 6
5551 ele é diferente, ele vai limitar a velocidade, por exemplo, do veículo ao ocorrer a
5552 falha, coisa que não acontecia na fase anterior, então obrigatoriamente esse
5553 camarada vai ter que fazer um reparo. Na Europa, eles consideram suficiente e
5554 tem a duração, foi o que eu disse, para mim tanto faz quanto tempo ficou ou qual
5555 foi a duração ou quando ela ocorreu, o que importa é que ele andou fora do limite
5556 por um período, ele não deveria ter andado. A OBD tá lá pra evitar que ele faça
5557 isso, ele dá o aviso para o motorista que o produto tem um problema, ele deveria ir
5558 reparar imediatamente, esta é a ideia, certo? Ele registra o período, se ele andou
5559 30 horas emitindo mais no mês passado ou nesse mês o dano ambiental foi
5560 causado, tanto faz quando ele fez, ele fez, e ele tem que ser punido por isso.
5561 Agora, a nossa proposta é, mantido a proposta original que é a data nós estamos
5562 colocando a opção para o fabricante definir, se ele faz a data, se ele quiser fazer a
5563 data ele faz ou faz a duração, hoje o sistema são usados na Europa fazem
5564 duração, não têm opção de data, hoje.

5565

5566

5567 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Posso
5568 Presidente? Uma dúvida que me ocorreu, é o seguinte, no âmbito da fiscalização
5569 ambiental, sabe o que acontece quando a gente emite um auto que não tem a
5570 data? Esse auto é anulado, é nulo. Então, assim, me preocupa a gente retirar a
5571 data, porque a data é uma das informações mais importantes caso uma autuação
5572 seja necessária. Então, eu fico em dúvida, do ponto de vista jurídico, das
5573 implicações que isso pode trazer, por isso...

5574

5575

5576 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

5577

5578

5579 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Não, mas se
5580 você tiver que emitir um auto de infração sem data, esse auto será anulado.

5581 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Não, não, desculpe André.
5582 Desculpa. Marcos Saltini, CNI, Anfavea. Na realidade, o seu auto não vai ficar sem
5583 data, porque o auto é de que ele andou por um período com falha, você não está
5584 remetendo no auto o dia que ele cometeu, você está marcando, olha, hoje eu li o

5585 seu sistema, o seu sistema está apontando que você andou um período com falha
5586 e você está sendo autuado hoje, essa data você tem. A autuação é na fiscalização
5587 do OBS, não é quando foi feita a falha.

5588

5589

5590 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – André
5591 França, Abema. Na Legislação Ambiental, uma das informações imprescindíveis
5592 pra tramitação é a data da infração, se eu digo, olha, você ficou “X” dias fora e não
5593 diz a data que a infração foi cometida esse auto é nulo, esse auto, via de regra é
5594 nulo. Isso é um dos principais pontos que a gente orienta, a fiscalização, veja o
5595 prejuízo do ponto de vista legal por isso enfim, fico por acompanhar a redação
5596 original, tem que ter uma data, porque sem data eu posso até fiscalizar, mas aí a
5597 gente vai ter todos esses autos sendo contestados, vocês vão querer impugnar
5598 porque não tem data, ou alguém queira impugnar, o usuário vai porque não tem a
5599 data da infração, ele vai perguntar “qual foi a data da infração?” eu não sei, então
5600 está nulo.

5601

5602

5603 **O SR. BERNARDO SOUTO – TITULAR (CNC)** – André, a data vai ser do
5604 conhecimento da infração, não da data da ocorrência da infração, é mais ou
5605 menos igual imposto de renda, declarou, a receita descobriu que cinco anos
5606 depois aquela declaração estava errada vai te autuar e você vai ter que pagar as
5607 coisas.

5608

5609

5610 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – André
5611 França, Abema. A Legislação Ambiental é diferente, se eu não colocar a data da
5612 infração esse auto é nulo, a gente trabalha com isso todos os dias e vejo autos
5613 sendo anulados e impugnados por falta da informação da data da infração.

5614

5615

5616 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

5617

5618

5619 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Sim, mas se
5620 ele tem ali a data registrada onde a infração foi cometida...

5621

5622

5623 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Aí é
5624 informação dele, não é a tua. O que vale não é o dia que você se deu conta?

5625

5626

5627 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Sim, mas
5628 aqui existe a informação de a partir de que momento a infração passou a ser
5629 cometida, isso é importante pro órgão ambiental. Não vejo sentido em abrir mão
5630 dessa informação, a troco de que? Sim, tem uma dificuldade, tudo bem. Mas estão

5631 fazendo uma norma nova, eu acho que faz parte do esforço da atualização
5632 normativa. Eu não posso assim, por uma dificuldade desenvolver um sistema,
5633 abrir uma brecha jurídica que vai trazer problema para os órgãos de controle.

5634

5635

5636 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Luiz.**

5637

5638

5639 **O SR. LUIZ ANTONIO GARCIA CORRÊA – TITULAR (Abema) –** Surgiu uma
5640 dúvida aqui. É, Luiz Antônio, Abema. Se eu, eu tenho lá o tempo de duração da
5641 falha, se eu fui lá e reparei essa falha e marcou lá que ficou lá dois meses, 60 dias
5642 eu estou fora, eu vou lá reparar hoje, eu tenho a data que eu reparei, se ele está
5643 marcando lá que 60 dias, se eu diminuir 60 dias foi o período que eu tive fora,
5644 então eu vou ter informação gente, ou tem alguma coisa... Eu vou reparar, no dia
5645 que eu reparei eu tenho a data que cessou o período, se ficou 30 dias lá eu vou
5646 voltar 30 dias pra trás e eu vou ter o período da...

5647

5648

5649 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

5650

5651

5652 **O SR. LUIZ ANTONIO GARCIA CORRÊA – TITULAR (Abema) –** Sim, mas quem
5653 é que vai reparar?

5654

5655

5656 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

5657

5658

5659 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5660 Vamos colocar em votação? Não tem outra forma, vamos ter que colocar em
5661 votação. Então, vamos colocar em votação as duas propostas, não tem outra
5662 forma de resolver. Então, nós temos dois textos para o parágrafo... Bocuhy.

5663

5664

5665 **A SRª. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) –** Eu queria colocar uma
5666 outra proposta, igual essa aqui original, mas colocar a duração também. É
5667 importante saber quanto tempo durou essa falha. Mas não têm o fim, só tem o
5668 início. Não, você está supondo que o reparo, que a falha aconteceu, e foi até o
5669 reparo, ela pode ter acontecido, parou de acontecer, aconteceu de novo, parou de
5670 acontecer e daí eu reparei, entendeu? É um pouco diferente. É uma falha
5671 intermitente, você não tem isso, talvez a duração que é importante, você já tem na
5672 Europa, eu colocaria para completar isso. Proposta de redação?

5673 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Pode colocar
5674 no pretinho, pra facilitar? Eu pergunto se a gente pode colocar no pretinho a
5675 proposta original, podemos? A gente poderia acrescentar a proposta original, um

5676 “e duração” pergunto, pode ser? Então, vamos colocar em preto mesmo. Datas de
5677 início de reparos... Datas... Como é que é? Fala aí André.

5678

5679

5680 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** A mesma
5681 coisa mais “e duração”.

5682

5683

5684 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** “Datas de
5685 início de reparo e de duração das falhas”. Ok, podemos votar? Eu acho que a
5686 gente está pronto, vamos votar isso...

5687

5688

5689 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** “E duração”,
5690 é porque duração não é uma data, é diferença...

5691

5692

5693 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Ah, entendi.
5694 Então tira o “de” é só “e duração das falhas. Gente, mas não é meio óbvios não?
5695 Eu estou lendo aqui, estou achando que é óbvio. Porque veja só...

5696

5697

5698 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** Me parece
5699 também, mas a Carmem trouxe um exemplo que poderia ter um caso que não
5700 caracterizasse, pela simples diferença das datas. Então assim, a gente não se
5701 opõe a ter, já que é fácil ter a informação, mas acho que a da Carmem fica melhor.

5702

5703

5704 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Ok. Só que,
5705 eu acho que a gente vai votar numa terceira proposta. Então, vamos lá, tira o “e
5706 duração”, isso aí vai virar o vermelhinho e a proposta dela, do jeito que está, só
5707 que essa proposta é PROAM, proposta PROAM, e no pretinho você vai tirar ou já
5708 tirou, ok, beleza. Vamos pra votação Zilda?

5709

5710

5711 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
5712 Vamos.

5713

5714

5715 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Então são 3
5716 propostas e tem que votar 1, 2 ou 3. A primeira, olha só, queria que a Câmara...
5717 Bocuhy, podemos? Ó só, eu estou propondo votar, são três propostas para esse
5718 parágrafo. Então, eu estou propondo, proposta 1 que é em pretinho, que é a
5719 original, proposta 2 que é a CNI e proposta 3 que é a PROAM que a Carmem
5720 acabou de colocar. Sérgio, assim, já está em votação. Se você jurar que...

5721

5722

5723

O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI) – É só pra um conhecimento, só mais um dado técnico a respeito de como é feito essa medição das falhas, só para o entendimento, para ajudar no voto mais consciente.

5725

5726

5727

5728

A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – É que eu queria botar a votação. Enfim, eu acho que a gente compreendeu, então tá, vamos lá, Sérgio, vai lá.

5729

5730

5731

5732

5733

O SR. PAULO JORGE SANTO ANTÔNIO (Anfavea) – É o Paulo, da CNI, Anfavea. A ideia aqui era mostrar como é que funciona a OBD no critério de falhas, justamente porque não precisa ser tão severo, e a gente não tem condição de atender esses critérios, quando você tem uma falha, dependendo da severidade dela em 20h entra o limitador de (...) em 25%, e entra o limitador de velocidade em 20km por hora do veículo. Então, ele vai... Se você concertar essa falha, se ficar repetindo a falha ida e volta, se você repetir essa falha, depois e ela acontecer a mesma falha em até três dias você, logo depois de uma hora que aparece essa falha, ele tem que entrar os limitadores de novo, então esse critério que acontece intermitentes, no Euro 5, ou no P7 poderia até acontecer, no P8 ele não acontece mais. Então, a gente olhando só aqui, parece que a data de início e data de fim é fácil, mas o OBD tem uma série de funções, eu não lembro agora, são 4 anexos ali, se a gente pegar quantas páginas tem que atender o OBD tem uma série de critérios lá dentro. Não é só um parágrafo aqui que vai o que é o OBD se ele vai funcionar, se ele vai servir pra fiscalização ou não. Eu acho que falta um pouquinho de entender o que tem por trás de todo OBD pra poder julgar aqui se é simples pôr um código de falha no início ou no final do reparo. Por isso que, o pleito seria deixar a duração. A duração é menos, vamos dizer assim, não é tão boa quanto ter início e fim? Tudo bem, mas existem uma série de outros critérios no OBD que suprem esse critério.

5734

5735

5736

5737

5738

5739

5740

5741

5742

5743

5744

5745

5746

5747

5748

5749

5750

5751

5752

5753

5754

5755

A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Ok. Podemos? Eu acho que a gente, que como encaminhamento a gente ainda mantém três propostas e a votação 1, 2 e 3. Concordam?

5756

5757

5758

5759

5760

O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) – Sim, só um detalhe ali, você vai falar Carmem? Eu posso falar também. Ali, quando foi repetido da proposta original, é datas de início e de reparo, se não fica “de reparo” solto e fica estranho na redação, então datas de início e de reparos e a duração das falhas. Eu acho que fica mais claro.

5761

5762

5763

5764

5765

A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Só que aí me pediram para tirar o “de duração” “e duração das falhas”.

5766

5767

5768

5769 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) – O**
5770 **proponente, Carmem? Tá estranho.**

5771

5772

5773 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Meninos,**
5774 **vamos votar? Proposta...**

5775

5776

5777 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) – Não, é**
5778 **porque olha só, isso influencia na votação porque a redação não foi só replicada,**
5779 **ela foi alterada e do jeito que está não está muito claro.**

5780

5781

5782 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Então**
5783 **Carmem, você acha que tem que ter “e de duração das falhas”? Ou sem o “de”? É**
5784 **essa a questão agora.**

5785

5786

5787 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) – Não, não é**
5788 **isso Adriana. André França, Abema. Datas de início e de reparos e a duração das**
5789 **falhas.**

5790

5791

5792 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Agora tá.**

5793

5794

5795 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

5796

5797

5798 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) – O que de**
5799 **reparos?**

5800

5801

5802 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

5803

5804

5805 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Tá bom, tá**
5806 **bom... Então, eu acho que a gente tem que continuar votando em 3, assim, quem**
5807 **quer proposta 1, quem quer a 2 e quem quer a 3. Tá? Então, eu vou perguntar**
5808 **quem prefere a proposta 1 que é em pretinho. 2 votos. Quem prefere a proposta 2**
5809 **da CNI? 2 votos. Quem prefere a proposta 3 do PROAM? 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Então,**
5810 **está aprovado a versão do PROAM, tá? Então, agora vamos para o parágrafo 3º.**
5811 **Parágrafo 3º tem uma mudança feita pela CNI. Eu pergunto se isso está claro para**
5812 **todo mundo em razão de ontem? Faz sentido. Certo? Porque a diferença ali era**
5813 **“ou duração das falhas” que está ali no meio e a CNI acrescentou essa questão,**

5814 se perdeu a outra, imagino que perde a segunda também. Mas, vocês querem
5815 botar uma votação? Não precisa.

5816

5817

5818 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Precisa
5819 pelo seguinte, porque alterou o parágrafo 2º, tem que ficar de acordo com o
5820 parágrafo 2º. Então, não é nem a da CNI, nem a que está posta em vermelho,
5821 porque se não, não vai manter coerência.

5822

5823

5824 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Porque
5825 agora não é mais nem uma questão de votação, é uma questão de alterar o texto
5826 para manter a coerência.

5827

5828

5829 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Posso?

5830

5831

5832 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Pode.

5833

5834

5835 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – André
5836 França, Abema. Ficaria os códigos de falhas, datas de início e de reparos e a
5837 duração das falhas, devem permanecer gravados. Aí tem uma outra questão, um
5838 falava em 720 dias e o outro não. Devem permanecer gravados, pronto, agora
5839 está espelhando o parágrafo 2º, é outra questão é que têm uma diferença de por
5840 quanto tempo deve manter.

5841

5842

5843 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Perfeito.
5844 Então, vai permanecer a necessidade da votação, porque a proposta original fala
5845 em 720 dias e a proposta da CNI não fala nisso.

5846

5847

5848 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Dá tempo de
5849 propor uma nova, tirando só “o por pelo menos 720 dias”? “Devem permanecer
5850 gravados”.

5851

5852

5853 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Aí a gente
5854 pergunta pro proponente.

5855

5856

5857 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – É, agora você tem data de
5858 início, data final e duração, está com todos os dados aí. No meu modo de ver, isso

5859 perde o sentido, não tem mais. O mais importante é que, quando eu desconecto a
5860 bateria eu não perco esses dados, e isso que está... O objetivo é esse daí.

5861

5862

5863 **A SRª. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Eu queria fazer só uma
5864 pergunta, porque pra mim, o entendimento do 720 é a garantia que eu tenho que
5865 ter que esses dados estejam gravados, se eu não tenho nada disso eu posso
5866 gravar um dia. Então, assim, ele está dando a clareza de, em quanto tempo eu
5867 tenho que manter esses dados de falha registrados, independente de conectar ou
5868 não a bateria, então pra mim ele explica isso.

5869

5870

5871 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Saltini, eu
5872 queria passar primeiro pro Fábio, depois você faz a explicação para os dois.

5873

5874

5875 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Só uma explicação
5876 do porquê dos 720 dias. 720 dias porque tem algumas sugestões ou pedidos de
5877 que se faça o IM a cada dois anos pelo menos para algumas categorias, se fazer
5878 a cada dois anos, eu preciso ter o registro dos últimos dois anos, até numa versão
5879 anterior nós tínhamos falado em 800 dias e depois acabou ficando 720. Porque
5880 precisa manter durante todo esse período para quando eu for inspecionar eu ver o
5881 que aconteceu com o veículo desde a última vez que ele sofreu uma inspeção
5882 veicular, por isso, 720 dias. Agora, se a gente retirar os 720 dias, aí seria uma
5883 pergunta mais para a CNI ou pra Anfavea, se a gente se a gente tira os 720 dias
5884 como está na proposta da CNI, fica gravado por quanto tempo? Ele fica
5885 permanentemente gravado e eu posso consultar a qualquer momento? Como é
5886 que fica isso?

5887

5888

5889 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
5890 Saltini, pode responder, por favor.

5891

5892

5893 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Saltini, CNI, Anfavea. Ele
5894 fica gravado até a correção da falha, por mais 200 horas, mas você pode acessar
5895 pelo controle da lâmpada do... Como é que chama? Que você conta quantas
5896 horas ela ficou acesa, então você tem uma maneira indireta de fazer, a Europa
5897 também não estabelece esse prazo, tá? E de novo, aqui é capacidade de
5898 memória, aqui muda todo meu OBD gente, tudo que a gente está falando aqui tem
5899 impacto. Eu entendo que colocar no papel é fácil, parece fácil, parece uma
5900 vontade nossa, mas vai ter impacto no prazo para desenvolver um produto, tudo
5901 isso aqui pra mim muda, tem que começar do zero um negócio que não existe lá
5902 fora, estou começando a fazer um outro. O problema é o seguinte, eu acho que,
5903 eu entendo os anseios, eu entendo as necessidades, eu entendo qualquer coisa,
5904 mas nós estamos falando, é sempre assim, a gente quer pegar o da Europa, que

5905 atende melhor e tal, ótimo, mas na hora da gente pôr aqui a gente quer mudar de
5906 uma forma que pra nós causa um impacto, inevitável, a gente já tem uma
5907 diferença de uso, de topografia e tudo, então eu estou colocando aqui uma
5908 capacidade de memória que hoje eu não tenho pra fazer. Mas na lâmpada ali,
5909 você consegue checar.

5910

5911

5912 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Mas eu não posso
5913 usar isso pra inspeção. O registro da lâmpada (...), eu não sei o que aconteceu,
5914 não sei qual foi a falha, não sei o quê que...

5915

5916

5917 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

5918

5919

5920 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Se não tiver
5921 reparado sim, mas se tiver reparada eu não sei quando ocorreu e quanto que
5922 durou, enfim.

5923

5924

5925 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Saltini, só uma dúvida. O
5926 que de fato impactaria eu registrar 720 dias, isso em termos de memória, em
5927 termos de... É um *pendrive* o quê que, o que a gente está falando? É um...

5928

5929

5930 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Não, o carro hoje é uma
5931 série de computadores, né? É um computador, é uma capacidade de memória que
5932 eu tenho colocada lá, mas não só isso, é como o PJ explicou, o OBD não é
5933 simplesmente o registro de falha, eu tenho uma falha, acendeu uma lâmpada, eu
5934 registro, ele tem um monitoramento constante, tudo isso eu estou monitorando,
5935 tudo isso ele está sendo processado tempo integral, quando eu coloco, qualquer
5936 questão que eu coloco de aumentar a minha capacidade de armazenamento eu
5937 tenho que entender que essas rotinas elas rodam todas elas para essa
5938 capacidade maior de armazenamento, fala assim, o mundo é feito de escolhas,
5939 vocês estão fazendo escolhas, ok, nós vamos... Honestamente, de novo, eu faço
5940 aqui minhas as palavras do Sérgio, não é má vontade de fazer, nós estamos
5941 entrando um ponto em que, de fato a data para a gente está ficando crucial, não
5942 tem mais o que fazer, vocês estão pedindo mudanças para começar a gente tinha
5943 diferença de etapas de OBD, a gente tinha diferenças de etapa de rodagem, tudo
5944 isso aí está afunilando, é a mesma responsabilidade com o meio ambiente que a
5945 gente tem eu tenho que ter com meus empregados, né? Eu tenho que manter
5946 minha operação funcionando, se eu não puder colocar um produto no mercado
5947 porque eu tenho uma legislação que eu não tive tempo de me preparar pra fazer
5948 eu também tenho uma responsabilidade sobre isso.

5949 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Não, Saltini, a pergunta
5950 era um pouco mais simples, era de fato o que a gente está fazendo é registrar,

5951 então isso daí é uma capacidade de memória, porque eu estou gerando dado e
5952 estou guardando, então a pergunta é, quão complexo é eu guardar em algum
5953 lugar que depois pode ser acessado, porque eu estou entendendo que a demanda
5954 é importante se nós formos pensar numa inspeção veicular, um pouco
5955 simplificada, baseada da OBD, então para essa finalidade ela justificaria talvez um
5956 sacrifício que, eu espero que não seja a demissão dos funcionários, mas que seja
5957 nessa linha, assim, a minha pergunta é se isso daí é uma capacidade de memória,
5958 é um *pendrive*, o quê que é isso para vocês? Essa 720 dias assim, é memória,
5959 né? Cabe aonde isso? É um *pendrive* é o quê?

5960

5961

5962 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – É um processador com muito
5963 mais capacidade do que tem hoje.

5964

5965

5966 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Isso é a capacidade de
5967 guardar, não é de processar. Porque já processou.

5968

5969

5970 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Não, mas a informação
5971 continua lá, o OBD vai fazer a checagem se isso está sendo intermitente ou não
5972 está sendo intermitente, de novo, sabe, o que me incomoda um pouco aqui é que
5973 a gente transforma um desenvolvimento de um produto com responsabilidades
5974 com atendimento de uma legislação numa coisa muito simples, muito banal. Não é
5975 assim gente, de novo, parece que é fácil, se fosse fácil a gente aceitava. É muito
5976 fácil “Ah é só colocar lá 3gb a mais de memória, eu coloco lá, qual que é o
5977 trabalho que eu tenho pra fazer isso?”.

5978

5979

5980 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – A minha pergunta era
5981 essa, se não seria só gravar e armazenar memória, mas tudo bem vamos
5982 encurtar, não vale a pena.

5983

5984

5985 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Marcelo,
5986 posso fazer uma... Eu queria perguntar para a Cetesb por que esses 720 dias, eu
5987 acho que é isso que está claro ainda pra gente poder votar esse parágrafo logo.

5988

5989

5990 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb)** – É, Marcelo, Cetesb. A explicação
5991 creio que só vou repetir o que o Fábio já falou, né? O objetivo aí é que, no
5992 momento de uma fiscalização e inspeção seja detectado que, durante algum
5993 tempo em determinado período o usuário rodou com veículo sob falha, e aí
5994 consequências em função disso. Essa é a motivação.

5995 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Então, acho
5996 que tá bem. Podemos votar? Colocando em votação. Então, em votação o

5997 parágrafo 3º é original, quem vota no parágrafo 3º original? Redação original. 7.
5998 Quem vota na redação da CNI, embaixo, em vermelhinho? 1, 2. Ok. Então, vamos
5999 para frente, parágrafo 4º tem uma proposta de supressão do artigo. Tá, parágrafo
6000 4º é só isso? Podemos considerar aprovado sem alteração o parágrafo 4º? Ok.
6001 Aprovado o parágrafo 4º. Aí agora, o que existe é uma proposta, é o artigo 11 do
6002 jeito que está colocado e uma proposta de supressão desse Art. 11 e os seus
6003 parágrafos pelo Ibama, está retirada essa proposta, pode retirar. Então, eu
6004 pergunto se a gente pode ir aprovando o Art. 11 e seus parágrafos, então é 11,
6005 parágrafo 1º e parágrafo 2º, não tem alteração para eles. Ok? Então, aprovados.
6006 Nós vamos ter uma alteração, um novo parágrafo 3º proposto, 3º e 4º proposto
6007 pela Cetesb. Eu vou ler o parágrafo 3º qual é: “Para atendimento ao parágrafo 2º o
6008 fabricante ou importador deverá facilitar ao proprietário a reativação do limitador
6009 de (...) e velocidade”. Alguém quer alguma explicação sobre isso? Vamos colocar
6010 o parágrafo 2º pra gente saber do que se trata. 2º “Quando da descaracterização
6011 da aplicação especial, ficará o proprietário do veículo responsável pela reativação
6012 do limitador de (...) de velocidade”. Aí o 3º fala que, o importador, fabricante ou
6013 importador deverá facilitar ao proprietário. Tá uma redação meio...

6014

6015

6016 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Uma
6017 pergunta. O quê que significa facilitar ao proprietário? Dar um telefone, um alô,
6018 mandar uma cartinha?

6019

6020

6021 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Eu queria
6022 uma explicação então, o porquê dessa proposta de parágrafo 3º. O quê que
6023 significa facilitar?

6024

6025

6026 **O SR. MARCELO PEREIRA BALES (Cetesb)** – Vamos ter que voltar à discussão
6027 de ontem, é a mesma, não há novidade, o quê que é isso? Nós, aqui 2º,
6028 estabelecemos uma obrigação ao consumidor, ele está obrigado a retornar o
6029 limitador de (...) de velocidade ao funcionamento normal, quando da
6030 descaracterização, quando deixar de ser um veículo de emergência, passa a ser
6031 um veículo normal, então ele tem que ter limitador de (...) e velocidade,
6032 funcionando conforme os critérios anteriores do OBD. Bom, ele não é um técnico,
6033 ele não é um programador de caminhão, não é um fabricante de caminhão, ele é o
6034 proprietário do caminhão. Então, a reativação, ela tem que estar disponível no
6035 caminhão, quer dizer, o sistema, o projeto do caminhão tem que estar disponível
6036 essa possibilidade de reativação, se não estiver disponível, quando ele
6037 descaracteriza reprova na inspeção, joga o caminhão fora. Então, nós estamos
6038 tentando proteger esse consumidor no sentido de que, primeiro tem que estar
6039 disponível o projeto do veículo tem que permitir a reativação, número um.
6040 Segundo, disponível como? Então, como a gente tem que, o fabricante, tem que
6041 dar a informação para o proprietário, aonde? No site, no aplicativo, no manual do
6042 proprietário, na concessionária, como reativar? É muito simples a proposta, claro

6043 que sugestões de melhoria de texto são pertinentes, mas a justificativa é tudo
6044 muito simples, é uma proteção ao proprietário do caminhão que foi
6045 descaracterizado.

6046

6047

6048 **O SR. OLÍMPIO DE MELO ÁLVARES JR (PROAM)** – Olímpio, pelo PROAM. Eu,
6049 durante a minha vida profissional, eu aprendi né que existem dois princípios legais
6050 aí que estão estabelecidos em lei, um no código de trânsito brasileiro e outra na
6051 própria lei 8.723 de 93 que diz que, se o veículo tiver alguma característica original
6052 de projeto que interfira nas emissões veiculares de alguma forma, isso tem que
6053 ser autorizado, qualquer mudança no projeto original tem que ser autorizado pelo
6054 responsável competente, pelo órgão competente. Então, eu acho que, tem algum
6055 conflito aí nesse requisito com essas duas leis que são leis, leis federais.

6056

6057

6058 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Marcos Saltini, CNI,
6059 Anfavea. Como eu já disse ontem a gente não está confortável com esse texto do
6060 jeito que está colocado aí, porque não está claro o que é facilitar, parece muito
6061 simples, mas eu não posso ter uma chavinha de liga e desliga no caminhão
6062 dizendo está desativado ou ativado, então requer de fato a reprogramação ou pelo
6063 menos o acesso ao *software* e isso só é feito pelo fabricante, então no nosso
6064 modo de ver não é tão simples assim como está colocando, não é que não é
6065 simples voltar a condição anterior quando ele foi desativado, isso é simples, o
6066 fabricante poderia fazer, mas eu não sei se esse veículo passou pelo plano de
6067 manutenção dele, que condição ele vai chegar, eu não tenho nenhum controle
6068 sobre isso, quer dizer, ele vai chegar lá e aí... É, o facilitar me complica, eu não
6069 entendi, é por minha custa? Eu que tenho que pagar?

6070

6071

6072 **O SR. LUIZ ANTONIO GARCIA CORRÊA – TITULAR (Abema)** – Para
6073 atendimento ao parágrafo 2º o fabricante e o importador deverá dar publicidade ao
6074 proprietário dos procedimentos a serem adotados para reativação do limitador de
6075 (...) e velocidade. (...)

6076

6077

6078 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Mas a publicidade é assim,
6079 você tem que voltar pra mim pra eu reprogramar. Essa é a publicidade que eu vou
6080 dizer para ele.

6081

6082

6083 **O SR. LUIZ ANTONIO GARCIA CORRÊA – TITULAR (Abema)** – Por que?

6084

6085

6086 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Talvez não tenha uma
6087 compreensão do quê que, da onde está a questão do limitador de (...) e
6088 velocidade, limitador de (...) e velocidade faz parte do programa que está rodando

6089 dentro do veículo, na hora em que fala em alterar ou reativar, na hora que eu vou
6090 tirar, eu vou desativar o limitador de (...) e velocidade, porque a aplicação daquele
6091 não vai ter esse tipo de controle, essa desativação vai ser num programa vai ter
6092 um (...) vai ter uma eliminação de alguma coisa do programa que está rodando na
6093 ECU, para reativar aquilo vai ter que mexer no programa, na hora que ele falou
6094 como vou fazer isso, eu teria que, não existe um meio de eu falar para o usuário
6095 agora você aperta tantas vezes a tecla 1, tantas vezes a tecla 2 que você reativa o
6096 programa, isso não existe.

6097

6098

6099 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

6100

6101

6102 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** A
6103 discussão sem o microfone em paralelo não está sendo gravada. E eu acho que
6104 eu vou colocar em votação.

6105

6106

6107 **O SR. LUIZ ANTONIO GARCIA CORRÊA – TITULAR (Abema) –** Luiz Antônio,
6108 Abema, tá? Nesse sentido dos procedimentos que ele deve fazer, não como vai
6109 ter que ser feito, nem que vocês vão fazer, aonde ele vai ter que procurar, ele vai
6110 procurar uma concessionária, como tem nesse sentido que eu entendo que foi a
6111 proposta que eu escutei aqui.

6112

6113

6114 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** Entendi, entendi. Obrigado.

6115

6116

6117 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6118 Fábio, por favor.

6119

6120

6121 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional) –** Fábio, Anamma. Eu
6122 só vejo um, quer dizer, eu vejo um problema que talvez sério a esse respeito que
6123 é o seguinte, se o fabricante facilitar uma interpretação desse facilitar pode ser,
6124 deixar aberto o acesso para reprogramação da ECU, isso daí abre uma janela,
6125 uma possibilidade de fraude por parte do usuário, se eu quiser, se eu tenho um
6126 acesso facilitado a ECU, eu altero potência, (...), eu altero as emissões do veículo.
6127 Então, eu acho que isso pode abrir uma brecha perigosa para a legislação.

6128

6129

6130 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** Bem rápido.
6131 André França, Abema. Uma sugestão tentando ajudar também, ao invés de
6132 facilitar “deverá possibilitar” né, tornar possível a reativação, eu acho que dá
6133 mais... Não, eu acho que facilitar é o quê? É só colocar no site que ele tem que

6134 fazer. Possibilitar é assim, eu tenho que dar condições de tornar possível que a
6135 reativação seja feita, é mais do que facilitar, é possibilitar.

6136

6137

6138 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Mas
6139 quem vai fazer isso?

6140

6141

6142 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** O fabricante.

6143

6144

6145 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** O
6146 veículo vai voltar pro fabricante fazer isso?

6147

6148

6149 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** Não, o
6150 proprietário.

6151

6152

6153 *(Intervenções fora do microfone. Inaudível).*

6154

6155

6156 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Sim,
6157 mas eu concordo com o que o Fábio falou em relação a possíveis alterações e...
6158 Eu fico... Eu não sei... Não, você tem todo o direito de discordar, assim como eu
6159 tenho de discordar de você também, então somos dois. A Patrícia primeiro, depois
6160 o Vitor.

6161

6162

6163 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBONI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** Olha, eu
6164 como vivo no meio dos advogados eles sempre falam que a gente herdou dos
6165 romanos a mania de querer regulamentar o tudo, e se chover? E se não chover? E
6166 se a chuva for muito forte? E se a chuva for fina? E se a chuva for fraca? E aí as
6167 nossas normas vão que vão, que vão... Primeiro, estamos falando da exceção, da
6168 exceção, da exceção, fica parecendo que há um comércio intenso de carros que
6169 serviu polícia e que... sabe? Não existe, ele não é grande, isso não é assim.
6170 Primeiro. Então, quer dizer, pra quê que a gente vai tentar, e o Olímpio colocou
6171 muito bem aqui e, inclusive ferindo normas que já regulam isso, pra quê que a
6172 gente vai tentar prevê essas coisas? Eu tenho uma proposta, suprimir tudo e
6173 deixar ver o quê que acontece e se der problema a gente reúne de novo e atua,
6174 porque se não a gente fica prevendo a morte da bezerra, e se não é bezerra é
6175 bezerro e pronto. E aí a gente fica perdendo um tempo danado, que é um
6176 microcosmo nessa Resolução, um microcosmo.

6177

6178 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Quer
6179 falar ainda? Vamos colocar em votação. Está bom, então tá. Então, vamos colocar

6180 em votação? Nós temos as propostas de parágrafo 3º e 4º, pra ser votada se
6181 seriam aprovadas ou reprovadas. Correto? Eu posso colocar em votação?

6182

6183

6184 **O SR. NÃO IDENTIFICADO** – Mas tem a proposta agora de suprimir todo o artigo.

6185

6186

6187 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Todo
6188 o artigo ou os parágrafos? O parágrafo 3º e 4º, tá? Então, vamos colocar em
6189 votação? Colocar o 3º e o 4º, vamos colocar em votação.

6190

6191

6192 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Zilda, me
6193 parece, pelo que eu vi aqui que alguns setores podem ter informações diferentes
6194 em relação aos parágrafos, por exemplo, Anamma em relação ao parágrafo 4º é
6195 pela supressão?

6196

6197

6198 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBONI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Eu estou
6199 pedindo para suprimir o 3º e o 4º.

6200

6201

6202 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Sim, e eu
6203 estou sugerindo que a gente vá em partes, bem rapidamente, porque pode ter
6204 orientações diferentes. São assuntos diferentes, só isso.

6205

6206

6207 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Tá,
6208 vamos votar se o parágrafo 3º e 4º vão permanecer, vão fazer parte do texto ou
6209 não. Quem vota a favor e quem vota contra. Pronto.

6210

6211

6212 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – São
6213 assuntos diferentes.

6214

6215

6216 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBONI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Põe o 3º
6217 primeiro e depois o 4º.

6218

6219

6220 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6221 Então eu coloco individualmente. Primeiro, o parágrafo 3º, aqueles que são
6222 favoráveis a aprovação do texto do parágrafo 3º proposto pela Cetesb, por favor,
6223 se manifestem. 2 votos. Contrários? 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 votos. Agora, o parágrafo 4º,
6224 aqueles que são favoráveis a adoção do parágrafo 4º oferecido pela Cetesb, por
6225 favor, que se manifestem. 3 votos, 4, 5. Os que são contrários? 1, 2, 3, 4.

6226 Permanece o parágrafo 4º então, e não permaneço o parágrafo 5º. O quê que nós
6227 vamos fazer em relação as propostas antes que todo mundo saia? Certo? O
6228 próximo a gente já votou... Art. 6º, procedimentos de durabilidade da emissão.
6229 Não seria “das emissões”? A partir do início... Esse aqui tinha uma emenda
6230 somente no parágrafo único, então podemos votar o caput? Vamos votar o caput e
6231 seus três incisos, todos se sentem confortáveis? Tira o amarelo. Era uma
6232 anotação só aí nesse, tá? CNI.

6233

6234

6235 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – É uma sugestão, antes da
6236 gente chegar na votação desse parágrafo único proposto aqui, de que ele, ao
6237 invés de ser considerado no Art. 6º ele passa a ser considerados no Art. 7º, o Art.
6238 7º é o que trata da durabilidade de emissões, o Art. 6º só está falando que
6239 deverão atender aos limites, mas a verificação dos requisitos de durabilidade ela
6240 está mais ligada a questão do Art. 7º, não estou entrando no mérito, está escrito
6241 só na localização.

6242

6243

6244 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6245 Então, seria um novo artigo. Um novo artigo, não?

6246

6247

6248 *(Intervenções fora do microfone. Inaudível).*

6249

6250

6251 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Ah
6252 tá, só deslocar, vai pro 7º então.

6253

6254

6255 *(Intervenções fora do microfone. Inaudível).*

6256

6257

6258 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Seria
6259 ao invés de parágrafo único... Não, pode deslocar direto, ele não estava no texto
6260 original, pode deslocar direto. Não precisa escrever isso, desloca diretamente
6261 porque ele não estava no texto original. Isso, pronto. No final depois, depois,
6262 depois, depois. No inciso V, depois do inciso V pode arrastar ele depois do inciso
6263 V. Aí, depois... Isso, pronto. Então é possível votarmos o Art. 6º caput e seus três
6264 incisos. Todos se sentem confortáveis para votar? Aqueles que são favoráveis ao
6265 texto em tela do Art. 6º texto e os seus três incisos, por favor, se manifestem.
6266 Favoráveis: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9. Votos contrários? Abstenções? Aprovado o Art.
6267 6º. Art. 7º, não espera aí, essa data aí não é a data de início do programa, é uma
6268 data porque ali está 2020 e 2022, é isso? Então, ela não é uma data de início, ela
6269 permanece como data, certo? Tira o amarelo. Há uma proposta de... Sobe o texto.
6270 Há uma proposta de alternativa ao inciso II, vamos aprovar caput do inciso I

6271 primeiramente? Que eles não têm propostas de emenda alguma. Então, a minha
6272 proposta é que...

6273

6274

6275 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

6276

6277

6278 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
6279 a data eu acabei de falar. Não está vinculada ao início, está vinculada porque
6280 nessa proposta ela seria dois anos depois de entrada da primeira fase, então ela
6281 não está vinculada ao início do programa, por isso que ela permanece como 2022.

6282

6283

6284 **O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI)** – É, não, mas no momento de
6285 decisão da data Zilda, ela vai ter que ser revista.

6286

6287

6288 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

6289

6290

6291 **O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI)** – Tem implicação. Sempre.

6292

6293

6294 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Tá,
6295 então o quê que nós vamos fazer? Vamos discutir o prazo?

6296

6297

6298 **O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI)** – Não, tem que deixar em
6299 amarelo, aí quando for discutir o prazo, revisita.

6300

6301

6302 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

6303

6304

6305 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBONI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Em
6306 compensação quando a gente definir a data não precisa nem de voltar o tempo
6307 todo, fica fácil, se o problema do artigo é só a data...

6308

6309

6310 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Não, não,
6311 bota ele de pendente e vamos pra frente.

6312

6313

6314 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não
6315 tem sugestão de mudança no inciso II, III?

6316 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) – O**
6317 **problema (...) aprovar o caput agora é só data?**
6318
6319
6320 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – O caput é só**
6321 **a data.**
6322
6323
6324 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6325 **Então, eu acho que confunde, deixa em amarelo e deixa pendente.**
6326
6327
6328 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – Eu pergunto**
6329 **pra CNI, o inciso I a gente pode aprovar independente da data que não tem**
6330 **alteração pra ele, certo? Podemos considerá-lo aprovado? Ok. Então aprovado.**
6331
6332
6333 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – O**
6334 **segundo.**
6335
6336
6337 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) – O segundo**
6338 **tem proposta da CNI.**
6339
6340
6341 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Mas**
6342 **também não tem data, eu acho que pode ser também discutido. Segundo, tem**
6343 **uma proposta original na tela, e uma proposta CNI que relaciona... Aí eu pediria a**
6344 **própria CNI que apresentasse, ela relaciona ao acúmulo de quilometragem na**
6345 **pista...**
6346
6347
6348 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) – Posso**
6349 **pedir pra negritar só o que tá mudando? Porque muda pouco e a gente fica sem**
6350 **saber.**
6351
6352
6353 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Aí eu**
6354 **não sei o que estaria mudando. Vamos lá. Ou por acúmulo de quilometragem em**
6355 **pista, é isso. É isso que tem de diferente.**
6356
6357
6358 **O SR. NÃO IDENTIFICADO – E o Art. 6º que estava errado lá em cima.**
6359
6360

6361 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – É, ali
6362 corrige, né? Porque aprovado pelo Ibama já tá. Todos podem concordar com a
6363 proposta da CNI ou não?
6364

6365

6366

6367 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Só um
6368 minuto. É André França, eu queria ver se tem abaixo alguma outra proposta. Ah,
6369 não. Ok.
6370

6371

6372

6373 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não.
6374 Eu estou lendo aqui o texto. Então, a Abema sinaliza que pode concordar com a
6375 proposta CNI, podemos votar? Aqueles que são favoráveis a proposta CNI, por
6376 favor, se manifestem. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 8. Contrário? Não votou? Vai se abster?
6377 Vai abster. Tá bom. Inciso IV e V. III, perdão.
6378

6379

6380

6381 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Cetesb
6382 propõe a exclusão dos incisos 3 e 4. Podia ter uma explicação?
6383

6384

6385

6386 **O SR. VANDERLEI BORSARI (Cetesb)** – Borsari, da Cetesb. Sim, isso era... São
6387 incisos que não cabem nesse artigo, eles se referem ao capítulo do ISC. Já estão
6388 previstos lá.
6389

6390

6391

6392 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – A
6393 proposta então é suprimir?
6394

6395

6396

6397 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Só uma
6398 explicação. Pela explicação que a Cetesb deu, não se se cabe, inclusive a
6399 proposta da CNI, porque o que eles estão dizendo é que não é aí, e onde é já foi,
6400 já está dito. Então, é só pra gente ter certeza disso pra ver se a proposta CNI
6401 continua valendo.
6402

6403

6404

6405 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eles
6406 estão conversando ali entre eles.
6407

6408

6409

6410 *(Intervenções fora do microfone. Inaudível).*
6411

6412

6413

6414 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Zilda. Já temos uma posição
6415 aqui. Tá, a gente concorda. A gente concorda com a proposta.
6416

6407 *(Intervenções fora do microfone. Inaudível).*

6408

6409

6410 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Não
6411 foi deles. Estava no texto.

6412

6413

6414 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** A proposta da Cetesb...

6415

6416

6417 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Ah,
6418 exclui a proposta de vocês?

6419

6420

6421 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Não, eu
6422 estou falando de baixo.

6423

6424

6425 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** Não, a proposta 7 lá da
6426 Cetesb, supressão dos incisos III e IV.

6427

6428

6429 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Ok, mas a
6430 questão é que, depois em baixo têm uma proposta da CNI que eram realizar...
6431 Então acabou tudo. Então, vai acabar o em vermelho, esse deleta. E esse III, todo
6432 mundo pelo jeito está concordando, vamos votar.

6433

6434

6435 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** III e IV.

6436

6437

6438 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6439 Aqueles que são favoráveis a exclusão do III e do IV, por favor, se manifestem. 1,
6440 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9. Levanta a placa. 9. Bem democrática. Levanta a placa
6441 Jacimara *(Risos!)*. Tá, é o III e o IV. E aí, resta o V. Se o inciso III foi excluído,
6442 como é que fica o V? Os ensaios descritos no inciso II devem ser realizados com
6443 óleo diesel comercial, quando acumulando rodagem e com óleo diesel de
6444 referência quando realizando ensaios de emissão. Só tira a menção ao inciso III?
6445 Então vamos fazer uma correção ali, tacha III. E corrige o “m” depois de deve,
6446 não, se relaciona a ensaios, deixa. Podemos colocar em votação o inciso V com
6447 essa correção? No inciso, tira o “s” de “nos incisos” ali. “No inciso”. Isso. Podemos
6448 colocar em votação? Obrigada, Fábio. Deve ser realizados com diesel... Não,
6449 ensaios, com óleo diesel comercial, quando acumulando rodagem com óleo diesel
6450 de referência, quando realizando os ensaios de emissão, conforme especificações
6451 vigentes. Correto? Aí depois a gente ver o parágrafo. Aqueles que são favoráveis
6452 a aprovação, por favor, se manifestem. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8. Aprovado. Parágrafo

6453 único, sugestão do PROAM, “A verificação dos requisitos de durabilidade deve se
6454 basear” aí tem um erro, tem um plural aí a mais. Deve, tira o “m”. Deve se basear
6455 nas normas UNSE e UE582. Todos estão confortáveis para votar esse parágrafo?
6456 Aqueles que são favoráveis, por favor, se manifestem. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8.
6457 Contrários? Abstenções? Perfeito. CNT. Perfeito. E agora, que eu já estou
6458 perdida...

6459

6460

6461 *(Intervenções fora do microfone. Inaudível).*

6462

6463

6464 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – 4,**
6465 **combustível de referência e suas especificações. Para fins de homologação... Tem**
6466 **lá, tem 1, 2... Tem uma proposta original, a proposta do MME, a proposta da CNI e**
6467 **uma proposta a mais também de parágrafo único. Defesas? Vamos partir pra**
6468 **votação? Renato.**

6469

6470

6471 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME) –** Doutora,
6472 Zilda, a gente queria esclarecer aqui que o que ocorre é o seguinte, a proposta
6473 original, a gente estava até discutindo com a Letícia, a proposta original ela
6474 amarra na Resolução NP número 40. Resolução NP nº 40 ela (...). E de fato, essa
6475 Resolução tem revisão. O quê que ocorre? A nossa posição aqui depende um
6476 pouco do prazo, porque se permanece o princípio estabelecido na 8723, aquele
6477 princípio dos 36 meses, se o prazo, por exemplo, for estabelecido em 2020, a
6478 gente já pode estar aqui inadimplente com a nossa proposição. Então, a depender
6479 do prazo, a gente poderia manter aquela questão do Art. 4º ou sucedâneas, a
6480 depender do prazo que pra gente a gente comentou com a Letícia que a gente
6481 entende que o prazo mínimo é um prazo de 2022. E agora, se isso não ocorrer, a
6482 gente apresentaria aquela segunda proposta que, para fins de homologação da
6483 fase PROCONVE P8, será utilizada o óleo diesel de referência a partir da
6484 publicação do ANP, a ser estabelecido em prazo compatível com a lei 8723 de 28
6485 de outubro de 1993. Pelo seguinte, a gente... Ela de fato tem revisão, estabelecer
6486 o (...), se a gente tá defendendo a revisão dessa Resolução não faz sentido pra
6487 gente aqui, né? Então, a gente tem duas propostas a depender do prazo
6488 realmente, e também embaixo ali... a gente, só pelo paralelismo, no Art. 5º a gente
6489 também acrescentaria sim sucedâneos porque existe uma série de revisão que
6490 ANP está promovendo, então no Art. 5º também no GNV a gente colocaria
6491 sucedâneos. Então, só sintetizando, a proposta inicial ou a gente defenderia
6492 sucedâneos, porque de fato ela está em revisão ou a gente entende que, aquele
6493 texto está mais coerente com o que está ocorrendo hoje na realidade.

6494

6495

6496 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – CNI,**
6497 **e depois PROAM.**

6498

6499 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – É uma pergunta. Henry,
6500 Anfavea, CNI. É uma pergunta, quando for publicado uma sucedânea então vai ter
6501 mais 36 meses? É isso?

6502

6503

6504 **O SR. ALEX RODRIGUES BRITO DE MEDEIROS (ANP)** – Alex, ANP. Deixa eu
6505 esclarecer esse ponto. Lendo hoje a lei 8723, há uma dúvida, na minha
6506 interpretação, há uma ambiguidade ali claríssima, quando ele fala na palavra
6507 comercialização, fica uma dúvida se seria o veículo ou se seria o combustível. Na
6508 minha visão, pelo que está escrito ali seria o veículo, na verdade, do veículo. Mas
6509 há muita divergência em relação a isso, muita gente considera que é o
6510 combustível. É estranho porque no parágrafo 1 ele abre para importação, né?
6511 Então, ficaria meio incoerente, então assim, a gente tem hoje especificação de
6512 combustível de referência, a gente vai revisar a especificação, e na minha visão a
6513 gente vai obedecer aí o prazo, seja em 2022, 2023, 2024, porque a gente já está
6514 revisando essa especificação agora, e aí a ideia é que a gente já publique ela até
6515 o final do ano, em linha aí com o que está acontecendo aqui. Então, assim, na
6516 visão da ANP não vai haver intervalo algum e a gente vai conseguir cumprir a
6517 regra e a lei. É isso.

6518

6519

6520 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – A minha pergunta é, se colocar
6521 a palavra sucedâneas, a cada sucedânea vai ter mais 36 meses para
6522 cumprimento, é isso?

6523

6524

6525 **O SR. ALEX RODRIGUES BRITO DE MEDEIROS (ANP)** – Exatamente, a gente
6526 precisa cumprir o que tá na lei. Exatamente. A gente precisa cumprir isso.

6527

6528

6529 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Carmem, PROAM. A
6530 pergunta é, como eu estou utilizando essa norma para o Euro5, quer dizer, que eu
6531 preciso, quando eu mudar essa norma, esperar os 36 meses para continuar
6532 homologando o Euro5?

6533

6534

6535 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

6536

6537

6538 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Não, mas está definida,
6539 mas tem sucedâneas. Isso, então, é a mesma questão. Eu assim, se eu tenho, eu
6540 preciso de 36 meses eu estou alterando eu preciso alterar porque eu vou ter que
6541 adaptar, eu tenho o processo de licenciamento, independentemente de ser P7 ou
6542 P8, eu ficaria com um lacuna também. Então, a mesma coisa, independente de
6543 que fase eu estou, é isso?

6544

6545 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

6546

6547

6548 **O SR. ALEX RODRIGUES BRITO DE MEDEIROS (ANP)** – Alex, ANP. Não,
6549 assim, a visão é como eu disse assim, a gente especificando em dezembro a
6550 gente já tem produtos disponível, a visão da ANP é essa, já tem produtos
6551 disponível e ele pode ser adquirido, né? O que está escrito na lei, é 36 meses na
6552 nossa visão, antes de início da fase. É isso. Então, vai haver tempo para todo o
6553 desenvolvimento. Então...

6554

6555

6556 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Mas está claro pra vocês que é
6557 36 meses para o uso com o diesel de referência, não é pra comercialização em
6558 campo.

6559

6560

6561 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME)** – Doutor,
6562 Henry, é assim, a gente não gostaria de cravar isso aqui não, porque isso aqui é
6563 uma discussão jurídica né, não assim, a lei é interpretativa, se a gente ler o artigo
6564 da lei, ele pode dar a entender que, inclusive para os prazos definidos pela próprio
6565 lei, né? 8723 ele fala...

6566

6567

6568 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Mas ele fala, diesel de
6569 referência.

6570

6571

6572 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME)** – Mas, se a
6573 gente lê aqui “Os órgãos responsáveis pela política energética, especificação,
6574 produção, distribuição e controle de qualidade de combustíveis, são obrigados a
6575 fornecer combustíveis comerciais, a partir da data de implantação dos limites
6576 fixados por esta lei” então, tipo assim, o objeto aqui a gente tem dúvida, seria a lei
6577 ou a mudança, o que a gente entende que o princípio seja válido, mas a gente
6578 tachar aqui que isso implica, é um pouquinho complicado.

6579

6580

6581 **O SR. CARLOS EDUARDO LEMOS (CNI)** – Carlos Eduardo Lemos, Anfavea,
6582 CNI. Primeiro lugar, essa discussão nós tivemos a exatamente 10 anos no âmbito
6583 do poder judiciário e ela foi superada. A lei 8723 ela estabeleceu uma
6584 especificação de combustível no seu anexo, então ela fixou limite de emissões e
6585 estabeleceu um combustível de referência e no seu artigo 9º ela estabelece que o
6586 Conama fixará novos limites para as novas fases. Então, tudo que passou daquilo
6587 que foi especificado na lei, ele será regulamentado pelo Conama no tocante a
6588 limites de emissões, e a combustível de referência pelos órgãos competentes.
6589 Esta discussão nós tivemos há exatamente 10 anos da discussão da fase P7 e foi
6590 inteiramente solucionada no âmbito do judiciário. Então, há uma garantia legal

6591 para os fabricantes, necessária para o desenvolvimento, e somente daquela
6592 forma, dentro de um Estado de direito, dentro de um Estado em que o império da
6593 lei vale tanto para administrados, quanto pelos... No caso específico aqui,
6594 produtores, geradores, reguladores, quanto para quem vai executar quanto para
6595 os destinatários da norma. Então, a necessidade de um combustível de referência,
6596 a lei garantiu esse prazo e isso é do direito, a gente não pode ir nem pra um lado e
6597 nem pra outro. Tem que seguir o que a norma estabelece, já que nós vivemos no
6598 Estado de direito. Não é admitida a interpretação *Extra Legem* ou *Contra Legem*,
6599 mas interpretação pela *Legem*, pela lei, e a lei dá esse prazo e determina que os
6600 órgãos competentes devem especificar o combustível de referência que é a única
6601 forma de nós podermos desenvolver um produto e conseguirmos chegar a um
6602 resultado para atendimento dos limites de emissões fixados pelo Conama, de
6603 outra forma nós não temos segurança nenhuma do que vamos encontrar como
6604 resultados.

6605

6606

6607 **O SR. ALEX RODRIGUES BRITO DE MEDEIROS (ANP)** – Alex, ANP. Não, a
6608 gente concorda, assim, lógico, assim, a ANP tem esse papel de especificar
6609 produto, está na lei de petróleo, a gente vai fazer isso, a gente está em linha do
6610 que está acontecendo aqui, agora a priori assim, a gente... Não foi publicado ainda
6611 a fase, não está publicada, a gente está fazendo, na verdade, a gente está sendo
6612 proativo, na verdade, a gente está acompanhando aqui a discussão. Teoricamente
6613 eu tinha que esperar isso e falar “agora eu vou fazer a revisão” a gente está
6614 tentando se antecipar a isso, tentando trabalhar e o nosso papel é esse, a gente
6615 vai publicar isso o mais rápido possível para dar o espaço necessário e as
6616 discussões de prazos serem negociadas com tranquilidade, é essa a questão.
6617 Então, assim, eu não sei se ficou alguma dúvida nesse aspecto. Se alguém tiver
6618 alguma dúvida.

6619

6620

6621 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME)** – Renato,
6622 Ministério de Minas e Energia. Só peço só compreensão assim, porque realmente
6623 o entendimento é da lei, a gente aqui não tem mandato pra se manifestar pela
6624 AGU, por exemplo, o Governo em relação a isso. A gente tem o entendimento
6625 que, se for em prazo de 2022, por exemplo, estabelecido aqui, se essa Câmara
6626 entender assim, se o Conselho estabelecer assim, a gente vai está coberto e a
6627 gente vai atender aquele prazo, considerando os 36 meses. Agora, se é taxativo
6628 que tem que ser isso e tal, isso eu não posso falar, entendeu? Eu não posso falar
6629 sobre isso. Mas eu entendo que, em se definindo em 2022, que nem o Alex falou,
6630 o INP está trabalhando para ter essa Resolução até o final do ano e todo mundo
6631 vai estar coberto aqui pela melhor prática, mas eu não posso taxar aqui, eu
6632 entendo que tem que ser 36 meses sendo que isso aqui vai ter controvérsia, só
6633 isso.

6634

6635

6636 **A SRª. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Carmem, PROAM. Eu só
6637 queria colocar mais uma questão, a gente tá com o prazo ainda de início para ser
6638 discutido, mas nós aprovamos ontem a possibilidades de antecipação. Então, a
6639 gente tem que lembrar que, quem quiser antecipar pra atender lei de clima, São
6640 Paulo, qualquer coisa, teria que ter a opção de ter um combustível. Então, vai ficar
6641 sempre a dúvida se vai ser um B0 ou um (...) o que for resolvido. Então, se a
6642 gente equacionar essa questão da entrada da fase, a parte voluntária ainda fica a
6643 descoberta pra ser resolvida, vamos lembrar porque essa parte passou ontem,
6644 né?

6645

6646

6647 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6648 Vamos colocar em votação? Então, são três propostas na tela. Eu vou colocar as
6649 três em votação, vamos colocar primeiramente a proposta original em votação?
6650 Aqueles que são favoráveis a proposta original do texto, por favor, se manifestem.

6651

6652

6653 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME)** – Doutora,
6654 Zilda, questão de ordem, ontem a gente solicitou sucedânea, na proposta original
6655 não contempla isso, porque se não a gente tá... Só pra todo mundo ficar a par
6656 aqui, a gente está definindo que vai ser o B0.

6657

6658

6659 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
6660 mas eu acho que a proposta original não cabe colocar o sucedâneo, Renato.

6661

6662

6663 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – O
6664 sucedâneo tá na proposta da NP 16, do MME.

6665

6666

6667 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Do
6668 MME, mas não na original.

6669

6670

6671 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Espera aí
6672 que a gente tem que escrever o sucedâneo que não tá.

6673

6674

6675 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6676 Então vamos escrever o sucedâneo na proposta do MME.

6677

6678

6679 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Na proposta
6680 de vocês, aonde que vai caber o sucedâneo?

6681

6682 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME)** – Não, a
6683 gente teria duas propostas, em relação ao prazo a depender do prazo, né? Pelo
6684 seguinte, se for o 2022, a gente entende que a gente está descoberta nessa
6685 questão, porque a gente vai revisar.

6686

6687

6688 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Você
6689 vai revisar, mas você vai poder homologar os motores novos ainda de acordo com
6690 a Resolução 40 do NP. Você não vai poder comercializar, mas vai poder
6691 homologar, entendeu? Você não vai comercializar, você vai homologar.

6692

6693

6694 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME)** – Eles vão
6695 trabalhar no desenvolvimento do produto dele com qual combustível, né? Eu acho
6696 que é isso...

6697

6698

6699 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –Com
6700 o combustível especificado pela 40.

6701

6702

6703 **O SR. ALEX RODRIGUES BRITO DE MEDEIROS (ANP)** – Pois é. Alex, ANP. Aí
6704 seria um B0, né? Faz bastante diferença um B7 um B10 pra um B0. Teste de
6705 durabilidade, por exemplo, estaria bastante comprometido, né?

6706

6707

6708 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
6709 Sérgio.

6710

6711

6712 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Henry, Anfavea, CNI. Eu
6713 queria chamar atenção para o fato de que, a Resolução ANP 40 de 24 de
6714 dezembro de 2008, publicado em 26 de dezembro de 2008, diz no seu Art. 1º que,
6715 “Fica estabelecido o Regulamento Técnico ANP 6/2008, parte integrante desse
6716 Resolução, a especificação do óleo diesel de referência para ensaios de avaliação
6717 de consumo de combustível e emissões veiculares para homologação de veículos
6718 automotores, ciclo diesel, em cumprimento da fase P7 do PROCONVE”. Então,
6719 essa Resolução do jeito que ela foi publicada, ela é destinada ao atendimento da
6720 fase B7.

6721

6722

6723 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –Pela
6724 Resolução, atualmente em discussão, eu estou estendendo essa possibilidade
6725 dela também ser utilizada na P8.

6726

6727

6728 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – A competência, é aqui?
6729
6730
6731 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Sim.
6732 Eu estou dizendo que essa que foi usada na 7, pode ser usada também na 8. Não
6733 precisa contar, já está em vigor.
6734
6735
6736 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Não, está em vigor com o P7,
6737 pra passar em vigor com P8 tá passando...
6738
6739
6740 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
6741 acredito que isso vale pra publicação no texto original, ou seja, se eu já tenho a
6742 Resolução publicada no Diário Oficial, ela já está publicada, eu não preciso desse
6743 prazo mais. O prazo é pra nova, pra novas especificações.
6744
6745
6746 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Chamar
6747 de ANP 40 é pra não colocar B0...
6748
6749
6750 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Só
6751 um minutinho, Patrícia. Tem pessoas estão na fila, na espera aí da palavra.
6752 Sérgio, o Fábio. Sérgio, por favor, você tem a palavra.
6753
6754
6755 **O SR. CARLOS EDUARDO LEMOS (Anfavea)** – Carlos Eduardo, Anfavea, CNI.
6756 Doutora Zilda, o Art. 7º da Lei 8723 diz o seguinte, “Os órgãos responsáveis pela
6757 política energética, especificação, produção, distribuição e controle de qualidade
6758 de combustíveis, são obrigados a fornecer combustíveis comerciais e de
6759 referência para homologação”. A competência, portanto, para estabelecer
6760 combustível de referência, esse tema foi discutido também no âmbito do Poder
6761 Judiciário pra fase P7 é da ANP.
6762
6763
6764 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Eu
6765 não estou mudando essa competência. Eu não estou especificando nada, eu
6766 estou dizendo que, para essa nova fase vão poder ser usadas as especificações
6767 que trata a Resolução 40, isso é que eu estou dizendo.
6768
6769
6770 **O SR. CARLOS EDUARDO LEMOS (Anfavea)** – Não vamos fazer debate jurídico
6771 aqui, a Resolução 40...
6772
6773

6774 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Nem
6775 eu sou advogada pra fazer debate jurídico.

6776

6777

6778 **O SR. CARLOS EDUARDO LEMOS (Anfavea) –** A Resolução 40,
6779 especificamente, estabelece tanto nos seus considerandos, quanto no Art. 1º que
6780 ela é o combustível de referência da fase P7, se ela vai ser combustível da fase
6781 P8, eu acredito que a competência não é do Conama pra isso.

6782

6783

6784 **O SR. ALEX RODRIGUES BRITO DE MEDEIROS (ANP) –** Alex, ANP. Eu não sei
6785 se interfere no debate, mas assim, ela vai ser revogada em poucos meses, é só
6786 para colocar isso. Em poucos meses ela vai ser revogada.

6787

6788

6789 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Do ponto de
6790 vista jurídico, isso não tem problema, a questão a gente está adiantando uma
6791 discussão que ela tem um fundo jurídico, então a instância não é essa. Se ela é
6792 revogada, vai valer a mesma regra que a gente falou para qualquer lei, a lei
6793 seguinte vai passar a valer, aquela que estiver em vigor, assim como tanta coisa...

6794

6795

6796 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

6797

6798

6799 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Não tem
6800 importância, Patrícia. Ela não foi revogada ainda, ela está em vigor, no dia em que
6801 ela deixar de existir, a pessoa vai procurar Resolução ANP 40, vai estar dito lá
6802 “Revogada pela 66”, aí vai valer a 66, entendeu? Essa é meio que básico.

6803

6804

6805 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** Só uma pergunta, eu começo a
6806 desenvolver então o meu produto com qual combustível?

6807

6808

6809 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Agora, você
6810 vai começar com aquilo que estiver, se você fosse começar hoje, você iria
6811 começar por aquilo que está valendo.

6812

6813

6814 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

6815

6816

6817 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Ai tem que
6818 ter uma regra de transição na próxima Resolução da NP, que vai ser revista, ela

6819 tem que propor alguma regra de transição pra essas situações. Que é isso que
6820 sempre acontece.

6821

6822

6823 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Me desculpe com todo respeito
6824 que eu tenho, só desculpa, Patrícia. Nós estamos pedindo é uma ajuda de vocês
6825 para poder fazer um trabalho certo. Essa questão, primeiro que não tem mais nem
6826 sentido a gente falar em referência diesel B0, o combustível de campo não é esse,
6827 então já começa por aí, me parece uma grave visão do que nós vamos estar
6828 fazendo. Segundo, nós vamos estar desenvolvendo coisas que vai estar mudando
6829 o combustível e vai me levando a ter que fazer mudanças naquilo que eu vou
6830 estar desenvolvendo, porque eu vou ter que fazer um teste com veículo, com um
6831 combustível, e ele vai ter que atender aquilo que nós estamos falando, eu acho
6832 que do ponto de vista de proteção ambiental, esse órgão aqui deveria zelar por
6833 essa questão acontecer. Nós deveríamos dar ao fabricante que vai estar sujeito a
6834 esta Resolução, garantias de que ele vai poder atender de fato aquilo que vai
6835 estar em campo. Nós estamos aqui falando numa nova fase e estamos dizendo
6836 “olha, vamos fazendo qualquer coisa aí que daqui a pouco a gente vai dizer pra
6837 vocês, o que vocês tem que atender” e eu demoro 4, 5, anos pra desenvolver
6838 aquilo e na hora que eu chego lá, no meio do caminho está se mudando a coisa,
6839 olha é muito grave, eu peço atenção dos membros da comissão, que tomem a
6840 visão de que isso é muito grave do ponto de vista daquilo que a indústria possa
6841 fazer.

6842

6843

6844 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME)** – Renato,
6845 MME. Posso complementar?

6846

6847

6848 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Só um
6849 pouquinho, deixa eu seguir aqui. Então, estava a Patrícia e depois o Bocuhy... Te
6850 inscrevo, Renato.

6851

6852

6853 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME)** – Obrigado.

6854

6855

6856 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBONI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Eu estou
6857 com a mesma leitura, é muito grave, porque por não conseguir definir nós estamos
6858 numa espécie de escamoteamento, se alguém quer definir que é o mesmo do
6859 outro, que escreva tudo que tá ali, mas não me remeta a uma resolução que vai vir
6860 uma outra pra nova fase. Ô gente, isso é de uma insegurança jurídica, isso não vai
6861 passar na Câmara Jurídica, eu vou avisando de cara, não vai passar, não vai, isso
6862 é de uma insegurança jurídica sem precedentes, além de o fato da realidade. Os
6863 meus veículos andam com B10 gente, meus veículos não andam com B0 há
6864 séculos. Então, como é que isso vai acontecer? Eu acho assim, vamos colocar

6865 transparentemente o quê que se quer, e não fingir que não tem, aí cita uma
6866 Resolução, não sei como, que cujo conteúdo é objetivamente para uma fase que
6867 já vai ser vencida. Então, vamos falar objetivamente o quê que quer, o quê que
6868 está realmente querendo, o quê que tá pegando, se é um meio de justificar o
6869 2020, se é isso que quer, vamos ser transparente, é um meio pra justificar o prazo
6870 que estão pedindo? É pra isso que está colocando desse jeito? Então vamos ser
6871 transparente. O que não dá é pra ficar essas coisas meio esquisita aí... Mas não
6872 está bem explicado André... Não adianta tentar atropelar as coisas que não está
6873 bem explicado. A mim, está me parecendo, a mim está me parecendo que tá tudo
6874 CB0, contra a realidade do B10 para poder justificar o 2020. É o que está vindo na
6875 minha cabeça, a mim tá me parecendo isso, da forma como tá, chamar Resolução
6876 NP nº 40 não dá gente, sinto muito.

6877

6878

6879 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Bocuhy está
6880 inscrito.

6881

6882

6883 **A SRª. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – É Carmem, PROAM. O
6884 que eu coloco, nós ainda não definimos o prazo, nós temos 20, 22 hoje, então
6885 essa discussão, eu na minha sugestão é nós revisitarmos, mas lembrando que, a
6886 solução para a possibilidade de antecipar a fase que ela não esbarre na questão
6887 de combustível, eu explico porque, até B10 não faz muita diferença com relação a
6888 emissões, me corrijam depois, quer dizer antecipar a fase e não poder porque “eu
6889 não estou com combustível nos três anos” e etc., não poderia. Então, se nós
6890 achamos que poderia haver alguém que quer atender a lei do clima de São Paulo,
6891 por exemplo, e eu não tenho uma possibilidade de combustível, para mim, isso
6892 que não faz sentido. Eu acho que vocês tem razão com relação ao combustível
6893 que deveria ser próximo ao de referência, total razão, a diferença de B0 pra B10,
6894 com relação a esses níveis baixos do (...), em termos do que nós estamos
6895 discutindo, tecnicamente, não faz tanta diferença assim. Então, eu concordo que,
6896 está sendo dito e a gente tem que dar uma solução para a possibilidade de
6897 antecipação e revistar esse item quando nós definirmos o prazo. Então, a minha
6898 proposta é esse debate do combustível ficar em suspenso, nós deixaríamos, a
6899 princípio, se vai ter alteração até tenho curiosidade de saber porque eu estou com
6900 uma fase que está com ANP 40, o quê que eu estou mudando? Vai afetar? Eles
6901 vão precisar? Eles vão refazer o produto deles, porque o combustível muda de
6902 referência? É B0, B0, mas mudou outras coisas? Então, são essas questões que
6903 eu acho que vale a pena a gente deixar... A Patrícia tem razão, o que é que a
6904 gente tá falando aqui? Eu digo, a gente está falando, é uma possibilidade de
6905 antecipar com um combustível que por uma legislação eu só consigo ter ele como
6906 válido ou sei lá o que, depois de 36 meses e nós estamos tentando antecipar para
6907 quem quiser, quem quiser atender uma lei em São Paulo, por exemplo, então é
6908 isso que a gente tá falando, Patrícia.

6909

6910

6911 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Carmem, a
6912 sua proposta tá, enfim, compreendida. Eu só queria dar a palavra para o Renato, e
6913 aí a gente faz o encaminhamento para poder ir pra frente.

6914

6915

6916 **O SR. RENATO LIMA FIGUEIREDO SAMPAIO – SUPLENTE (MME)** – Renato,
6917 Ministério de Minas e Energia. Eu concordo com o encaminhamento da Carmem,
6918 eu acho que ele é prudente, eu acho que ele é, por princípio da precaução eu
6919 acho que a gente deveria adotar o seu encaminhamento, inclusive foi esse
6920 encaminhamento que a gente fez à mesa, a gente apresentou as duas propostas
6921 de texto, e pra Letícia também. Eu queria só destacar aqui que, eu acho que,
6922 assim, a gente está correndo o risco aqui de series de questões legais realmente,
6923 não é um questão... Essa Câmara não é jurídica, mas assim, o Art. 8º, o inciso
6924 XVIII da 9478 que é o nosso arcabouço legal compete a ANP especificar a
6925 qualidade dos derivados de petróleo, gás natural e seus derivados e dos
6926 biocombustíveis, assim, então eu tenho medo da ementa que sair pior que o
6927 soneto, a gente trazer insegurança por causa disso que a gente colocou, olha se
6928 for em 2022 a gente tá... Não temos nenhum constrangimento em relação a isso, a
6929 gente colocou isso pra mesa. Eu não sei se também se o MMA se recorda, na
6930 reunião de Governo foi trazido que essa questão já estava dirimido com ANP, né?
6931 Foi trazido pelo MME e a gente colocou que essa questão precisava ser dirimido
6932 com a ANP, e principalmente em relação aos bios, a gente já tinha colocado isso
6933 de forma interna como a agenda de Governo, eu acho que o MMA se recorda
6934 disso, então assim, a gente pode aqui estar correndo um risco, um risco de
6935 constrangimento aqui, a atuação do ANP, e um pouquinho a nossa missão aqui do
6936 Ministério que a gente não participou dessa questão.

6937

6938

6939 **A SRª. LETÍCIA REIS DE CARVALHO (DEAR/MMA)** – Só um minuto que eu
6940 preciso fazer um comentário, porque eu fui citada, o Ministério também. Renato,
6941 de fato, nós tivemos reuniões de entendimentos sim, as quais você mencionou e
6942 eu também no início da nossa fala. Essa redação que nós trouxemos aqui era uma
6943 redação consensuada, e nós discutimos a necessidade de não haver uma
6944 marcação em relação a um diesel específico de referência, foi isso que ANP nos
6945 colocou, no caso havia na redação oficial da nossa proposta antes ainda dela ser
6946 apresentada ao Conama a menção ao B7, e a ANP colocou o seu desconforto e a
6947 gente conseguiu dirimir isso, não trazendo nenhuma referência explícita a um
6948 valor de percentual de biodiesel a ser estabelecido como combustível de
6949 referência, então esse foi o arranjo, o encaminhamento, e a gente honrou o
6950 encaminhamento feito com a ANP. A questão da sucedânea veio agora, e tá aqui
6951 na mesa nesse debate. Só pra deixar isso claro, pra não ter mal entendimento
6952 acerca das trocas e das interlocuções que foram feitas entre MMA e ANP, até
6953 aqui. De toda maneira, eu queria sinalizar também a proposta da Carmem no
6954 sentido de que, a gente possa lá na questão do prazo, porque talvez algumas
6955 coisas especialmente essa se resolvam quando a gente conseguir enfrentar o
6956 prazo de implementação.

6957 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
6958 acho que nós podíamos acatar a sugestão da Carmem e deixar isso como
6959 pendente. Tá?

6960

6961

6962 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

6963

6964

6965 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** Henry, Anfavea, CNI. Eu
6966 concordo com a proposta, eu acho que essa questão do combustível ela é
6967 fundamental pra gente poder fechar um texto com relação àquilo que vai ser feito.
6968 A data vai tá diretamente ligada, e eu lembro também que nós não estamos já na
6969 reunião do Conama, de Plenário, pra apresentar, talvez, até a gente possa numa
6970 próxima reunião nossa aqui fechar, ficar só o ponto pendente da questão do
6971 combustível, talvez fosse um tempo necessário pra NP até trazer uma resposta,
6972 até trazer uma visão mais clara do quê que poderia ser aplicado. Talvez a gente
6973 pudesse postergar um pouco essa questão do combustível e a gente fechar isso
6974 numa próxima.

6975

6976

6977 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Entendi, mas
6978 espera aí, André, olha o encaminhamento que a gente tá dando aqui, vamos
6979 escrever pendente nisso aqui, porque embora tivesse aquela votação
6980 efetivamente a gente está entendendo que não dá, tem dúvidas, por mais que
6981 estivessem em regime de votação eu sei André, mas tá claro que a coisa não tá,
6982 enfim, consolidada. Vamos para o Art. 1º, a gente volta o prazo, e sai voltando nas
6983 pendências. Eu acho que isso da Carmem foi o mais ponderado, agora a CNI
6984 colocou isso. Então, vamos colocar pendente e vamos embora pro Art. 1º.

6985

6986

6987 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
6988 Vamos lá gente. Art. 1º. O Art. 1º... Coloca... Nós temos uma proposta CNI, e a
6989 proposta que foi enviada pelo Ministério e pelo Ibama ao Conama, de 2020 para
6990 ônibus urbanos e 2022 para os demais veículos e a CNI, CNT, CNC, pra ambas
6991 as tipologias de veículos, iniciando em 2024, ou seja, ainda com a ressalva de que
6992 seria 5 anos a partir de primeiro de janeiro, logo após a publicação dessa norma.
6993 Vamos votar?

6994

6995

6996 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBONI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** Eu queria
6997 fazer uma reflexão de...

6998

6999

7000 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
7001 Patrícia Boson, CNT.

7002

7003 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Patrícia
7004 Boson, CNT. Viu? (...) É o seguinte, eu entendo que essa questão de 2020 pra
7005 ônibus é para atender uma legislação lá de São Paulo, e aí eu vou repetir um
7006 jargão que os presidenciáveis estão falando, eles falam menos Brasília e mais
7007 Brasil, eu vou dizer menos São Paulo e mais Brasil. Nós temos 25 outras capitais,
7008 26 contando com a daqui, né? 26 outras capitais, então assim, você não pode
7009 pegar referência de uma cidade e jogar para o Brasil inteiro. Bom, outro pedido
7010 aqui... Então, a data surgiu por isso, essa que é a inspiração, a inspiradora, a
7011 musa da data é isso, tá? Então eu vou pedir uma reflexão para vocês de juntar,
7012 para nós é importante que ônibus e caminhão estejam juntos, uma data só, então
7013 a gente pode até discutir depois a data, que data seria essa. Mas, para nós, e eu
7014 pedi a compreensão de todos, é muito importante pra gente para que seja tudo
7015 junto, por causa da nossa estrutura, da nossa sistemática de capacitação, de
7016 informação, de planos, de programas, para contribuição, é muito importante pra
7017 nós que seja junto, ônibus e caminhão juntos, e uma vez que, além de São Paulo
7018 não dá nenhum outro motivo para essa separação.

7019

7020

7021 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
7022 Bocuhy. Alguém mais? Renato, você pediu a palavra também?

7023

7024

7025 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Bom, eu queria fazer
7026 a seguinte consideração, quando a gente começa a repisar muitos nossos
7027 argumentos eles perdem força, eu acho que, a gente já comentou suficientemente
7028 com relação a necessidade dessa norma de avançarmos na proteção da saúde,
7029 porém o que é colocado pela CNT exige que eu diga que o último estudo
7030 demonstra que no Brasil são 51 mil pessoas em território nacional, vitimadas pela
7031 poluição, sendo isso nas 26 maiores cidades. Não se reporta a norma apenas a
7032 São Paulo, na verdade, nós estamos falando de ônibus, ônibus são fundamentais
7033 para as grandes cidades e nós temos os dados da OMS que apontam essa
7034 urgência sanitária no Brasil, não é? Então, quando pensamos pra 2000, nós
7035 pensamos numa data de atendimento a essa emergência, em função da
7036 morbidade que ocorrendo aqui. Então, eu proponho que, nós mantenhamos esse
7037 prazo, não? E que a gente decida hoje aquilo que nós estamos preparando desde
7038 ontem, a gente tá desde ontem num processo de limpar o texto pra chegar
7039 realmente no momento de votar a questão de prazo.

7040

7041

7042 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Mais
7043 algum comentário?

7044

7045

7046 **A SR^a. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT)** – Nessa
7047 questão de ser junto né, a gente realmente fica nos repetindo né, inclusive que
7048 50% dos ônibus de São Paulo são B7, a gente fica se repetindo. Bom, para essa

7049 questão de sempre naquela linha de que, a gente não quer veículo verde no pátio,
7050 quer veículo verde rodando, eu peço de novo que a gente junte os dois, porque
7051 não tem nenhuma argumentação técnica para poder separar, nenhuma
7052 argumentação técnica, tem argumentação de... Porque eu tenho muito... você
7053 sabe que os caminhões mais velhos meus estão também nas grandes cidades,
7054 porque é os que fazem coisa... Então, eles não compram, não adianta, a não ser
7055 que você dê dinheiro pra eles. Eles não compram. Eu peço de novo e queria fazer
7056 uma proposta diferente que talvez, eu imagino, possa ser consenso aqui, que é
7057 para 2022, pra novos modelos, e 2023 pra todos mundo, isso juntando ônibus e
7058 caminhão. Gente, eu tô pondo e vocês contra-argumentos ao microfone à
7059 vontade, tá? Eu estou só tentando achar alguma coisa que pode ser factível para
7060 quem é diretamente impactado no sentido da mudança, porque sobre a questão
7061 de saúde somos todos, e é por isso que nós estamos aqui, se a gente fosse contra
7062 a gente não estava nem aqui discutindo, mas nós estamos aqui discutindo porque
7063 somos a favor disso, mas queremos que isso realmente seja factível, eu não quero
7064 uma lei feito a dos lixões, que 2014 não ia ter mais nenhum e até hoje mais de
7065 80% tem, eu quero uma lei que funcione, quero uma lei que dê efetividade. Então,
7066 eu estou pedindo pra vocês um cenário que me ajude, junto com todas as outras
7067 nossas iniciativas, né Erica? Nos ajude a pôr esses caminhões novos rodando, é
7068 isso que eu estou pedindo.

7069

7070

7071 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
7072 André, por favor.

7073

7074

7075 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema) –** André
7076 França, Abema. Bem, parece uma evolução se a indústria acompanha esse
7077 entendimento, ainda não ouvimos a CNI, mas entre cinco e três, já evoluiu alguma
7078 coisa. Eu queria só que ou CNI ou CNT esclarecesse um ponto que é o seguinte,
7079 quando fala assim, 2022 para os novos e 2023 para os antigos, só pra deixar
7080 claro, como a gente tá tratando de uma fase para novos, o quê que são esses
7081 antigos?

7082

7083

7084 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** Olha... Henry, Anfavea, CNI.
7085 Talvez não tenha ficado claro a questão de 2022 para novos modelos e 2023 para
7086 todos os modelos. Na realidade, isso já foi usado nas nossas resoluções
7087 anteriores, isso já aconteceu, nós já tivemos (...) para entrada e é o que a Europa
7088 faz, e é muito simples, novas LCVM's em 2022 já tem que atender o P8. A
7089 revalidação de LCVM em 2022 ainda pode ser conforme P7, quando passar pra
7090 2023 não tem mais revalidação P7, todas as LCVM's já tem que ser pra L8, então
7091 não é uma coisa complicada, do ponto de vista de controle do processo é uma
7092 coisa razoavelmente simples, a revalidação é L7, a nova LCVM já é L8, o
7093 processo é razoavelmente simples de controlar, dentro das propostas, eu tentei
7094 colocar ontem aqui várias vezes só tentando completar um pouquinho para nós

7095 essa antecipação está como colocada aqui é inexecutável, não temos mesmo como
7096 fazer, os prazos que nós temos colocado, eles já eram prazos que estavam... têm
7097 que colocar bastante avançados e tal. Eu estou entendendo aqui que, está se
7098 tentando fazer uma solução aqui pra ao mesmo tempo contemplar uma
7099 antecipação, um prazo menor possível, e ao mesmo tempo a gente poderia talvez
7100 ter então algumas coisas ali. A indústria já tá ficando bastante pressionada para
7101 algumas coisas eu, por favor, eu queria notar que nós vamos estar fazendo
7102 desenvolvimento de OBD's só pro Brasil, vai implicar na inspeção, porque vai não
7103 poder comprar equipamentos de inspeção de fora, vai ter que desenvolver
7104 equipamentos de inspeção próprio pro Brasil, os prazos que nós tínhamos
7105 proposto pro ISC foram reduzidos pra 2 anos, a gente vai ter que fazer um volume
7106 de TSC maior do que aquele, enfim. A questão está ficando bastante conflituosa
7107 pra gente, agora, essa proposta colocada pela CNT, eu acho que... Se a gente
7108 conseguir ter definido qual é o combustível que nós vamos estar fazendo isso...
7109 Ok, a gente está concordando com a proposta colocada pela CNT e com isso a
7110 gente então, retira a nossa.

7111

7112

7113 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Bom,
7114 já tem uma proposta a menos então. Retira a proposta CNI que foi feita ontem.
7115 Não, aí não.

7116

7117

7118 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** Veículo
7119 está entre parênteses só porque eu não sei qual que é a nomenclatura correta, tá
7120 gente? Tá entre parênteses porque eu não sei a nomenclatura qual é, se eu falo
7121 “novos veículos” ou se eu falo “novas homologações”.

7122

7123

7124 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
7125 Henry. Ajuda aí no texto proposto pela CNT.

7126

7127

7128 **A SRª. PATRÍCIA HELENA GAMBOGI BOSON – SUPLENTE (CNT) –** Estou
7129 dizendo que está entre parênteses “as novas homologações e veículos” porque eu
7130 não sei se eu falo “para os novos veículos” ou se eu falo “para as novas
7131 homologações”. É só porque eu não sei qual que é o termo mais correto.

7132

7133

7134 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea) –** Eu acho que do jeito que tá
7135 “novas homologações”.

7136

7137

7138 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** E aí
7139 tira veículos entre parênteses, não?

7140

7141 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – É, novos modelos e veículos,
7142 homologações de novos modelos de veículos.

7143

7144

7145 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – A
7146 partir de 1º de janeiro de 2022, para as homologações para novos modelos de
7147 veículos, é isso?

7148

7149

7150 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Isso, porque aí é uma nova
7151 LCVM. É isso.

7152

7153

7154 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – De
7155 novos modelos de veículos, é isso. Isso. E o inciso II? Para todos os veículos.

7156

7157

7158 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Para todos os veículos. Aí tá
7159 certo, para todos os veículos abrangentes por essa Resolução.

7160

7161

7162 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
7163 Abema? PROAM? Tá, Anamma. Desculpa.

7164

7165

7166 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – Fábio, Anamma. Eu
7167 queria ir só mais ou menos na linha que o Henry falou, ele falou que em outras
7168 fases já se usou esse tipo de estratégia, só lembrando, na fase P3 e P4, por
7169 exemplo, a antecipação foi feita para 80%, para os modelos responsáveis por 80%
7170 das vendas. Então, se você tiver um modelo, por exemplo, que vende muito, esse
7171 aí vai ser antecipado, ou dois modelos, enfim. Antecipação daqueles que são
7172 responsáveis pela maior parte das vendas né, na fase P5, também, foram 70%, os
7173 veículos responsáveis por 70% das vendas. Eu queria sugerir uma estratégia mais
7174 ou menos nessa linha aqui. Em vez de serem os novos, as novas LCVM's,
7175 aqueles que são responsáveis por 50%, 80% e enfim, uma determinada
7176 porcentagem significativa das vendas, como tem sido feito antes, no PROCONVE.

7177

7178

7179 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – É, a
7180 proposta do Ministério não teve esse tipo de sugestão, porque o prazo dado na
7181 proposta original era extremamente curto, então não foi pensada...

7182

7183

7184 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

7185

7186

7187 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** – Não,
7188 estou dizendo assim, mas não foi pensada essa estratégia porque era um prazo
7189 curto. Eu não sei, eu não vou falar pela indústria, mas...

7190

7191

7192 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Bem, essa, cria um grau de
7193 complexidade violento, uma proposta dessa que vá fazer por uma porcentagem
7194 mínima de vendas, porque aí eu tenho que ver com as empresas como é que isso
7195 fica, eu acredito que nós estamos criando uma dificuldade enorme pro órgão
7196 regulador pra poder controlar isso, porque ele não tem controle, principalmente
7197 nesse caso de veículos aqui... É uma coisa mais complicada, mas não nesse
7198 modo e nem com essa velocidade, inclusive eram outros tempos que a gente tinha
7199 um controle, e não do veículo como nós vamos estar fazendo agora. Eu acho que
7200 isso não dá pra aceitar, vai me criar uma distorção, inclusive comercial. Esse é um
7201 problema seríssimo, isso eu acho que não dá pra aceitar isso.

7202

7203

7204 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
7205 André, já pode se manifestar, a Abema consta em condições de se manifestar
7206 sobre a proposta?

7207

7208

7209 **O SR. FÁBIO CARDINALE BRANCO (Anamma Nacional)** – O meu receio
7210 principal é o seguinte, digamos que em 2022 não tenha lançamento nenhum, os
7211 lançamentos ficam pra 2023, então na prática a fase vai começar só em 2023 ou
7212 que tenha um lançamento, mas esse lançamento não seja uma coisa significativa
7213 em termos de venda, não vai ter efeito ambiental nenhum, ou vai ter muito pouco.
7214 É só em termos dessa segurança de... Por isso que eu falei, não precisaria ser os
7215 80% que a gente fez antes, ou 70% da fase P5, bota 50 né, os responsáveis por
7216 metade das vendas, não é possível?

7217

7218

7219 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Isso não tenho condições de
7220 responder. Isso não tenho condição de aceitar, eu não sei, aí está entrando em
7221 área comercial, é uma outra questão, eu vou ter que... É, isso eu já não tenho
7222 como.

7223

7224

7225 **O SR. MARCO ANTÔNIO SALTINI (CNI/Anfavea)** – Posso complementar?
7226 Marcos Saltini, CNI, Anfavea. Quando eu crio uma porcentagem de atendimento,
7227 eu crio uma distorção comercial tremenda no mercado, você pega dois fabricantes
7228 que tenham (...) completo de modelos, eles não sabem quem que vai investir no
7229 que, então eu entro com um modelo logicamente em função da nova tecnologia
7230 ele tem um preço de venda maior, e ele perde vendas enquanto outro ganha
7231 vendas, se você cria uma artificialidade no mercado tremenda, então isso é o
7232 primeiro dificultador pra gente. Dois, volto a registrar que, a questão do tempo de

7233 desenvolvimento, está aparecendo aqui de novo, nós estamos fazendo um esforço
7234 aqui pra tentar compor e conseguir avançar, mas nós continuamos com prazo de
7235 desenvolvimento muito restrito, se você disser que 50% do que o vendedor tem
7236 que fazer em 2022 eu não vou chegar, não tem jeito pra chegar, não dá pra
7237 chegar. Nós mudamos, por isso que todas as vezes que foram mexidas os itens
7238 da Resolução que impactam no desenvolvimento, eu fiz questão de ressaltar aqui,
7239 nós estamos complicando com o cronograma de desenvolvimento, ou seja, estão
7240 me apertando mais, e estão puxando a data, quer dizer, tudo que não dá pra
7241 fazer, está sendo feito.

7242

7243

7244 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – A proposta de você fica muito
7245 próxima do que era, 2022 pra tudo.

7246

7247

7248 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

7249

7250

7251 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
7252 **Bocuhy.**

7253

7254

7255 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT)** – Carmem, PROAM. Nós
7256 queríamos fazer uma proposta pra tentar conciliar essas questões, eliminar esse
7257 (...) e colocar como já estamos, era 20, colocar tudo pra 22, então nós estamos
7258 fazendo uma simplificação, mantendo um prazo, eu queria lembrar que, na fase
7259 anterior que foi bastante complexa, nós tínhamos mudança de combustível no
7260 Euro5, mudança de combustível, e foram em três anos, foi 2009 pra começar em
7261 2012, então assim, já existe... Não temos a complexidade da entrada do Euro5, eu
7262 acho que prazo é com vocês, a gente vai ficar batendo boca só, não vale a pena,
7263 mas a proposta é 22 pra tudo, e não tem essa questão de (...), se é por vendas, se
7264 é por modelo novo e velho, e entraria tudo em 22 como uma tentativa de tentar
7265 fazer uma conciliação pra todo mundo.

7266

7267

7268 **O SR. HENRY JOSEPH JUNIOR (CNI/Anfavea)** – Olha, o prazo nosso... Henry,
7269 Anfavea, CNI. O nosso prazo original era, colocar em 1º de janeiro de 2024. Eu já
7270 estou colocando tudo em 1º de janeiro de 2023 e estou falando que, se fosse
7271 lançado no mercado, vai ser em 2022, eu não tenho como ir além disso, não tenho
7272 como ir além disso.

7273

7274

7275 *(Intervenções fora do microfone. Inaudível).*

7276

7277

7278 **O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI)** – Zilda, eu só queria fazer um
7279 comentário aqui em relação a todas as alterações, as diversas sugestões que
7280 foram colocadas, a maioria foi de acordo, foi contra o que a gente tinha proposto,
7281 durante e ao longo de todos os pontos da Resolução. Então, já vão ser
7282 incrementos adicionais em diversos pontos, e além de ter que incorporar todos
7283 esses pontos que estão sendo apontados da Resolução, ainda a gente cedeu a
7284 questão do tempo aqui ainda com o entendimento aí, com a proposta da CNT.
7285 Então, eu acho que, o que eu vejo o setor mostrando uma boa vontade para que
7286 essa Resolução saia, né? E se ficar, assim, todos os pontos que se colocam se
7287 contrapõem e retira o que tá sendo proposto pelo setor privado, então vai acabar o
7288 que a gente tinha falado no início dessa discussão, a inviabilidade de aplicar essa
7289 Resolução, vai ficar uma Resolução de papel e, na prática, não vai acontecer. E
7290 vai ser judicializando, vai acabar tendo outros problemas pra frente, né? Então eu
7291 gostaria só que fosse refletido sobre essa questão.

7292

7293

7294 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
7295 Obrigada, Sérgio. Eu pergunto se a Abema já tem alguma posição a respeito da
7296 proposta da CNT e CNI? Mas esses seus 60 segundos já demorou bastante. Eu
7297 coloco previsão de reunião? Eu tenho aqui, enquanto isso, previsão de realização
7298 das próximas reuniões para tratar das matérias relativas ao PROCONVE. A
7299 previsão da próxima reunião, depois eu faço pra Adriana, porque a segunda data
7300 eu não tenho certeza, mas a primeira data seria 02... 03... Quer falar, Adriana?

7301

7302

7303 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Quero. Olha
7304 só, é que eu preciso do André e do Bocuhy, eu preciso dos dois, pelo menos.
7305 Bocuhy só uma pausa, André só uma pausa. Eu sei que vocês estão vendo isso,
7306 mas a gente vai ter que fazer uma segunda reunião, são cinco e meia, a gente já
7307 entendeu que tem pequenas coisas pendentes e que a gente vai ter que fazer
7308 uma segunda reunião. Eu estou querendo fechar com vocês 02 e 03 a próxima
7309 reunião dessa Câmara. Teria dois pontos de pauta, essa e uma próxima
7310 Resolução PROCONVE, esta é em relação a essas pouquíssimas coisas que
7311 estão para serem votadas, só as pendências e esse prazo. Eu estou entendendo
7312 que, a gente, que os setores precisam amadurecer um pouquinho, a questão é
7313 essencial, então a gente pararia aqui, faz a próxima reunião pra fechar só essas
7314 pendências e esse prazo.

7315

7316

7317 *(Intervenções fora do microfone. Inaudível).*

7318

7319

7320 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA)** –
7321 Então, vamos votar o Art. 1º? Vamos votar? Vamos votar? Então, vamos. Eu vou
7322 votar... Vamos votar o caput e os incisos, agregando a proposta CNT e CNI pra
7323 votação, correto? Então, eu pergunto... Só não tem os parágrafos. Tem quórum

7324 sim, ainda temos quórum. Ninguém se levantou e saiu. Pelo menos o caput e o
7325 inciso I e II da proposta CNT e CNI. A gente pode deixar até os parágrafos para a
7326 próxima reunião, correto? Aqueles que são favoráveis ao caput, conforme
7327 proposto pelo MMA e Ibama e a proposta de inciso I e II, conforme proposta pela
7328 CNI e CNT, por favor, se manifestem. 1, 2, 3, 4, 5, 6. 6 votos. Contrários? 2 votos.
7329 É isso? Não, André, eu já fiz a minha proposta, o caput era o original, sem os
7330 incisos do Ministério, os incisos são da CNT e CNI, foi isso que eu li.

7331

7332

7333 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Só um
7334 esclarecimento, a senhora está colocando em votação os prazos de...?

7335

7336

7337 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – CNT**
7338 **e CNI, em vermelho.**

7339

7340

7341 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Os prazos de 22 e
7342 23, é isso?

7343

7344

7345 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Isso.**

7346

7347

7348 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (SESBRA)** – Eu queria pedir nova
7349 votação, por favor.

7350

7351

7352 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Todo**
7353 **mundo se sente confortável? Vou colocar em votação pela segunda e última vez.**
7354 **O caput em preto e com os incisos CNT e CNI...**

7355

7356

7357 *(Intervenções fora do microfone. Inaudível).*

7358

7359

7360 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – Aí**
7361 **André, por favor, seja proativo. Seja proativo que, eu estou sendo muito clara...**

7362

7363

7364 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Zilda, é
7365 porque a gente concorda com uma parte e não concorda com a outra, então como
7366 é que eu vou votar em uma coisa que, parte eu concordo e parte não eu
7367 concordo? É simples. Vota o caput e depois vota os incisos, é essa a
7368 recomendação.

7369

7370 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
7371 Vamos colocar o caput em votação. Aqueles que são favoráveis ao caput e como
7372 ele se encontra em preto, é a única proposta que tem. Aqueles que são
7373 favoráveis, por favor, se manifestem. Só o caput. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.
7374 Perfeito. Aqueles que são favoráveis ao inciso, aos incisos I e II propostos pela
7375 CNT e CNI, por favor, se manifestem. 1, 2, 3, 4. 4. Aqueles que são contrários? 1,
7376 2, 3, 4.

7377

7378

7379 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

7380

7381

7382 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) – A**
7383 pergunta que eu fiz, quem é contrário a CNT e CNI? 4 a 4. Quem se abstém?
7384 Quem se abstém? O Ibama se abstém? O Ministério da Saúde? Não, você é
7385 Ibama, a Letícia não vota, ela não é Conselheira. Você é Conselheiro, você que
7386 tem que votar. Eu vou cancelar a votação.

7387

7388

7389 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Então, eu
7390 vou finalizar a reunião. Espera aí, vamos. Eu acho que essa votação está
7391 prejudicando...

7392

7393

7394 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Só
7395 um minutinho, espera um pouquinho gente. Eu acho que eu fui suficientemente
7396 clara, eu comecei a votar os incisos juntos, me pediram pra ser votados
7397 separados, eu comecei colocando a proposta CNT e CNI, existia uma proposta
7398 PROAM, então eu só compliquei na hora que eu perguntei quem é favorável e
7399 quem é contra, e ficou faltando voto de manifestação de quem era contra e era
7400 favorável. Como durante a votação, várias pessoas estavam na sala e não
7401 votaram, só que esse é um momento crucial, se deu empate...

7402

7403

7404 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) –** Zilda, espera aí, não foi
7405 votado quem é a favor da proposta PROAM.

7406

7407

7408 **A SR^a. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Por
7409 gentileza, não me interrompa, eu não lhe dei a palavra.

7410

7411

7412 **A SR^a. CARMEN SILVIA CÂMARA ARAÚJO (ICCT) –** Desculpa.

7413

7414

7415 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** Eu
7416 não lhe dei a palavra, por gentileza, a senhora não me pediu a palavra, e eu não
7417 lhe dei. Deixa eu continuar falando. Aí depois eu colocaria PROAM, vocês querem
7418 que eu repita o procedimento de votação? Tem duas, agora, tem duas propostas
7419 na mesa, não tem uma só. A que tinha na mesa original já foi retirada, eu tenho
7420 uma proposta CNT e CNI, e uma proposta PROAM, vou colocar novamente em
7421 votação. A proposta... É questão de ordem?

7422

7423

7424 **O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI) –** A questão de ordem é que, já
7425 está sendo perdido o quórum Zilda, então a gente já comprometeu a votação.

7426

7427

7428 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –** 1, 2,
7429 3, 4, 5, 6. Ainda temos quórum, o senhor me desculpe, mas ainda temos quórum.

7430

7431

7432 **O SR. SÉRGIO DE FREITAS MONFORTE (CNI) –** Mas é que, a gente já teve
7433 uma votação e as pessoas que votaram a favor já se ausentaram. Então, vai ser
7434 comprometida a votação.

7435

7436

7437 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
7438 Então, vamos deixar para a próxima reunião. Pode cancelar a votação, cancela
7439 toda a votação desse artigo.

7440

7441

7442 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Eu queria
7443 ainda encerrar.

7444

7445

7446 **A SRª. ZILDA MARIA FARIA VELOSO – Presidente da CTQAGR (MMA) –**
7447 Vocês estão cansados e eu mais ainda de estar sentada o dia todo. Ainda mais de
7448 gente que não ficou o dia todo.

7449

7450

7451 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama) –** Deixa eu só
7452 encerrar então falando uma coisa ainda com André, com Bocuhy, em especial
7453 com eles, Zuleica e etc., prestem atenção, a reunião próxima dessa Câmara, nós
7454 estamos já deixando pré agendada para 02 e 03 de outubro, tá? Aí eu quero, em
7455 razão disso, mudar a reunião de pareceristas de Qualidade do Ar para o dia 1º.
7456 Qual é a minha lógica? Todo mundo, a maioria que pediu o parecer de Qualidade
7457 do Ar, vai vir para esta reunião, então nós faríamos a reunião de parecerista
7458 Qualidade do Ar no dia 1º. É claro que, isso implica ficar fora da sua cidade três
7459 dias, mas a vantagem é que a gente não vai gastar com uma passagem
7460 pouquíssimos dias, entendeu? Eu sei, eu sei que isso implica pra todo mundo,

7461 mas vir pra Brasília dia 27 e vir na semana seguinte 01 e 02, 02 e 03 também é
7462 complicado. Eu queria juntar as duas coisas.

7463

7464

7465 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Adriana,
7466 inclusive eu já pedi passagem, é complicado mudar assim com pouca
7467 antecedência, entendeu? E pra mim, porque eu vou ter que cancelar uma
7468 passagem de mil e tantos reais, porque mudou em cima da hora.

7469

7470

7471 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível).*

7472

7473

7474 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Sim, mas
7475 você sabe a dificuldade que é comprar passagem.

7476

7477

7478 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – André, se a
7479 gente puder compatibilizar a gente conversa depois, mas se for pontuar uma
7480 questão tua que já se adiantou, eu compatibilizo isso e transfiro a reunião de
7481 pareceristas. A gente pode fazer uma tentativa?

7482

7483

7484 **O SR. ANDRÉ LUIZ FELISBERTO FRANÇA – TITULAR (Abema)** – Tá bom, se
7485 não tiver mais nenhuma oposição, tem que ver com as outras pessoas que já
7486 tinham se programado para vir dia 27, se todos podem vir no dia 21.

7487

7488

7489 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – *Faço essa*
7490 *consulta. Eu vou falar com vocês.* Então, ok. Então, a reunião tá finalizada.
7491 Obrigada. Boa noite!